ANNO XLVIII. NUMERO 194 — SEGUNDA FEIRA 26 DE AGOSTO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justi Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha: Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

Aos nossos assignantes, no Monteiro, Apipucos e Caxangá, que se acham em atraso nos pagamentos, rogamos que mandem quanto antes pôr-se em dia, afim de evitarem a suspensão da remessa.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 10 DE AGOSTO DE 1872.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o alferes do segundo batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife Norberto Muniz Teixeira Guimarães, e á vista da sua fé de officio do parecer da junta de saúde e informação do commandante superior respectivo no officio n. 406 de 7 do corrente, resolve transferir o dito alferes para o serviço da reserva, ficando aggregado ao segundo batalhão desse serviço. — Communicou se ao referido commandante superior.

— O presidente da provincia, tomando em consideração o que expôz o engenheiro chefe da commissão de estudos para o prolongamento da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, no requerimento a que se refere a informação do inspector da thesouraria de fazenda de 9 do corrente sob n. 397, com referencia á da respectiva contadoria, resolve autorisar a mencionada thesouraria a ir despendendo sob a responsabilidade da mesma presidencia no actual exercicio até a quantia de 6:000$ com as despezas daquella commissão, emquanto o governo imperial não resolver o que entender mais conveniente, visto não haver credito para esse fim, como se vê das precitadas informações.—Communicou-se ao referido engenheiro.

— O presidente da provincia, attendendo ao que expôz o Dr. director geral interino da instrucção publica em officio de 7 do corrente sob n. 295, resolve nomear Maria Cavalcante de Albuquerque Mello, para reger interinamente a cadeira de primeiras lettras do sexo feminino da freguezia dos Afogados, durante o impedimento da respectiva professora e mediante a gratificação annual de... 600$000.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Torquato Laurentino Ferreira de Mello, professor publico da cadeira de primeiras lettras da freguezia do Altinho, e tendo em vista a informação do Dr. director geral interino da instrucção publica de 5 do corrente sob n. 290, resolve, de conformidade com o art. 23 da lei n. 598 de 13 de maio de 1864, removê-lo para a cadeira de Quipapá.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o tenente Vicente Ferreira da Silva Maia, terceiro supplente do juiz municipal e de orphãos do termo de Itambé, resolve conceder-lhe a dispensa do lapso de tempo, afim de poder tirar o respectivo titulo e prestar juramento; o que deverá fazer no prazo de trinta dias, a contar desta data.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Adelaide Rosalina Bittencourt, e informou o Dr. director geral interino da instrucção publica em officio de 6 do corrente sob n. 294, resolve nomea-la para reger interinamente a segunda cadeira de primeiras lettras do sexo feminino da freguezia dos Afogados, mediante a gratificação annual de 600$000, visto achar-se doente a respectiva professora e não haver tirado o competente titulo Clara da Costa Menezes, nomeada por portaria de 16 de abril ultimo, para reger a mesma cadeira; ficando sem effeito a portaria de 14 de junho proximo passado, pela qual foi a supplicante nomeada professora interina da cadeira da povoação de S. José de Ipojuca.

Officios:

— Ao Exm. presidente do Piauhy, accusando a recepção de dous exemplares do relatorio, com que o Exm. Dr. Manoel do Rego Barros de Souza Leão entregou a administração d'aquella provincia ao 4º vice-presidente tenente coronel José Amaro Machado.

— Ao Exm. Dr. José Fernandes da Costa Pereira Junior, accusando a recepção do seu officio de 11 de julho em que communica haver nessa data assumido a administração da provincia do Rio Grande do Sul, na qualidade de seu presidente.

— Ao desembargador procurador da corôa, para interpor o seu parecer acerca dos autos de medição e legitimação da posse requerida por João Barbosa da Silva.

— Ao coronel commandante das armas, remettendo em satisfação ao seu officio de 17 de junho ultimo, os esclarecimentos prestados pelo commandante superior do Bonito, com referencia ao guarda do 26º batalhão Manoel Francisco do Nascimento.

— Ao mesmo, mandando pôr em liberdade o recruta Exequiel Tertuliano do Nascimento, que teve isenção legal.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, communicando que o bacharel Francisco Domingues Ribeiro Vianna, reassumio no dia 31 de julho ultimo o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Cimbres.

— Ao mesmo, communicando haver o bacharel Joaquim Costa Ribeiro reassumido no dia 27 do mez ultimo o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de Brejo.

— Ao mesmo, communicando que o bacharel Augusto Carlos Vaz de Oliveira, entrou no dia 7 do corrente no exercicio da promotoria publica desta capital, no impedimento do respectivo serventuario, e em virtude de nomeação feita pelo juiz de direito da segunda vara.

— Ao mesmo, communicando para os fins convenientes, que o secretario da presidencia bacharel Elias Frederico de Almeida e Albuquerque, declarou que estando terminados os trabalhos da assembléa provincial da Parahyba, na qual estava com assento, deixa de assumir por molestia o exercicio do seu cargo.—Igual communicação fez-se á thesouraria provincial.

— Ao mesmo, mandando pagar ao sargento Manoel Antonio dos Santos, a quantia de 19$420, proveniente do fornecimento de agua e luz ao destacamento da villa do Bonito.—Communicou se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo, transmittindo as copias dos contratos celebrados pelo director do hospital militar para fornecimento de generos alimenticios e dietas aos empregados e doentes daquelle estabelecimento.

— Ao mesmo, recommendando que mande ajustar contas e passar guia de soccorrimento ao segundo cirurgião do exercito, Dr. Jayme Alvares Guimarães, que segue amanhã para a côrte.—Providenciou-se sobre o transporte desse official para a côrte.

— Ao inspector da thesouraria provincial, mandando pagar a Felix Pacheco de Menezes a quantia de 352$900, despendida durante os mezes de abril a junho ultimos com o sustento dos presos pobres da cadeia de Serinhãem.—Communicou-se ao chefe de policia.

— Ao mesmo, transmittindo, para ser a respectiva importancia paga a quem se mostrar habilitado, os prets dos vencimentos do destacamento da guarda nacional de Gamelleira, a contar de 24 de junho a 31 de julho ultimo.—Communicou-se ao commandante superior respectivo.

— Ao mesmo, autorisando a entregar ao thesoureiro da repartição das obras publicas, a quantia de 2:956$580, importancia do orçamento das obras da casa da camara e cadeia da villa de Pão d'Alho, que tem de ser executadas por administração.—Communicou-se ao chefe das obras publicas.

— Ao mesmo, para pagar a Maximino da Silva Gusmão, a quantia de 77$000, importancia dos alugueis da casa que serve de quartel ao destacamento da freguezia de Nossa Senhora da Graça, nos mezes de janeiro a junho ultimos.— Communicou-se ao chefe de policia.

— Ao mesmo, mandando pagar a João Manoel da França, a quantia de 1:200$000, em que importaram 100 barras de madeira com as competentes cabeceiras por elle fornecidas ao corpo de policia. —Communicou-se ao director do arsenal de guerra.

— Ao mesmo, communicando ter-se mandado passar pela repartição das obras publicas certificado para pagamento ao coronel Joaquim Cavalcante de Abuquerque, como procurador do bacharel João Cavalcante de Albuquerque, contratante da estrada do norte, dos 10 por cento existentes em deposito do valor dos lanços da mesma estrada já recebidos definitivamente, e bem assim da quantia de 791$316, a que tem dito arrematante direito pelo excesso de trabalho feito na escavação do terreno pedregoso do engenho Bujary.—Officiou se neste sentido ao chefe das obras publicas.

— Ao mesmo, transmittindo para os devidos effeitos o recibo das despezas feitas pelo ministro brasileiro em Lisbôa com o repetidor contratado alli para o gymnasio desta provincia.— Communicou-se ao regedor deste estabelecimento.

— Ao mesmo, declarando ter deferido de conformidade com a sua informação, o requerimento dos empregados da secretaria da presidencia pedindo para serem dispensados do pagamento de novos e velhos direitos relativos ao augmento concedido em seus vencimentos pelo regulamento de 12 de fevereiro ultimo, visto ser dito augmento uma compensação dos emolumentos que lhes pertenciam e passaram a ser receita publica, devendo porém, semelhante isenção aproveitar áquelles desses empregados que percebiam taes emolumentos ao tempo da sua conversão em renda provincial.

— Ao mesmo, mandando pagar a Moreira & Braga, em vista do pret junto, os vencimentos do destacamento da guarda nacional existente na villa de Panellas, relativo ao mez de junho ultimo.— Communicou se ao respectivo commandante superior.

— Ao mesmo, para que mande entregar ao secretario do gymnasio bacharel Antonio da Assumpção Cabral a quantia de 1:491$000, importancia das mensalidades dos alumnos pensionistas da provincia, correspondente ao trimestre de junho a setembro deste anno.— Communicou-se ao regedor do gymnasio.

— Ao mesmo, para mandar entregar ao porteiro da secretaria da presidente Silvino Antonio Rodrigues a quantia de 254$200, despendida com objectos para o expediente da mesma secretaria.

— Ao mesmo, autorisando a mandar entregar ao thesoureiro da irmandade de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio, Polycarpo Ramos de Jesus, a producto da loteria extrahida em beneficio das obras da respectiva igreja.

— Ao mesmo, mandando pagar á professora publica da cadeira de Ipotinga, freguezia da Varzea, os seus vencimentos correspondentes ao mez de julho ultimo, visto não haver sido votada a necessaria quota para aquella cadeira, e ja se ter assim praticado em casos identicos.

— Ao mesmo.—Attendendo ao que informou o engenheiro chefe da repartição das obras publicas em officio do 1.º do corrente, sobre a petição de Manoel Pires Campello Jacome da Gama, mandei por officio de 5 que por aquella repartição fosse entregue ao peticionario a quantia de 500$ para auxilio das obras da abertura do riacho Cavouco no engenho Anjo de Serinhãem. Declarando, porém, o mesmo engenheiro que essa quantia foi em parte satisfeita com dinheiros de outras verbas, recommendo a V. S. que mande entregar ao thesoureiro daquella repartição a referida somma de 500$, não só para indemnisação da primeira prestação entregue, mas ainda para pagamento da 2.ª que deverá ter lugar quando estiverem concluidas as obras.—Communicou-se ao engenheiro chefe da sobredita repartição.

— Ao inspector do arsenal de marinha, recommendando, que providencie no sentido de serem presentes na exposição desta provincia os productos que forem dignos de nella figurarem.—No mesmo sentido officiou-se ao director do arsenal de guerra.

— Ao mesmo, para que consinta no concerto por esse arsenal de dous parafuzos do leme do vapor *Ceará*.—Communicou-se aos agentes da companhia de navegação brasileira.

— Ao mesmo, dizendo ficar sciente das avarias feitas no vapor *Camaragibe* da companhia de reboques pelo vapor conductor das areias extrahidas pela draga, e bem assim do proposito em que está dita companhia de mandar, fazer os reparos precisos no referido vapor, em onus algum para a fazenda.

— Ao capitão do porto, para mandar assentar praça no caso de ter sido para isso considerado apto, e dar o conveniente destino ao recruta Manoel Lobo da Silva Neves, que se acha no quartel do deposito.—Deu-se sciencia ao commandante das armas.

— Ao director do arsenal de guerra, transmittindo côpia da informação do coronel commandante das armas, dando as razões porque ainda se não concluio o processo de conselho de guerra das 3 praças, a que S. S. allude, em seu officio de 27 de julho ultimo, sob n. 219.

— Ao mesmo, determinando que sejam recebidos naquelle arsenal 640 cartuxos para mosquetões, e 75 ditos para pistolas, visto não poderem ter applicação na companhia de cavallaria em consequencia do seu adarme.—Communicou se ao coronel commandante das armas.

— Ao commandante superior da guarda nacional de Goyanna, recommandando que mande dispensar do serviço do destacamento da cidade de Goyanna todas as praças da guarda nacional que nelle estiverem empregados. — Communicou-se á thesouraria provincial.

— Ao commandante superior da guarda nacional de Goyanna, recommendando que mande dispensar do serviço do destacamento da cidade de Goyanna todas as praças da guarda nacional, que nelle estiverem empregadas. — Communicou-se á thesouraria provincial.

— Ao commandante superior da Boa-Vista, recommendando que mande dissolver o destacamento da guarda nacional existente no Ouricury. — Fizeram-se as necessarias communicações.

— Ao juiz de direito da 2ª vara, designando-o para fazer parte do conselho de revista da guarda nacional deste municipio, em substituição ao Dr. juiz de direito de 1ª vara, que se acha impedido por doente.—Communicou-se ao commandante superior do Recife.

— Ao juiz de direito de Goyanna, dizendo ficar inteirado de quanto communica relativamente ás ultimas occurrencias havidas naquella cidade, e que muito folga saber terem ellas cessado.

— Ao juiz de direito da Boa-Vista, declarando em solução ao seu officio de 18 de julho proximo findo, que subsistindo em inteiro vigor a legislação relativa ao processo criminal, que não foi revogada pela reforma judiciaria, é sem questão cabivel o recurso de appellação da sentença de que se trata.

— Ao presidente da camara municipal da villa de S. Bento, declarando que não ha incompatibidade entre os cargos de juiz de paz e supplente do juiz municipal nos termos dos avisos de 6 de agosto de 1859, 2 de junho de 1864 e 7 de março de 1864, e quanto aos eleitores pertencentes a outra parochia, em razão da nova alteração da freguezia, não devem ser convocados para actos eleitoraes nessa freguezia, como resolvem os avisos de 28 de dezembro de 1850 e 17 de fevereiro de 1860.

— A' camara municipal do Bonito, declarando em solução á consulta feita em seu officio de 5 do corrente, que não estando completa e terminada a qualificação de que trata, deve servir na proxima eleição a ultima regularmente concluida.

— A' commissão censitaria do Bonito, declarando que com a remessa de 300 listas de familia, fica satisfeito o seu pedido em officio de 31 de julho e quanto ao guarda nacional, a que allude, não se lhe mandou dar passe até a estação de Una, por não ter a commissão declarado o nome desse guarda.

— A' commissão censitaria do Salgueiro, dizendo que em vista do disposto na 2ª parte do § 1º do art. 8 do regulamento de 30 de dezembro ultimo, é fixado o numero de 23 agentes recenseadores para essa parochia, e quanto ás listas de familia e dos fogos, já foram ha muito remettidos por intermedio da administração do correio.

Portarias:

— Ao conselho de compras do arsenal de guerra, autorisando-o a promover o fornecimento de objectos constantes do pedido junto, os quaes são precisos para supprimento do respectivo almoxarifado. — Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Aos agentes da companhia de navegação Brasileira, para mandar transportar á côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Ceará*, o soldado Abel Ariaria, a mulher deste, e um filho de dous annos. — Communicou-se ao commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao director do arsenal de guerra, communicando de ter-se mandado satisfazer os dous pedidos, que vieram annexos ao seu officio de hontem sob n. 759, de cartuxame para a companhia de cavallaria.

— Ao juiz de direito do Brejo, Joaquim da Costa Ribeiro, dizendo que a presidencia fica inteirada de ter S. S., no dia 27 de julho ultimo, reassumido o exercicio do seu cargo.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DE 23 DE AGOSTO DE 1872.

Abaixo assignados proprietarios e negociantes, residentes na estação de Una.—Informe o Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife á S. Francisco.

Alexandrina Umbelina de Freitas Uchôa.—Passe portaria, concedendo trinta dias de prazo, improrogaveis.

Alferes Isidoro José dos Santos.—Sim, com recibo, e não havendo inconveniente.

José Cunegundes da Silva.—Deferido, com officio desta data, á thesouraria provincial.

Capitão Joaquim Pedro do Rego Barros.—Deferido com officio desta data, dirigido á thesouraria de fazenda.

Bacharel João Cavalcanti de Albuquerque. — Deferido com officio desta data, dirigido á thesouraria provincial.

João Ferreira Bastos. — Indeferido, em vista da informação.

Bacharel Luiz Emygdio Rodrigues Vianna. — A arrematação de que se trata, depende da decisão do governo imperial.

Manoel Gomes de Miranda Leal.—Sim, pagos os direitos nacionaes.

Ricardo Fonceca de Medeiros. — Passe portaria, na fórma requerida.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 24 de agosto de 1872.

O porteiro,
Silvino A. Rodrigues.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 24 de agosto de 1872.

N. 1306.— Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foi hontem apenas recolhido á casa de detenção a minha ordem, Galdino Antonio Ferreira, por crime de ferimentos, a disposição do juiz de direito do terceiro districto.

Deus guarde a V. Exc. —Illm. e Exm. Sr. desembargador Francisco de Faria Lemos, digno presidente da provincia. — O chefe de policia, *Luiz Correia de Queiroz Barros.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 26 DE AGOSTO DE 2872.

Noticas do sul do imperio.

Procedente do Rio de Janeiro e Bahia chegou no sabbado á tarde o vapor inglez *Tycho Brahe*, trazendo datas: da côrte 17 e da Bahia 22 do corrente, dous dias mais que as trazidas pelo Bahia. Eis o que colhemos dos jornaes:

RIO DE JANEIRO.

— Por decreto de 14 do corrente:

Foi nomeado director da 3.ª secção da secretaria de estado dos negocios da justiça o 1.º official Antonio José Victorino de Barros.

Passou a effectivo o 1º official addido á mesma secretaria, bacharel José Pereira de Faro.

Foi reconduzido o dezembargador Caetano José da Silva Santiago no logar de presidente da relação de Pernambuco.

Foi removido, a seu pedido, o juiz de direito Joaquim Pedro Villaça, da comarca de Santos, de terceira entrancia, para a do Itú, de segunda, ambas na provincia de S. Paulo.

Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos:

O bacharel Antonio Ramiro da Silva do termo do Brejo-Grande, na provincia da Bahia.

O bacharel José de Andrade Guimarães do termo de Maués, na provincia do Amazonas.

Foi concedido ao bacharel Feliciano Augusto de Oliveira Penna a exoneração, que pedio, do logar de juiz municipal e de orphãos do termo de Marianna, na provincia de Minas-Geraes.

Ao major commandante da 2.ª secção do batalhão de infantaria da guarda nacional da provincia do Rio de Janeiro, José Bento Ferreira Leite Guimarães, reforma do mesmo posto.

Ao tenente-coronel commandante do 4.º batalhão de infantaria da guarda nacional da provincia do Amazonas, Joaquim José da Silva Meirelles, reforma no mesmo posto.

Foram nomeados para a guarda nacional das seguintes provincias:

Rio de Janeiro.—O capitão João Pinto Coelho, tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 11.

Firmino Ferreira Franco, major commandante da 2.ª secção do batalhão de infantaria.

S. Paulo.—O capitão João Paulo da Costa, major commandante de ordens do commando superior da capital.

O Dr. Daniel Frederico Julio da Silva, capitão cirurgião-mór do commando superior do municipio de Campinas.

Pará.—O alferes Zeferino Urbano da Fonceca, capitão secretario geral do commando superior dos municipios de Gurupá e Porto de Móz.

Amazonas.—O major José Augusto da Silva, tenente-coronel commandante do 4.º batalhão de infantaria.

Fez-se mercê da serventia vitalicia dos officios de tabellião e escrivão do civel, crime, orphãos e ausentes, capellas e residuos e privativo do jury do termo de Breves, na provincia do Pará, a Ludgero de Almeida Salazar, nomeado pelo respectivo presidente para servir provisoriamente na fórma da lei.

— Por decretos da mesma data houve S. M. o Imperador por bem:

Perdoar:

A' Raymundo Francisco Fróss da Cruz, a pena de quatro mezes de prisão e multa correspondente á metade do tempo a que foi condemnado pelo juiz de direito da 2.ª vara da comarca de Nitherohy, na provincia do Rio de Janeiro, por crime de injurias impressas.

A' Francisco de Salles Torres, o resto da pena de 12 annos de prisão com trabalho, imposta pelo juiz de direito da comarca de S. Borja, na provincia do Rio-Grande do Sul, por crime de homicidio.

Commutar na pena de galés perpetuas, a de morte imposta aos seguintes réos:

Carlos, escravo, pelo jury do termo de S. Fideles na provincia do Rio de Janeiro.

Leonardo, escravo, pelo jury do termo de Oliveira, na provincia de Minas-Geraes.

Amaro Antonio Raymundo, pelo jury do termo de Betncatú, na provincia de S. Paulo.

— Por decreto de 14 do corrente:

Foram transferidos:

Para a 2.ª companhia do 2.º batalhão de infantaria o capitão do 18º batalhão da mesma arma, Manoel Anselmo Pereira Guimarães.

Para a 7.ª companhia do 15.º batalhão de infantaria o capitão do 14.º da mesma arma, Jesuino Antonio da Silveira.

Para a 1.ª companhia do 18.º batalhão de infantaria o capitão do 2.º da mesma arma, Manoel Clementino Carneiro da Cunha Aranha.

Foram concedidas ao ex-tenente do extincto 32.º corpo de voluntarios da patria Flavio de Abreu Fialho, as honras do posto de tenente, em attenção aos relevantes serviços prestados na guerra do Paraguay.

Foi admittido no quadro effectivo do exercito, com o posto de alferes da arma de infantaria, na conformidade das disposições do § 1.º do art. 2.º da lei n. 1,588 de 30 de junho de 1869, o capitão honorario do exercito Arthur Silveira da Veiga, visto assim ter requerido durante o periodo em que vigorava aquella lei.

— Por decretos de 9 do corrente foi reformado o 1.º tenente da armada Augusto José de Souza Soares de Andréa, no mesmo posto, percebendo dezesete vigesimas quintas partes do respectivo soldo, nos termos da disposição do art. 4.º da lei de 31 de julho de 1852.

— Por decreto de 13 do corrente foi concedida a exoneração que pedio o engenheiro Herculano Velloso Ferreira Penna do cargo de inspector geral do trafego na estrada de ferro D. Pedro II.

— Lemos no *Jornal do Commercio*:

« O Sr. José Pereira Passos, morador em S. Francisco Xavier, mandou baptisar livre, na capella de Nossa Senhora da Luz, o recem-nascido Trajano, filho de sua escrava Joanna.»

« Escrevem-nos de Valença com data de 16 do corrente:

« Hontem celebrou-se na nossa matriz a festividade da padroeira Nossa Senhora da Gloria.

« No fim da festa, o juiz da mesma, o Sr. commendador Pedro Gomes Pereira de Moraes, considerando melhor que todas as pompas, aquelles actos que importem o exercicio da caridade, libertou gratuitamente o seu escravo Elizeu, pardo, de idade de 9 annos. A carta fica registrada nas notas do tabellião José Francisco de Araujo Silva.»

— A alfandega da côrte rendeu de 1 a 16 do corrente 1,888:585$932.

— Eis as noticias commerciaes em data de 16 do corrente:

« Foi muito limitado o movimento do mercado de cambio.

« A taxa bancaria foi reduzida de 1/4 d. e fica nominalmente a 25 1/4 d. Antes de ser conhecida aquella baixa negociou-se algum papel particular a 25 7/8 d.; depois, porém, effectuaram-se transacções a 25 1/2 25 5/8 e 25 3/4 d.

« Reinou alguma animação nas transacções de apolices, sobretudo das provinciaes de 200$, com que a provincia do Rio de Janeiro encampou a companhia da estrada de ferro de Cantagallo. Um lote de 1,143 destes titulos obteve 1:010$ por conto nominal ou 2$ de premio cada uma. As geraes de 6 % tiveram tambem movimento regular de. ... 1:026$ a 1:027$ para pequenos lotes e de 1:028$ a 1:030$ para partidas regulares, e as geraes de 5 % alcançaram 83 e 83 1/2 % a dinheiro. Negociou-se um pequeno lote de apolices do emprestimo nacional de 1868 a 1:120$ a dinheiro.

« O mercado de acções esteve pouco animado.

« As transacções foram em geral pequenas e effectuadas aos seguintes preços; Banco Rural e Hypothecario 22$ de premio a dinheiro, Banco Nacional 2$ dito com o dividendo para o comprador, Banco Commercial de Pernambuco par e 500 réis de premio a dinheiro, Companhia União e Industria 250$ por acção, companhia de Seguros Previdente par a 500 réis de premio a dinheiro.

« No mercado de productos realisaram-se vendas regulares de café, e de assucar de Campos e pequenas de Pernambuco para o consumo.

« As sahidas de carne secca para consumo foram de 5,000 arrobas.»

BAHIA.

O *Jornal da Bahia*, unico que recebemos dessa provincia, nada diz sobre o disturbio havido na freguezia da Conceição da Praia, por occasião da formação da mesa eleitoral, noticia que nos foi trazida por alguns passageiros do *Bahia*; diz, entretanto esse *Jornal* que pela presidencia da provincia fôra designado o dia 25 do corrente para a nova reunião dos eleitores, supplentes e votantes d'aquella freguezia, para procederem á eleição primaria, visto ter sido annullado o processo do dia 18.

— Diz o *Jornal* que lhe consta que os trabalhos da abertura das picadas para a collocação dos postes da linha telegraphica que se deriva da estação terminal da estrada de ferro em Alagoinhas para o norte da provincia, vão adiantados, embora ausente o engenheiro, parecendo que á sua chegada terá logo de assenta-los e estender o fio, inaugurando se em pouco tempo a communicação até a villa de Entre-Rios (freguezia dos Prazeres) na distancia de oito leguas, e d'ahi proseguir até a villa d'Abbadia ou Cachoeira, mais treze e meia leguas.

— Fallecêra em Taperoá, no dia 10 do corrente, a Exma. Sra. D. Rita de Vasconcellos, irmã dos Srs. conselheiros Zacharias, João Antonio de Vasconcellos e commendador Cunha Vasconcellos.

— Arribára, no dia 20 do corrente, para reparar avarias, a barca franceza *Mossoril*, capitão Ancesty, procedente de Marselha por Gibraltar, e com destino á Moçambique.

— Lemos no *Jornal*:

« Hontem (20) teve lugar, em reunião de familia, um acto digno de registrar-se.

« O Sr. Dr. Frederico Lisboa, querendo solemnisar condignamente o primeiro anniversario natalicio de sua filha Innocencia, alforriou sua escrava Maria e duas filhas da mesma de nomes Simplicia e Domingas, unicas que possuia.

Para nós não é isso uma novidade, visto como estamos convencidos dos sentimentos philantropicos desse distincto cidadão. A Exma. senhora assignou a carta, associando-se dest'arte á philantropica manumissão que seu consorte poz em pratica.»

— A alfandega rendeu de 1 a 21 do corrente 640:671$763.

— O cambio regulava sobre Londres 25 d. bancario, e 25 1/8 a 25 1/4 d. o particular.

« Sahio para Pernambuco, a 19 do corrente, a escuna ingleza *Mary Anning*.

Noticias da Europa.

Hontem ás 10 horas da manhã fundeou no lamarão o vapor inglez *Neva*.

As cartas e jornaes que nos vieram por elle alcançam de Lisboa a 13 do corrente, e referem-se unicamente aos acontecimentos decorridos de 10 á 12, pois n'aquelle dia havia largado d'ali o paquete *Olinda*, da linha de Liverpool; daremos, porém, um resumo geral dos acontecimentos mais notaveis da quinzena.

FRANÇA.

O acontecimento mais notavel da quinzena, mais inaudito em relação a todos os tempos, e fabuloso não só em relação á França, mais a todo o mundo, foi o resultado da subscripção para o emprestimo francez, que sendo um dos mais consideraveis que se teem feito no mundo; foi correspondido com offertas em quantidade quatorze vezes maior que o pedido!

A subscripção elevou-se a *quarenta e dois mil milhões de francos!!*

Foi já fixada a importancia da repartição do emprestimo. Não são attendidos os pedidos inferiores a cem francos, mas as importancias que se receberam pelos depositos relativos a essas subscripções, vencerão o juro de cinco por cento.

Os pedidos são reduzidos a 7,88 por cento.

— Está em ferias a assembléa nacional, até 10 de novembro. Foi eleita a commissão permanente para a qual a direita teve pequena maioria.

A esquerda, a pedido do Sr. Thiers retirou o seu pedido para a dissolução da assembléa nacional, segundo o pacto de Bordeus, pois que estando certo o pagamento antecipado da contribuição de guerra aos allemães, e a retirada d'elles do territorio francez, termina por essa occasião o pacto de Bordeus, e a missão da assembléa nacional, que não pode exprimir o voto da maioria da nação, pelas circumstancias excepcionaes em que foi eleita.

— O Sr. Thiers vae descançar das suas fadigas em Trouville.

O ministro da guerra acompanha o presidente da republica, e aproveitam o seu tempo para aprontarem o projecto de reorganisação militar.

A municipalidade e povoação de Trouville fizeram uma brilhante recepção a Thiers.

O ministro do interior foi no dia 9 a Trouville onde se demora alguns dias.

Começaram no dia 10 em Trouville os ensaios do novo systema de artilharia; diz-se estar decedida a suppressão das metralhadoras em consequencia da nova tactica militar, baseada nas armas de grande alcance a tornar quasi inuteis.

Projecta-se a construcção de um quadrilatero fortificado, apoiando-se em Calais, Lille, Dunkerke e Gavellines.

— Diz uma carta de Versailles que a internacional trabalha em recrutar filiados no exercito, e que o governo tomou providencias derigorosav igilancia.

Falla se tambem em que no exercito ha grandes disposições a favor da restauração napoleonica. O ministro da guerra prohibio que sejam espalhados no exercito certos folhetos que advogam essa restauração.

Diz-se que tem relação com estes boatos o adiamento de grande revista que se devia verificar em Versailles.

— O conde de Keratery que era prefeito em Marselha, e pedio a sua demissão em consequencia de desaccordo com os membros radicaes do conselho geral do departamento, escreveu aos jornaes dizendo que se demittio por querer o governo adiar a dissolução do conselho geral do departamento a qual elle exigia desde longa data. O conde de Keratery declarou em conversa particular que continua a ser republicano conservador, mas que entende não dever recuar diante da luta com o radicalismo.

— Verificou-se no dia 6 em Bordéos, uma manifestação pelos alsacianos-lorenenses, por occasião da opção de nacionalidade. A manifestação havia sido prohibida pelo prefeito. Os manifestantes com uma bandeira á frente, subiram ás 4 horas a rua da Intendencia cantando a Marselheza. Alguns levavam laços tricolores. Ao chegarem á prefeitura, deram alguns vivas ao prefeito, mas tambem se ouviram alguns apupos e assobios. O prefeito não appareceu.

Na rua Vital-Carle o commissario central podio aos manifestantes que não cantassem mais, e lhe entregassem a bandeira; como não fizessem caso, avançou sósinho, e tirou-lhes a bandeira. Um dos manifestantes arrancou-lh'a das mãos, mas o commissario tornou a tira-la e prendeu o que a levava. A' vista de alguns agentes de policia, os manifestantes dispersaram, e a ordem não chegou a ser perturbada. Fizeram-se algumas prisões. A cidade está tranquilla.

O ministro das finanças apresentou um projecto de lei para attribuir ao estado a fabricação dos phosphoros. No relatorio que precede o projecto lê-se o seguinte trecho:

« As estatisticas das companhias de seguros fazem conhecer que o uso dos phosphoros que se inflammam por simples pressão, e muitas vezes quasi espontaneamente é causa de frequentes incendios. O emprego do phosphoro branco tem tido além disto o inconveniente de multiplicar os suicidios.

« A lei determina que só o estado poderá fabricar phosphoros no territorio francez. Os phosphoros serão todos amorphos. As fabricas actualmente existentes serão expropriadas, para o que se destinam vinte milhões de francos. O rendimento do monopolio excederá muito a verba do novo imposto sobre os phosphoros que está ha tempo em vigor em França.»

Em muitos pontos de meio-dia da França, perto dos Pyrineus tem havido innundações espantosas, causando estragos enormes.

— Era esperado em Paris o principe Alfredo de Inglaterra, vindo da Allemanha, e a grã-duqueza de Baden que anda viajando em França.

A ex-imperatriz dos francezes e seu filho andam viajando na Escocia.

BELGICA.

O governo belga, prohibio, como já fizera o governo inglez, a entrada do gado lanigero vindo da Allemanha do norte e da Russia—em consequencia da epizootias manifestadas naquellas regiões.

PAIZES-BAIXOS.

Diz-se que o governo hollandez se nega officialmente a prohibir o congresso das secções da Internacional, que se deve verificar na Haya.

Apesar das notas dirigidas por muitos governos estrangeiros e com especialidade pela Belgica, a Hollanda annunciou formalmente que está disposta á fazer respeitar o direito de reunião no seu territorio.

GRÃ-BRETANHA.

A questão da arbitragem vai seguindo os seus tramites. As sessões estão suspensas até o dia 14 de agosto; julga-se que os trabalhos estarão concluidos a 15 de setembro. Nada se sabe por ora de definitivo ácerca do resultado.

— O governo inglez declarou na camara dos communs que bem examinado o direito da companhia do Canal de Suez, a contar como tonellagem bruta, a capacidade dos navios, os jurisconsultos da corôa entenderam que era procedente esse direito; e que consultado o governo ottomano pelo representante inglez em Constantinopla, fôra da mesma opinião de que a companhia podia na cobrança dos direitos de passagem, contar a capacidade dos navios, pelo peso bruto das toneladas.

— Lord Enfield respondendo a uma interpellação, affirmou que os christãos na Turquia, não teem razões de queixa, porque são tratados como os outros cidadãos.

— O governo inglez mandou dizer ao governo argentino que a falta de protecção aos subditos britannicos para manter a segurança das suas vidas e propriedades, poderia obrigar as nações civilisadas a interromperem as suas relações com elle.

— O governo inglez declarou que as reclamações dos subditos inglezes, contra o governo portuguez relativas á sociedade *União Mercantil* estão submettidas á consideração do governo portuguez, do qual ainda se não recebera officialmente resposta definitiva.

Lord Enfield disse na camara dos communs, que logo que deixe de vigorar o tratado de commercio com a França, talvez o governo augmente o direito de sahida no carvão inglez, que vai para França, visto que esta potencia deve ser considerada como a nação mais favorecida.

— Lord Enfield disse que o governo francez se não julga ligado por nenhuma convenção a não impor direitos differenciaes nos navios britannicos, e a este respeito não concorda com o governo inglez, mas que a questão ainda não estava resolvida.

O Sr. Forster declarou que o governo consentirá na admissão de gado lanigero francez, porque não ha peste em França, assim mesmo ordenou que fosse morto no porto de desembarque. E' tambem admittido a da Belgica, exceptuando o de origem allemã. Em Leith (Edimburgo) entrou gado enfermo proveniente da Islandia e da Dinamarca.

— Foi discutida na camara dos communs a questão da exploração dos caminhos de ferro pelo estado.

Sr. J. Blennerhasset, autor de uma proposta para o governo tomar conta das linhas irlandezas, eleva a 27 milhões de libras sterlinas o custo de todas aquellas vias de transporte, e calcula que pedindo emprestada esta quantia a 3 e meio por cento, o governo por meio da concentração administrativa realisaria um lucro annual de cem mil libras.

— O Sr. Grant-Duff apresentou o relatorio financeiro da India. O orçamento de 1870—1871 tem de excesso de receita 1.400:000 libras sterlinas.

Em 1871—1872 ha igualmente excesso de receita, no anno actual calcula-se que será de 500 mil libras.

O relatorio diz que o povo da India está prospero e contente. Não ha motivo algum de inquietação, e conclue fazendo a apologia do imposto sobre a renda.

Entretanto, o Sr. Fawcet fallou muito contra este imposto e criticou as despezas extravagantes do governo das Indias.

Entrou em discussão a moção de censura de Butt ao governo relativamente ao juiz Keogh que condemnara o procedimento dos padres catholicos na eleição de Jalway Wartington.

O gabinete repelle a moção e adverte os membros irlandezes da camara, que não fizessem acreditar que defendiam o systema de intimidação ecclesiastica, e adverte os padres de que se não organisem para intervir nas eleições.

A proposta de censura foi regeitada por 126 votos contra 23.

— O lord chanceller, lord Hartherley pedio a sua demissão em consequencia de se lhe ter enfraquecido muito á vista.

O *Times* desmente esta noticia, que o *Daily News* diz que só mais tarde se realisará.

— Verificou se no dia 24 o banquete annual que o *lord Mayer*, de Londres costuma offerecer aos ministros antes de findar a sessão legislativa.

O discurso proferido por lord Gladstone nesta occasião, não teve outro thema senão o feliz apasiguamento da questão com os Estados-Unidos, e as bôas relações que a Inglaterra mantem com todos os paizes do mundo.

O parlamento entrou em ferias no dia 10 de agosto.

Terminada a campanha de escrutinio secreto, o partido liberal inglez trata de promover em todo o paiz um movimento a favor da revisão das circumscripções eleitoraes de modo que fique bem determinada a proporção entre o numero dos deputados e o dos eleitores.

Já com este fim se formou em Londres uma associação para a reforma eleitoral.

— O Sr. Childers aceitou o lugar de chanceller do ducado de Lancashire com assento no gabinete.

— Os voluntarios inglezes obtiveram licença para irem ao tiro nacional de Grand. Parece que irão muitos.

DINAMARCA.

Espera se que as eleições que se hão de verificar em setembro para a composição do novo Rigsday sejam ardentemente disputadas.

Depois da guerra com a Allemanha provocada e sustentada pela politica patriotica, mas imprudente do partido nacional liberal, os senhores e os camponezes uniram-se para tirar á alta e media burguezia toda a sua influencia.

Foram bem succedidos na empreza e a consequencia foi governarem juntos muito tempo com exclusão completa do partido nacional liberal.

Agora os camponezes romperam a alliança com os senhores, porque não estão satisfeitos com as reformas feitas em 1866 na constituição de 1849, e como tem certo o concurso dos operarios nas cidades, é de esperar que alcancem grande maioria nas eleições.

— Chegou a Copenhague o gran-duque herdeiro da Russia. Vai buscar a gran-duqueza Maria Feodorowna, que foi passar algumas semanas e assistir ao bom successo da princeza real Luiza, que no dia 3 deu a luz um filho.

ITALIA.

Nas eleições houve 8,500 votantes. O primeiro candidato dos liberaes teve 4.672 votos, o primeiro candidato do Vaticano teve 1,599 votos, e o primeiro da lista democratica só obteve 700 votos. As eleições foram feitas com o maior socego.

O *Osservatore Romano*, folha pontificia, diz que houve ordem, e que os liberaes trataram com grande cortezia e tolerancia os amigos do Vaticano; attribue á victoria dos liberaes a abstenção dos seus adversarios, dos quaes uns eram de opinião de acudir ás eleições e outros seguiam parecer contrario.

O papa recebeu a visita de tres catholicos allemães, que lhe apresentaram o producto das subscripções abertas em Breslau, Treveris e Westphalia, na importancia de [illegible] mil francos, trinta e cinco mil [illegible] francos, e quarenta mil francos.

— Continuam as greves em Milão. Os opera-

MUTILADO

rios grevistas são em geral pedreiros. Tem sido presos alguns delles.

A cidade está tranquilla.

ALLEMANHA.

Os jornaes prussianos discorrem largamente ácerca da futura entrevista dos tres imperadores e dizem que a sinceridade e boa fé da Allemanha contribuirão para o accordo simultaneo com a Austria e a Russia.

O *Times* e o *Daily News* de Londres entende que a citada entrevista de Berlim robustecerá a liberdade e fará com que penetrem na Russia os principios liberaes; e que a visita do czar assegura a paz da Europa.

Não se realisou a visita em Salsburgo entre o imperador da Allemanha e o imperador da Austria por motivo de delicadeza com o czar.

A Salsburgo foi o archiduque d'Austria Carlos Luiz comprimentar, em nome do imperador Francisco José, ao imperador Guilherme.

O imperador da Allemanha foi a Berchtesgaden visitou seu filho o principe real, chegando a Gastein no dia 6.

O principe imperial de Allemanha e real da Prussia fez uma excursão a Ischl, onde presentemente está o imperador d'Austria, que logo o foi visitar.

Em Berchtesgaden era o imperador Guilherme esperado pela rainha-mãe da Baviera, e pela rainha da Suecia.

— Os jornaes Allemães dizem que o emprestimo francez mostra que é possivel a harmonia entre os governos das grandes nações, e portanto facil manter a paz do mundo. Nota, porém, que os capitalistas allemães subscreveram largamente para o emprestimo francez, e quando a Prussia lhes pedio 100 milhões, só completaram 88 milhões!

— O governo prussiano fez executar com todo o rigor a lei que tira ao clero catholico ou protestante o direito de inspecção nas escolas.

Em quanto a lei sobre os jesuitas e as congregações de ensino das meninas, vê-se obrigado a ser mais indulgente: na Alsacia Lorena, onde o ensino das meninas está inteiramente confiado á religiosas é necessario crear professoras para poderem ser supprimidas as congregações jesuiticas.

Parece que alguns dos jesuitas expulsos da Prussia, se propõem ir estabelecer a sua residencia em Hespanha e Portugal.

— A gréve dos cigarreiros de Berlim deu lugar a um combate á facadas entre os operarios em greve e os que preferiram continuar o trabalho.

— A gazeta de Dormstadt desmente formalmente o boato do casamento morganatico do gran duque.

AUSTRO-HUNGRIA.

O imperador da Russia prometteu visitar a exposião universal de Vienna em 1873.

— O partido Deak ganhou nas eleições hungaras 19 votos além dos que já tinha.

Eram 226 contro 164; são agora 245 contra 145.

O governo ordenou aos governadores das provincias que permittissem a fundação de conventos das ordens ja existentes na Austria, e que havendo difficuldades recorressem ao governo.

Quanto aos ecclesiasticos estrangeiros ficava ao arbitrio dos governadores de os consentir no territorio ou de os expulsar d'elles.

Estas indicações eram necessarias por causa dos jesuitas vindos da Allemanha.

Os jornaes de Vienna d'Austria contam uma historia mysteriosa que se passou no interior da residencia imperial, e que está ainda por explicar.

Uma noite vio uma sentinella postada nos corredores do palacio, sahir dos aposentos da defunta archi-duqueza Sophia, um vulto de mulher coberto de um enorme véo. O soldado assustado deitou a fugir e foi prevenir os superiores. Estes, comquanto não dessem credito á narrativa da sentinella, mandaram vigiar por guardas do palacio os corredores que communicam com os quartos da defunta mãe do imperador Francisco José.

Nas noites immediatas repete-se a mysteriosa apparição. Uma vez causou tanto susto a uma sentinella, que esta caio desmaiada. Passados alguns dias appareceu o espectro a outra sentinella, mas esta não se assustou e cruzou a bayoneta. O espectro largou a fugir, e o soldado correndo em cima delle varou-a pelas costas com a baioneta.

Aos gritos do ferido accudiram differentes gendarmes, e conheceu-se que a supposta alma do outro mundo era um rapaz ainda imberbe, que tomaram a principio por padre. Depois não tornou mais a fallar-se em semelhante cousa. O pessoal da côrte guarda absoluto segredo sobre o acontecimento, e o soldado que immediatamente fôra rendido, transferiram no para um corpo muito distante de Vienna.

GRECIA.

A dar credito as cartas de Athenas, a questão das minas de Laurium, que custou a vida ao ultimo gabinete, pôde com o tempo converter-se, de questão judicial, em questão politica, e até mesmo dymnastica.

Os governos de França e de Italia protectores dos seus nacionaes que têm interesses naquella impresa, apertam o governo helenico para este resolver o negocio fazendo algumas concessões aos interessados, ou entrando com elles em transação.

O novo gabinete, presidido por Deligeorgis, recusa-se a tratar a questão pelas vias diplomaticas e diz-se que declarou que só recorria para resolver o negocio a acção dos tribunaes ás leis do paiz e as prescripções do direito internacional.

Como sabem os nossos leitores foi este negocio que deu causa a ruptura da liga formada entre os dous chefes politicos Bulgares e Commondoros, e a demissão do ministerio presidido pelo primeiro destes homens politicos.

TURQUIA.

Kiamil Pachá foi nomeado presidente do conselho de estado.

Feizy Bey foi novamente nomeado ministro dos telegraphos e dos correios.

— Houve uma reunião dos ministros estrangeiros para examinarem as questões relativas ás reformas judiciaes do Egipto.

O Redia do Egypto chegou a Alexandria no dia 4 de agosto.

PORTUGAL.

— Em 13 do corrente escreve nosso correspondente de Lisboa:

« Pela mala do *Olinda* de Liverpool que tocou aqui a 10 largamente lhes escrevi. Das duas uma: ou teria de recopilar de memoria, e que então lhes narrava, ou, supondo, o que é bem rasoavel que o *Olinda* com uma dianteira de tres dias ali chegue primeiro, cingirme-hei a contar apenas o que a estes dous dias se refere.

« A pouco porem se resumem os successos a que alludia as minhas cartas de 8 e 10 do corrente.

« Depois dos festejos do dia 24 de julho, em que era celebrado o anniversario 39.º da entrada do exercito libertador em Lisboa, festejos em que já se esperava alteração da ordem publica, ou pelo menos se fazia correr, começou, sobretudo no dia 26, o governo a tomar apparatosas medidas de prevenção contra disturbios serios ou complicadas ramificações de que recebera denuncias fidedignas, conforme tambem se fez correr. O paço da Ajuda onde reside a familia real foi guardado por uma brigada, da guarnição de Lisboa, a casa do marquez d'Angeja foi cercada por policias civis e soldados da guarda municipal de Lisboa.

« Os arsenaes, da marinha e do exercito foram vigiados cuidadosamente por mar e por terra, a gente dos navios de guerra portuguezes surtos no Tejo estava prompta a desembarcar á primeira voz, os lanchões a vapor, de caldeiras accesas, etc.

« Este estado de cousas, mais aggravado pelo tom mysterioso em que se repetiam os boatos relativos aos fundamentos que o governo teria tido para assim se acautelar produziram alarme, o commercio sobresaltou-se, os nossos fundos desceram, os telegrammas cruzavam-se em todos os sentidos dous corpos de Lisboa o 10 de infantaria e o 5 de caçadores, foram transferidos para a provincia, vindo outros rende-los, accusando desconfiança nesses corpos ou nos respectivos commandantes.

« Em quanto vagavam de bocca em bocca estes motins imaginarios, com os quaes teria de afundar-se a independencia nacional, a ser certo o que se espalhava de planos tenebrosos em que a nossa autonomia seria jogada aos dados.

— O ministro de Hespanha nesta corte, D. Fernando de los Rios, pedia explicações ao governo, porque uma folha de Lisboa o indigitara como promotor e centro de uma vasta conspiração que principiava para tentar contra a nossa independencia. O governo dava explicações satisfatorias ao embaixador de Hespanha e fazia apregoar nos seus periodicos a mais cordeaes relações que estreitavam os dous paizes visinhos, cujas dynastias reinantes se acham vinculadas por tão proximo parentesco.

« As folhas diarias de Lisboa denunciavam a mais supina ignorancia dos successos e todas se mostravam admiradas de não vir o governo revelar o que sabia de taes planos ou projectos de sedição.

« O Porto celebrava-se um *meeting* no salão das *Portas do Sol* que se annunciou por cá ser composto de mais de tres ou quatro em mil pessoas, quando, em boa verdade, parece não ter passado de quinhentas. Pronunciaram-se patrioticos discursos, e foi nomeada uma commissão, presidida pelo Sr. Castello José Vieira, antigo jornalista e advogado, para vir á Lisbôa apresentar a el-rei um protesto da mais acrisolada adhesão á pessoa do soberano e á sua familia, bem como ás instituições vigentes, á liberdade, á independencia da patria e á ordem publica, offerecendo em nome da cidade do Porto, finalmente, um asylo, seguro caso perigasse a existencia do augusto chefe do estado.

« Este manifesto foi levado pela commissão ao paço de Cintra, á presença d'el-rei.

« A resposta de S. M., que foi publicada na folha official, e que tambem vai transcripta na sua integra na missiva anterior, declara que, jamais deixaria o seu posto que é o lugar do perigo, e encarece o patriotismo e devoção civica dos habitantes da cidade invicta.

« Convidados os commissionados do *meeting* a jantar com el-rei, ahi lhes são dispensados os mais finos obsequios; levantam-se brindes; o Sr. Guilherme Braga, poeta, um dos representantes do comicio popular portuense e instado pelo soberano a recitar á mesa a mesma poesia que recitara n'um camarote do theatro Baquet, no Porto, quando SS. MM. lá tinham estado ultimamente, e por fim o proprio rei levanta um brinde á cidade do Porto, com grande enthusiasmo e commoção.

« Enquanto o Porto assim manifestava a sua devoção monarchica e anti-iberica, Lisbôa, segundo o seu costume assistio, apenas com uns commentarios segredados a todo o apparato militar, que cobria, e cobre a estrada de Cintra, á prisão de alguns sargentos indigitados como subornados para sublevarem a tropa, é aos extremos patrioticos da cidade do Porto. Apenas a *commissão central do primeiro de dezembro de 1640* dá signal de si, e n'uma reunião de quinze socios vota uma mensagem ao governo para que esclareça o paiz sobre os motivos que o tem aconselhado a tomar medidas extraordinarias, protesta, em nome de toda a nação, e de todos os partidos politicos, que acima de todas as considerações esta a integridade do paiz e a sua independencia.

« O presidente do conselho de ministros recebe a mesa da *Commissão Central 1.º de Dezembro* e assegura-lhe em bellas phrases, os sentimentos do governo.

« O governador civel de Lisbôa Cauda Costa redigio um vasto relatorio, de que já foi a primeira parte para o poder judicial, e do qual resulta, ou que se diz, ficarem compromettidas muitas pessoas, não só de baixa esphera, mas de alto coturneo.

« Apezar dos relatorios, das prisões, da perspectiva dos conselhos de guerra e dos processos criminaes, das transferencias dos corpos militares, dos manifestos patrioticos e do terror que tudo isto incutio ao chefe do estado a quem não deixaram dormir durante algumas noutes, sahiram á rua uns pamphletos chamando—farça—a tudo isto e procurando mostrar a chave do enygma.

« Diz a voz desconhecida dos pamphletos que a farça é ignobil e fôra inventada pelos ministros, mettida em scena e executada pelo commandante geral da guarda municipal (barão do Zezere) e pelo governador civil de Lisboa, ao serviço do partido regenerador, para assustar o rei que lhe retirara o seu valimento, para illudir o paiz, e para justificar em fim a descida de fundos, em resultado da qual abortou o leonino emprestimo Erlanger, com que se pretendia comprometter ainda mais as finanças da nação. Observam mais estes papeis anonymos, que a realeza perde inquestionavelmente terreno com estas ostentações mentirosas que a fazem descer tanto.

« Compararam os alludidos pamphletos o que se tem passado agora aqui no paço com a situação do rei Amadeu, face a face com um perigo positivo, real, terrivel, arrastando com elle, affrontando-o e provocando-o mesme, do que resulta mudar-se em seu favor de um momento para o outro, a opinião dos hespanhóes, e de estrangeiro mal visto ir colher verdadeiras ovações na sua excurção por por um paiz que desconhece completamente, fazendo jus ao respeito da nação, pela sympathia que a coragem e o valor naturalmente despertam.

« Estas mesmas duvidas, pois, lhes fiz sentir na minha de ha tres dias. Seria tudo o que os francezes chamam *une blague* do ministerio, para desviar a attenção publica da animadversão que os impostos ultimamente votados no parlamento tem levantado entre os contribuintes, ou realmente existiria essa hydra iberica de sete mil cabeças que foi forçoso esmagar á nascença, collocando a primeira cidade do reino quasi em estado de sitio!

« Muitos dizem: se o perigo d'uma vasta conspiração existia, porque não suspenderam momentaneamente as garantias, para poderem prender sem culpa formada os motores e agentes da tenebrosa insurreição que havia de desfazer-se do rei, e fazer juncção com os republicanos federaes de Hespanha, se é verdadeira esta versão? Assim produziram o alarme, fizeram por muitos dias paralysar as transacções commerciaes, e nada mais conseguiram (no que parece) do que dar baixa do posto a alguns officiaes inferiores sobre os quaes hade pezar, segundo o costume, todo o rigor das leis penaes. Porque não convocaram extraordinariamente o parlamento, como está sendo pedido em tão grande numero de representações populares?

« Como, á 10 do corrente, lhe disse, uma grande commissão do centro progressita *historico* foi, com duque de Loulé a frente, apresentar ao Sr. D. Luiz muitas representações firmadas por centenares de peticionarios, em que se insta pela immediata convocação das côrtes, afim de prover de remedio á anarchia tributaria, e acudir com medidas energicas e promptas á deploravel situação da india portogueza, e tambem a da nossa Africa occidental.

« Esta semana deverá ir o marquez de Sá da Bandeira, com outra grande commissão do partido *reformista*, levar ao chefe do estado as suas representações.

« O rei está abalado e opina pela convocação immediata das côrtes; os ministros, porém, parecem, por ora, inclinados a ceder a este alvitre apresentado pelas opposições.

« Transcrevi-lhes na integra o manifesto do marquez d'Angeja (conde de Peniche) em que vivamente contava as violencias policiaes de que rodearam a sua casa.

« Ha alli insinuações contra a probidade dos ministros e de que elles vão querellar.

« Algumas graças tem sido concedidas, parece que em consequencia dos obsequios feitos á familia real durante a sua digressão ás provincias.

« Com o titulo de visconde da Torre das Donas foi agraciado o Sr. Joaquim d'Azevedo Araujo Gama;—com o de visconde de S. Sebastião, o Sr. José Maria Henriques d'Azevedo Reis, com o de visconde de Belfort, o Sr. Antonio Raymundo Teixeira Vieira Belfort, subdito brasileiro, com a commenda da Conceição, o Sr. Agostinho Monteiro de Carvalho Pinto Taveira;—com a de Christo, o Sr. Henrique de La Rocque e Christiano Golinho, cidadaos francezes; com os titulos de viscondes de Margaride o Sr. Luiz Cardoso Martins Mimotes, de Las Casas o Sr. Felix das Casas dos Santos, e do Freixo o barão do mesmo titulo; e muitas mais mercês de simples grãos de cavalheiro, que supprimo para não encher grande espaço.

« Foi exonerado do cargo de governador da provincia ultramarina de S. Thomé e Principe o Sr. Pedro Carlos de Aguiar Craveiro Lopes, capitão tenente da armada, e nomeado para o substituir o Sr. João Climaco de Carvalho, que tem igual posto e era governador de Timor.

« Foi concedida já a licença regia para o casamento do Sr. conselheiro Mathias de Carvalho e Vasconcellos, ministro portuguez no Rio de Janeiro, com a Exma. Sra. D. Virginia Candida Ribeiro Alves. Felicidade aos noivos é o que lhes desejo.

« No domingo 11 do corrente celebrou-se com grande pompa no magnifico templo de S. Domingos, em Lisboa, um *Te Deum* em acção de graças pelas melhoras do Sr. Francisco Palha, que esteve ás portas da morte e foi restituido ao carinho e affecto dos seus, abaixo da Providencia, pelo celebre medico Alvarenga, que deverá agora ter chegado ao Rio de Janeiro. O Sr. Palha além de ser 1.º official do ministerio do reino e membro de uma familia distincta, é director do *Theatro da Trindade*. As actrizes e actores foram cantar, e a orchestra do theatro foi reforçada com muitos outros artistas.

« Mais de sete mil pessoas estavam presentes; muitissimas foram abraçar o convalescente, que sendo de animo jovial, tão impressionado estava que por vezes as lagrimas lhe resvalavam pelo semblante.

« Muitas pessoas notaveis na politica e nas lettras haviam sido convidadas pela commissão promotora desta festividade religiosa, que ao mesmo tempo foi uma inequivoca demonstração das sympathias de que goza o Sr. Palha. Daqui ha dias ha uma representação theatral, festiva pelo mesmo acontecimento. E' em beneficio de pessoa ou familia que o illustre convalescente indicar.

« Dizia hontem o *Jornal da Noite* que pelo *Boyne*, entrado hontem, viera noticia de varias mercês concedidas por S. M. o Imperador do Brasil a diversas pessoas de Portugal. Que a grau cruz do Cruzeiro fora concedida aos Srs. Fontes e marquezes de Sá da Bandeira, de Avila e Bolama e de Ficalho:—a de Christo ao Sr. Andrade Corvo;—e a de Rosa aos Srs. visconde de Castilho, Alexandre Herculano e Mendes Leal.

« Que ha outras muitas condecorações que hoje publicará o periodico *Brasil* de que é redactor o Sr. Antonio de Castilho.

« Que a corveta *Nictheroy* que estava fundeada em Plymouth recebera ordem para recolher-se ao Rio de Janeiro.

« O correspondente de Lisboa para o *Jornal do Porto* diz o seguinte sobre os boatos de insurreição:

« Continua a dizer-se que os receios de alteração da ordem não estão completamente extinctos.

« Segreda-se que dentro de oito dias se passarão factos importantes.

« E' possivel que sejam taes boatos espalhados de proposito para conservar as autoridades em sobresalto; mas ha quem affirme que taes boatos não são completamente distituidos de fundamento.

« Diz-se que o grande numero de individuos que o processo póde revelar como implicados na ultima tentativa de revolta, trabalham por todos os modos para promover a queda do ministerio, afim de evitar que venham a publico os seus nomes, e que a justiça faça a respeito d'elles o que lhes cumpre.

« Diz-se que é grande o numero de individuos compromettidos na conspiração, e que esta estava organisada com muitos e differentes elementos.

« Sabio antes de hontem a corveta *Estephania*, que vai desempenhar uma commissão de serviço nos Açores.

« No dia 5 de outubro realisa-se a primeira viagem de um vapor da companhia *Oceanic*, o qual fará escala por Bordéus, Vigo, Lisbôa, Rio de Janeiro, Montevidéo, Magellan, Valparaiso, Arica Islay e Callão de Lima.

« Vieram para Lisbôa muitas condecorações da Turquia. Um dos agraciados é o nosso poeta Luiz Augusto Palmeirim.

« Com o titulo de tumultos em Vinhaes publica hoje o *Jornal do Commercio*, curiosas noticias d'aquella villa. Os agentes de manifestações andaram alliciando gente nas povoações ruraes, para irem á mão armada queimar as matrizes e mais documentos existentes na repartição de fazenda de Vinhaes.

« O secretario geral servindo de governador civil fez reforçar o destacamento da villa. Houve conflicto logo ao sair de Sueiro. A tropa respondeu aos tiros dos embuscados, matando um e ferindo dous. Os tres restantes puzeram-se em fuga. No dia seguinte appareceram em Vinhaes oitocentos a mil populares armados quasi todos e quando a força os intimou para se retirarem, responderam fazendo fogo sobre a tropa, que era de 50 praças de caçadores n. 3 e 18 de cavallaria! Esta carregou sobre os revoltosos e afugentou-os para longe da villa. Dos runceiros ficaram feridos uns poucos e morto um. Da tropa, ninguem ficou, ferido, apenas um cavallo inutilisado. Esperava-se nova investida dos populares. A autoridade havia dado providencias para a manutenção da ordem. Estava-se reparando a linha telegraphica que os amotinados tinham cortado.

« O *Diario Popular*, d'esta manhã diz que o Sr. Jayme Moniz (ministro da marinha) sai do gabinete, passando a occupar o cargo de director geral de instrucção publica.

« Falla-se em crise ministerial e em queda do gabinete, mas até á hora de entrar a folha no prelo, nada de averiguado se pode affirmar, diz ainda aquelle *Diario*.

« O *Diario de Noticias*, d'esta manhã diz, pelo contrario, que a atmosphera politica está mais tranquilla (!), mas, que não obstante, continuam as precauções militares. Todas as folhas de hoje se referem aos tumultos de Vinhaes.

« Por sentença passada em todas as instancias judiciaes, a camara municipal de Lisboa foi sentenceada a pagar ao Sr. Vicente Cannas, aquantia de 25:313$000 em resultado d'um antigo letigio, por uma questão ácerca d'aguas exploradas n'um casal do Sr. Cannas em Alfragide. O Sr. Cannas desistio de receber 6 contos de réis, de remoção de entulhos, 600$000 de renda pelo terreno occupado pelos entulhos, e os juros d'essa somma até integral pagamento, concordando em receber só os 25 contos de réis.

« Pelo vapor *Boyne* entrado hontem vieram ordens importantes para compra de fundos portuguezes.

« Já uma casa do Rio de Janeiro manda comprar 300 contos nominaes. Estão a 42,90 as inscripções grandes e a 42,95 as pequenas.

« Falleceu a Sra. viscondessa de Faro, esposa e prima do visconde de Faro general Frederico Leão Cabreira.

« Espera-se que por todo o anno se apromptе o arco triumphal da rua Augusta, ou da praça do Commercio. Em tempo deu-lhe breve noticia do amplamento que ia soffrer, tendente a torna-lo mais magestoso, e proprio da primeira praça da cidade de Lisbôa. No dia 23 foi içada a primeira pedra pertencente ao grupo de estatuas. Trabalhou a machina a vapor e assistio o respectivo ministro. A operação correu o melhor possivel.

« Servio pela primeira vez o grosso calibre que veio da Inglaterra de proposito para aquelle fim Temde extensão 270 metros e 9 millimetros de diametro. Sabio a 250 rs. o kilogramma.

« Ordenou-se pelo ministerio respectivo ao governador civil do Porto, e á direcção das obras publicas daquelle districto que se procedesse ás obras da conclusão do edificio do mesmo governo civil.

« E' uma obra digna da segunda cidade do reino. Todos os casebres fronteiros ao edificio são demolidos, ficando uma rua desaffrontada.

« Foi já approvado o projecto da construcção de formosa ponte sobre o rio Leça na estrada da villa do Conde a Paços de Ferreira.

« O governador civil de Ponta Delgada (Açores) representou ao governo, mostrando a necessidade de se estabelecer naquella cidade uma estação do telegrapho submarino que ligue o continente com a America.

« Já estão promptos no caminho de ferro do Minho uns 200 metros de terras planagens e alguns aqueductos. Os trabalhos progridem com actividade á medida que avançam as expropriações. Estas estão feitas desde Contomil até a Ranna, e os quatro partidos de construcção desenvolvem-se n'uns 1,500 metros. Entretanto ha escacez de operarios, o que não admira, por causa dos trabalhos agricolas. Teem trabalhado diariamente 180 operarios. Começaram no dia 2 com a maior actividade os trabalhos, a partir da cidade de Braga.

Foi no valor de 82:870$750 rs. o mineral exportado dos portes de Portugal para os de Bristol, Swansea e Bloacester, no trimestre proximo findo. O mineral constou de enxofre, manganez, cobre, chumbo, zinco, prata e ferro. No maximo foi cobre.

« Parece que a empreza ingleza da exploração das minas de ferro do Alentejo, proxima á estação Casa-Branca, no caminho de ferro do sul, se propõe fazer um ramal de caminho de ferro desde as minas até ao entroncamento da linha de Evora com a do Barreiro, e outro ramal desde a estação de Setubal até ao porto desta cidade no Sado; onde fará uma grande ponte á qual possam atracar os navios, que devem conduzir para o estrangeiro o mineral. A empreza tambem projecta construir em Setubal, altos fornos e todas as officinas necessarias pora a primeira fabricação de ferro, de modo que Portugal possa dispensar a importação desta materia prima. A empreza sollicita de governo, algumas concessões, entre ellas, a dispensa, por um anno, dos direitos de entrada das materias primas estrangeiras para a construcção dos ramaes, ponte e caes em Setubal e officinas.

« Estão affectos á junta consultiva de obras publicas os seguintes projectos:

« Entrada real de Tondella á Covilhã, entre a ponte de taboas sobre o Mondego; de uma sala para declaração no conservatorio real de Lisboa.

« Para o anno lectivo de 1872 a 1873 vão ser providos no instituto geral de agricultura 5 lugares de alumnos pensionistas.

« Vai muito adiantado o monumento de Bussaco. Para ser completamente patriotica aquella commemoração d'um feito brilhantissimo, pensa-se em fundir uma peça de bronze tomada pelos portuguezes aos francezes, que tem a seguinte inscripção:

« 3.º ANNO DA REPUBLICA FRANCEZA.

« E fazer com ella as letras da inscripção que se ha de collocar n'uma das faces do monumento.

« Foi posto á concurso o levantamento da planta da cidade de Coimbra.

« Continuam com grande força as obras da valla de esgoto do paul de Arzila (Coimbra). Este já concluido a 1,400 metros do canal, que tambem serve para por em communicação a estação do caminho de ferro em Formozelha com o Mondego. Ja se faz por alli muito serviço de navegação.

« Na cidade da Praia em S. Tiago de Cabo-Verde fez-se a inauguração do deposito d'agua para abastecimento dos habitantes. Tudo correu perfeitamente, ficando deste modo muito melhoradas as condições hygienicas e economicas d'aquella importante cidade.

« Vai ser experimentado, o lagedo artificial, applicando-o aos passeios de algumas ruas. A julgar pelos pomposos programmas que se apresentou aquella composição, deve-se tirar muito proveito de tal applicação.

« Perante á camara municipal da villa do conde, foi registrada uma mina de ferro, manganese e antimonio, sita no lugar da Fontainha, freguezia de Arcos, estendendo-se até o lugar das Aguas-Ferreas da freguezia de Villar do Pinheiro. Foi apresentada ao registro o Sr. João Pinto da Silva Monteiro, como procurador do Sr. Adolpho Leuschner.

« Houve no paço da Ajuda no dia 31 de julho findo, um jantar familiar, servido na sala de marmore, para solemnisar o [illegible] anniversario do Sr. infante D. Affonso. As pessoas que assistiram a elle por assim dizer, todos de casa, pelas funcções que n'ella exercem, segundo nos consta eram as seguintes em que incluimos os membros da familia real: SS. MM. el-rei e a rainha, o principe D. Carlos e os Srs. infantes; as damas da rainha e as dos Srs. infantes; os camaristas e os veadores; ajudantes de campo e de ordens, officiaes da guarda do paço e medico de serviço. O jantar começou ás 7 horas e meia da tarde e terminou cerca de 9. A charanga de lanceiros, postada proxima da sala, tocou varias peças de musica até depois das 10. S. M. a rainha, a exemplo do proceder da rainha D. Maria II, ao completarem seus filhos 7 annos, levou hontem pela primeira vez, o infante festejado á tribuna da capella, onde, com seus paes e irmãos, assistio ao sacrificio da missa.

« Chegaram de Londres 190,000 cartuchos de metal embalados para infantaria.

« Foi nomeada uma commissão composta de lentes da universidade de Coimbra, presidida pelo reitor da mesma universidade, para estudar a nova molestia das vinhas.

« Vai cunhar-se na fabrica da companhia *Aurificia*, estabelecida no Porto, uma medalha commemorativa da visita que sua magestade el-rei fez áquelle importante estabelecimento. N'um dos lados da medalha ver-se-ha a effigie do Sr. D. Luiz, de perfil.

« Em Coimbra fez exame de pharmacia e ficou approvada plenamente a Sra. D. Maria José dos Santos, filha do Sr. Antonio Rodrigues dos Santos, pharmaceutico d'aldeia de Alem, concelho de Miranda do Corvo, districto de Coimbra.

« Em 31 de julho ultimo era de rs. 130:913$174 o activo e passivo do banco Viannense.

« Partio para Cintra no dia 3 de agosto a familia real. Partio para aquella villa um batalhão de infantaria e um esquadrão de cavallaria (lanceiros), que formam a guarda de honra.

« O governo portuguez recebeu a noticia de que o governo brasileiro resolvera fazer as concessões requeridas pela empreza á qual foi adjudicado o cabo thelegraphico submarino de Portugal para o Brasil, passando pelos Açores. Parece estarem, portanto, removidas todas as difficuldades que podiam obstar a realisação de tão util melhoramento.

« Soube-se por um telegramma vindo de Inglaterra, que deu á costa entre Benguella e Mossamedes o vapor *Dande*, da carreira d'Africa. Não houve perda de vidas.

« Prepara-se na typographia Guiot, da Belgica, uma edição de dez mil exemplares, do *Livro do Operario*, em portuguez, da qual o governo portuguez poderá dispôr. Relatei n'outra occasião que a associação portugueza, promotora da industria fabril distribuira uma pequena edição deste livro que mandou traduzir por sua conta. Em tempo a mesma associação pôz á disposição do governo a composição, mandando aquelle imprimir e distribuir uma edição de 4,000 exemplares. Agora Mr. E. Guiot mandou imprimir a nova edição de 10,000 exemplares, desejando como socio, que é, da associação promotora, dar mais ampla publicidade ás doutrinas que ella deseja divulgar, para combater theorias ruins, prejudiciaes ao estado e aos proprios operarios, que as adoptam e propalam, obedecendo aos miseraveis especuladores, que os exploram.

« Continuam repetidos casos de emigração para a America, o que vai dispovoando de gente valida todas as ilhas do archipelago dos Açores. Na ilha de S. Jorge, segundo vi n'uma correspondencia, nem braços ha para as obras publicas.

« A sociedade das sciencias medicas de Lisboa, manifestou de um modo verdadeiramente esplendido o seu affecto e gratidão aos distinctos serviços prestados á sociedade pelo seu digno ex-presidente, o conselheiro Antonio Maria Barbosa, por meio de um magnifico jantar dado no hotel Matta, ou Chiado. As 7 horas da tarde começou o banquete, estando presentes 55 socios. No topo da mesa, artisticamente adornada, occupava o primeiro lugar o actual presidente o Sr. Arantes Pedroso, tendo á sua direita os Srs. conselheiro Barbosa, Drs. Cunha Vianna e Abel; á esquerda os Srs. conselheiro Magalhães Coutinho, A. de Simas e Theotonio da Silva. Seguiam-se nos dous ramos lateraes da mesa os socios restantes, estando no lugar fronteiro á cabeceira os Drs. Thomaz de Carvalho e Ribeiro Vianna. Ao *dessert* levantaram-se significativos brindes; rompendo-os o Sr. Arantes Pedroso, que brindou o Sr. Barbosa, a cujo zelo, actividade e intelligencia a sociedade deve o esplendor, que attingio, entrando em uma phrase de vida florescente, secundando as aspirações que ligaram os membros daquella corporação scientifica, no empenho de legar á humanidade o resultado util dos seus exforços.

« Seguiram os outros brindes e discursos brilhantemente illuminados pelos clarões da philosophia, e animados pelo calor da eloquencia de cada um dos oradores. Terminou ás 11 horas da noite tão esplendido e fertil convivio, onde brilharam as mais notaveis illustrações medicas de Lisbôa. Oraram 18 socios. A classe pharmaceutica estava representada por tres membros.

« Pelas ultimas noticias recebidas da Africa, sabe-se que teem tirado vantagem as tropas portuguezas na guerra contra os dembos.

« Foi determinado, sob proposta do director geral dos telegraphos, que aos expedidores de telegrammas ordinarios, não registrados, que pretenderem obter recibo do deposito de telegrammas e respectivas taxas, seja exigida a quantia de 10 réis por cada recibo. Que seja reduzida á metade a taxa dos telegrammas dirigidos ás redacções dos jornaes no continente do reino, quando tratem de noticias de interesse geral e que tenham de ser publicadas nos mesmos jornaes, o que acho muito importante.

« O activo e passivo do banco de Portugal, em 31 de julho ultimo, era de 20,021:911$088 réis Em caixa e nas agencias havia 1,031$375$12 réis, sendo em papel 308:309$400. Os emprestimos sobre penhores produziram 2,021:381$160. Os juros *bonus* a passar para ganhos e perdas foram na importancia de 71:342$340.

« Foi nomeado governador civil de Bragança, o Sr. Thomaz Ribeiro.

« Só no dia 15 do corrente sahira o vapor, para a Africa, que devia sahir a 5. E' o *Brunswich*. A empreza não tem vapor que possa dispor; pois perdeu ha pouco um, outro ficou muito deteriorado por causa de um cyclone e outro que esta em obras não se acha ainda em estado de navegar. Anda por 2:000$ a multa que a empreza tem a pagar ao governo.

« Consta que no *livro azul* remettido pelo nosso consul em Londres ao Sr. ministro dos negocios estrangeiros, que contém a correspondencia relativa aos negocios da colonia do Cabo da Boa-Esperança, se encontraram alguns documentos, nos quaes se duvida o direito que a corôa de Portugal tem a territorios que ha seculos lhe pertencem.

« Foi eleito socio correspondente da Academia Real das Sciencias de Lisbôa o Sr. Henrique Barros Gomes.

« Existe mais um inimigo. E' um crustaceo do feitio de um caranguejo, que mal se vê a olho nú, e cujo estudo só se póde fazer por meio do microscopio. O objecto da sua destruição é a gutta-percha dos cabos submarinhos. O unico remedio para preservar *os* cabos, parece que consiste em envolvê-los exteriormente com um involucro de fio de ferro. Uma couraça contra o invisivel!

« Pela 1 hora da tarde de 3, atracou á ponte do arsenal de marinha o transporte a vapor *Ondia* vindo de Cardiff em 4 dias. Conduz este navio as lanchas e mais petrechos que se destinam á navegação do rio Zambeze e além disso ancoras, amarras, ferro e cobre para fornecimento do arsenal. O reparo que no arsenal se fez ao annel da bucha do helice ficou comprovadamente reconhecido, como sufficiente e completo; porquanto nenhuma entrada de agua teve lugar durante a viagem de Lisboa a Glasgow e Cardiff, e agora de Cardiff a Lisboa. Nesta ultima viagem ainda se descravaram alguns tubos das caldeiras, por serem dos que não soffreram nova cravação; mas agora está tudo em perfeito estado, e não houve occurrencia alguma á bordo.

« As corporações scientificas da Belgica deram grande apreço á uma memoria sobre a antiguidade do homem fosil em Portugal, feita pelo geologo portuguez o major de artilharia portugueza Sr. Carlos Ribeiro. Fizeram-se da memoria alguns extractos, acompanhados de phrases altamente lisongeiras para o autor, em alguns jornaes acreditados de Bruxellas e de Liege. Tão apreciada foi tal memoria, que em vista d'ella foi o Sr. Carlos Ribeiro nomeado socio da Sociedade Real das Sciencias de Liege. S. Exc. foi convidado para assistir á reunião da grande associação internacional que brevemente se deve verificar em Bruxellas, a qual se deve occupar de assumptos de antropologia e de archeologia pre-historica. E' uma distincção verdadeiramente merecida. Foi dada por finda a commissão para que foi nomeado o Sr. Antonio Maria Pereira Carrilho, de administrador interino do theatro de D. Maria. A portaria é muito honrosa para o Sr. Carrilho.

« O *Laia* [illegible] levou para o mesmo destino: 52 pip. e 112 bs. de vinho, 38 pip. e 135 bs. de vinagre, 2[illegible] latas e 100 bs. de azeite, 40 bs. de carne, 1[illegible]9 de toucinho, 119 pedras de cantaria, 385 cx. de batatas, 30 de cera, 16 sc. de legumes, 250 rodas de arcos, 50 sc. de farellos, [illegible]0 cx. de azulejos, 650 bs. de cal, 500 varas de lagedo, 50 cx. de cebolas, 100 de estearina.

« São aqui esperados, de 23 a 25 do corrente, os vapores inglezes *Student e Augustine* eset para o Maranhão e Pará, e aquelle para Pernambuco.

« Eis os ultimos telegrammas aqui recebidos:

« Londres 12—Um telegramma de Nova York noticia que o presidente da republica do Perú, Balta, foi assassignado por Gotierrez, o qual depois de uma revolução se proclamou dictador popular.

« Londres, 11.—O discurso da rainha de Inglaterra depois de annunciar que a questão Alabama toca o seu termo, diz que o Canadá adptou medidas para o cumprimento do tratado de Washington, no que lhe diz respeito. A rainha manifesta satisfação por as clausulas do contrato não offerecerem obstaculos á concordia entre as duas nações. Fallando da denunciação do tratado de commercio com a França diz que esta deseja negociações ulteriores. Assevera que a rainha deixar-se-ha guiar pelo seu profundo zêlo pelas justas reclamações dos subditos inglezes, pelos sentimentos amigaveis que ha muito tempo unem os dous povos e pela convicção das vantagens moraes e materiaes que resultarão das livres relações entre ambos. Diz que o governo inglez tomou medidas para resolver efficazmente a questão do trafico da escravatura na costa oriental de Africa; que a rainha consentio voluntariamente no estabelecimento de um governo responsavel no cabo da Boa Esperança. Felicita-se pela paz e prosperidade crescente da Islanda e termina dando louvores a Deus pelos beneficios que sempre concede á Gram-Bretanha.»

« Paris, 12, ás 12 h. 15' da m.

A folha official confirma a repartição de emprestimo de 7,88, e publica as nomeações dos prefeitos de Marseille, Hamburg, Lyon, Cantonnet, Nancy e Lemnay. Assegura-se que o embaixador de França em Constantenopla foi demittido. Gontant, embaixador de França em Berlim, saio de Trouville de volta á capital da Prussia. No encerramento do parlamento em Londres, o discurso da corôa certifica que a questão do Alabama está apaziguada. A correspondencia officiosa de S. Petersburgo diz que a entrevista em Berlim não significa de modo algum colligação ameaçadóra para os outros estados nem levanta complicações mas que o seu fim commum é preservar a Europa de pertubações.»

Noticias da America

Por via de Lisboa recebemos as seguintes noticias:

ESTADOS-UNIDOS

E' cada vez mais ardente a polemica eleitoral. Os republicanos partidarios da candidatura de Horace Greeley registram como favoraveis os triumphos alcançados especialmente no sul, pelos democratas partidarios da escravidão, que ainda ha bem pouco tempo elles consideravam como adversarios. Como é natural, no campo opposto este procedimento é censurado com vehemencia.

O Sr. Blaines presidente da camara dos representantes escreveu ao Sr. Samner, chefe no senado dos que são adversos á escravidão: e accusando-o por ter abandonado o partido republicano, por auxiliar a restauração dos democratas, e entregar os negros aos seus inimigos.

O resultado da lucta não se póde prever; entretanto os partidarios do actual presidente Gran, esperam vencer a candidatura.

—O marquez de Noailles, novo ministro da França junto ao presidente dos Estados-Unidos, foi muito bem acolhido por este, que ao receber as credenciaes recordou que os Noailles tinham ido com Laffayette pelejar pela independencia da America.

MEXICO

Castas do Mexico dizem que a insurreição augmenta em Jalisco, e que Negrete se apoderou das minas de Pachosca e Real del Monte, as mais ricas do mundo. Em muitos pontos da republica a anarchia é completa.

A morte de Juarez terá provavelmente por consequencia o apasiguamento da guerra civil. Já antes do seu fallecimento, Trevinos, que capitaneava o insurreição nas provincias limitrophes dos Estados-Uunidos, entrara em negociações com elle e enviara ao Mexico negociadores para tratarem da paz.

—O congresso depois da morte de Juarez proclamou uma amnistia geral, e decretou a eleição de presidente.

—Exercia interinamente, o poder presidencial Lerdo de Tejada.

SÃO SALVADOR E HONDURAS

Parece que a guerra que existia entre as republicas de São Salvador e Honduras terminou com a derrota do presidente de Honduras Medina que foi substituido por Arias.

Para evitar novas complicações e por intermedio de Guatemala, as cinco republicas do centro americano formaram uma liga offensiva e deffensiva.

HAITY

Terminou o conflicto que ha annos durava entre o governo do Haity e o governo prussiano, a proposito de reclamações feitas por dous subditos prussianos.

Como foram sempre acolhidas com respostas evasivas, o governo prussiano resolveu mandar a Pois-au-Prince duas corvetas imperiaes, *Vineta e Gazella*, que no dia 11 de junho surgiram naquelle porto. O seu primeiro acto foi aprisionar dous navios de guerra haitianos *Union e Montorganisé*.

Em presença disto o governo do Haity mandou pagar por intermedio do consul belga Hartman a quantia reclamada pelo commandante da expedição o capitão Batsch.

O pavilhão haitiano foi saudado com uma salva de artilharia pela *Vinete* e *Gazella* e os navios haitianos fizeram outro tanto ao pavilhão da Allemanha.

JAPÃO

O Japão tambem quer ser grande potencia maritima. Chegaram ultimamente a Yokohama cinco vasos de guerra a vapor, um delles pertencera á antiga esquadra dos Estados-Unidos, os outros foram construidos em Inglaterra. Levavam officiaes estrangeiros, e marinhagem japoneza com uniforme semelhante ao inglez. No golfo de Yedo ha um excellente arsenal dirigido por francezes e com boas officinas de fundição. As tropas japonezas são organisadas á franceza e com carabinas de systema Albini. Está concluido o caminho de ferro entre Yedo e Yokobama. As suas embaixadas estudam todos os progressos da Europa e da America.

« Chegaram os navios: á Lisbôa—a 31 *Angelica* do Maranhão e *Aguia* de Pernambuco, a 7 *União* do Pará, a 12 *Jerome* (vapor) do Ceará e Pará; ao Porto—a 28 *Adamastor* do Maranhão.

« Sahiram os navios: de Lisboa—a 27 *Cearense* (vapor) para Maranhão e Pará, a 28 *Maria Luiza* para Pernambuco, a 1 *Ambrose* (vapor) para o Pará e Ceará, a 3 *Luiz I* para Pernambuco, a 7 *Ligeira* para o Pará, a 8 *Brunswich* (vapor) para Maranhão, a 10 *Olinda* (vapor) para Pernambuco, a 11 *Lisbonense* (vapor) para o Pará e Ceará e *Diogenes* para Pernambuco.

« Acham-se á carga os navios: em Lisboa—*Soberano* e *Ovarense* para Pernambuco, *Angelica* para o Maranhão, no Porto—*Adelaide* e *Nova Palmeira* para o Pará, *Social* e *Saphyra* para Pernambuco, *Maria Carolina* para o Maranhão.

« O *Maria Luiza* levou para Pernambuco: 192 pip.

136 bs. 11 anc. e 31 cx. de vinho, 16 pip. e 81 bs. de vinagre, 50 bs. de azeite, 170 de toucinho, 13 cx. e 50 bs. de carne, 790 bs. de cal, 90 cx. de cera, 52 peças de cairo, 46 cx. de conservas, 275 sc. de farellos, 125 rodas de arcos, 660 pedras de cantaria, 16 vol. de drogras, 150 cx. de batatas, 15 bs. de alpista, 20 cx. de cebolas, 10 sc. de cominhos, 10 cx. de cebo, 60 de massas.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ELEIÇÕES PRIMARIAS.—Recebemos hontem os seguintes resultados:

1.º DISTRICTO.

Freguezia da Bôa-Vista

Tenente-coronel Antonio Carneiro Machado Rios	312
Desembargador Caetano José da Silva Santiago	311
Major João Francisco Antunes	311
Major Francisco Martins Raposo	311
Dr. Manoel Barbosa de Araujo	311
Candido Casimiro Guedes Alcoforado	311
Simplicio da Cruz Ribeiro	311
Dr. Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado	311
Dr. Miguel José da Almeida Alcoforado	311
José Martins do Rio Junior	311
Joaquim de Gouvea Cordeiro	311
Manoel do Nascimento Silva Bastos	311
Francisco Joaquim de Mello Tavares	311
Manoel Gomes de Figueiredo Castro	311
José Carneiro da Costa	311
Tenente-coronel Joaquim José Silveira	309
José dos Santos Ferreira Barros	309
Jeronymo Pereira Maris	309
Alvaro Pereira de Sá	309
Tenente-coronel Joaquim Caetano Souza Couseiro	308
Joaquim Custodio de Oliveira	308
Joaquim de Gusmão Coelho	306
Joaquim José Ferreira da Penha	306
Padre Francisco Alves de Abrante	306
Alexandre dos Santos Barros	306
Major Luiz Antonio Ferraz	260
Dr. João José Ferreira de Aguiar	253
Dr. Manoel Clemente Carneiro da Cunha	253
José Maria Freire Gameiro	252
Tenente-coronel Theodoro Machado Freire Pereira da Silva	252
Nicolau Tolentino de Carvalho	252
Tenente-coronel Francisco de Miranda Lial Seve	252
Major Caetano Cyriaco Costa Monteiro	252
Dr. Dario Cavalcante do Rego Albuquerque	252
Dr. Adolpho Lamenha Lins	252
Dr. Pedro Athayde Lobo Moscouso	251
Francisco Pacheco Soares	250
Dr. Manoel de Barros Barreto	250
Dr. Sebastião do Rego Barros Lacerda	250
Tenente-coronel João Valentim Vilella	250
Freguezia de Nossa Senhora da Graça da Capunga.	
Vigario Augusto Franklin Moreira da Silva	212
Dr. Francisco Augusto da Costa	212
Dr. Bento José da Costa	212
Elias Gonçalves Pereira da Cunha	211
Coronel Domingos Affonso Nery Ferreira	211
Manoel Antonio de Albuquerque Machado	210
José Francisco Ribeiro Machado	208
Bernardino de Sena Muniz	208
Antonio José Gonçalves Lessa	207
Augusto Frederico de Oliveira	207
José Luiz de Souza	207
Coronel Antonio Gomes Leal	207
Tenente coronel Thomaz J. da Silva Gusmão	207
Dr. José Joaquim de Oliveira Fonceca	202
Luiz Gonçalves da Silva	201
Freguezia de Murbeca.	
Padre Antonio Graciano d'Araujo Guarita.	
Major José Thomaz Pires Machado Portella.	
José Caetano de Albuquerque.	
Isidoro de Freitas Gambôa.	
Antonio de Sá e Albuquerque.	
José Pereira dos Santos Alvarenga.	
Joaquim Pedro Carneiro Campello.	
Gabriel Germano d'Aguiar Montarroyos.	
José Joaquim Pereira dos Santos.	
Alexandre José de Barros.	
Joaquim Ribeiro de Aguiar Montarroyos.	
Manoel dos Santos de Oliveira Gonçalves.	
Eduardo Carneiro Leão.	
Manoel Barbosa da Silva.	
Pedro Nolasco dos Santos.	
Ildefonso de Barros Correia.	
Rufino Paes Barreto.	
João Nunes Correia.	
Francisco Argemiro dos Santos Alvarenga.	
João Antonio Pires.	
José Paes Rodrigues.	
José Bezerra d'Albuquerque Maranhão.	
João Antonio Pereira de Oliveira.	
José Nicoláo de Oliveira.	
Nicoláo Tolentino dos Santos Alvarenga.	
Napoleão Honorio de Vasconcellos.	
Professor publico Manoel Pereira da Silva.	
Manoel Pereira da Silva.	
Pedro Celestino Bezerra das Chagas.	
2.º DISTRICTO.	
Freguezia de Nossa Senhora da Conceição de Nazareth.	
Tenente-coronel Herculano Cavalcante de Sá e Albuquerque	602
Tenente-coronel José Cabral de Oliveira Mello	602
Feliciano José de Mello	600
Antonio José de Oliveira Mello	600
Major Affonso de Hollanda de Albuquerque Maranhão	600
Major Domingos José da Costa Braga	600
Pinto Augusto Cavalcante de Albuquerque	600
Franklin Alves de Souza Paiva	600
Manoel de Macêdo	600
Antonio Bernardo Lopes Lima	600
Antonio Lourenço Tavares de Albuquerque	582
Joaquim Zeferino da Silva Cabral	580
José Francisco Belem	580
Thomaz da Motta Cavalcante	580
Pedro Francisco de Oliveira Mello	580
Antonio Claudino Alves Gomes	578
Manoel de Carvalho Pedrosa	578
Severino Corrêa Leal	578
José Gomes de Oliveira Coutinho	578
José Antonio de Arruda	578
Major Ignacio Vieira de Mello	578
Domingos Dias de Araujo	578
Theodozio Tavares de Oliveira Mello	578
Albino Leoncio da Lira	578
Joaquim da Motta Silveira	578
Antonio da Motta Silveira	578
Bento Franco Romeiro	578
Justino Antonio de Oliveira	578
Francisco de Souza Barcellos	578
Antonio Manoel da Trindade	576
Manoel da Trindade Bezerra	576
João Justino da Cruz	576

ILEGÍVEL

MUTILADO

Francisco Manoel da Trindade	576
Justino de Freitas Pereira	576
José Ignacio Bezerra de Mello	576
Leonardo Bezerra de Menezes	576
José Ferreira dos Santos	576
Manoel Antonio de Albuquerque Maranhão	576
Manoel Francisco da Motta e Albuquerque	576
Antonio Alves de Menezes	576
Antonio Lins Pereira	576
Freguezia de Una.	
Coronel Manoel Xavier Paes Barreto	794
Major Paulo d'Amorim Salgado Junior	793
Engenheiro Henrique Augusto Millet	793
João Carlos C. d'Albuquerque	791
Pedro Cavalcanti d'A. Uchôa	791
Dr. Manoel Xavier Paes Barreto	790
Francisco de Vasconcellos Lins	789
Leandro Cavalcanti da Silva Guimarães	788
Francisco de Barros Wanderley	787
Paulino Augusto da Silva Freire	786
Vigario Antonio Jacome d'Araujo	784
João Climaco de Lima e Mello	783
Joaquim Cavalcanti d'Albuquerque	782
Antonio Santiago Ramos	782
Ignacio da Silva Lins	780
Candido Gonçalves da Rocha	779
João de Barros Wanderley	777
José Lopes de Sampaio	776
Manoel Avelino da Silva	775
Antonio Pereira Rego Junior	775
Ignacio Cavalcanti de Mello	774
Francisco Salgado Accioly	773
Christovão de Hollanda C. de Albuquerque	772
Hermino Trajano Callado	770
Manoel Balbino da Silva	769
Manoel Florentino de Miranda Albuquerque	768
João de Oliveira Uchôa	766
Manoel José da Costa Couto	765
Paulo Soares Galvão	763
Francisco A. Pierre do Rego	762
Alexandre Accioly de Oliveira	761
Herculano da Silva Lins	759
Joaquim Soares Galvão	758

AFINAL.—Depois de continuadas pesquizas e indagações minuciosas e activas, vio o Sr. subdelegado da freguezia da Bôa Vista, o Sr. tenente-coronel Decio de Aquino Fonceca, coroados do mais feliz resultado os seus esforços para a descoberta do menino de 18 mezes de idade, filho de Manoel Jacintho de Paiva e Anna Julia de Souza, moradores á rua Sete de Setembro daquella freguezia, o qual havia sido tirado da companhia de seus paes nos ultimos dias do mez de julho.

Ao tino, prudencia e actividade do Sr. tenente-coronel Decio, que, é força confessar, é uma das poucas autoridades policiaes da capital que tem agentes seus particulares deligentes e que torna taes os agentes publicos, se deve o feliz exito em semelhante negocio, cercado de grande sygilo, por ter sido planejado e executado por uma só pessoa.

Eis o facto, como foi narrado no sabbado á tarde por Maria Amelia de Mattos, crioula, de 22 annos de idade, livre, natural desta provincia, lavandeira, moradora no Barbalho da freguezia do Poço da Panella, e a autora do crime de roubo:

Tendo Maria Amelia de Mattos, crioula, estado amaziada com Antonio Mauricio de Lima, branco, ha acerca de dous annos, ficou ella gravida quando foi o seu amante para a provincia das Alagôas onde se conserva ainda. Avisando-a, porém, este agora que dentro em pouco aqui estaria de volta, quiz ella ter uma criança que substituisse o fructo de seus amores illicitos, que perecera dous mezes depois de nascido, sem conhecimento do seu amante, á quem ella occultou essa occurrencia. Para esse fim procurou indagar, e soube d'uma sua camarada chamada Luiza, que Manoel Jacintho de Paiva e Anna Julia de Souza, portuguezes, moradores na rua de Sete de Setembro, tinham um filho nas condicções que ella desejava; e, servindo-se do nome de D. Candida, casada com Albino de tal, que entretinham relações de amizade com os paes da criança, foi pedi-la para passar a tarde, o que conseguio sem obstaculos e na melhor bôa fé, levando a-ao depois para a sua casa, aonde cortou-lhe os cabellos corridos que tinha, afim de fazer crer ao seu amante ser a criança o fructo de seus amores.

Desde o momento em que constou na freguezia da Bôa-Vista achar-se o menino furtado e a autora do crime em casa do Sr. tenente coronel Decio, á rua do Hospicio, para ahi affluio grande concurrencia de pessoas de todas as classes da sociedade anciosas por conhecerem as circumstancias em que se deu o facto, os seus autores, e os resultados obtidos, conservando-se ahi até que foi Maria Amelia de Mattos conduzida para a casa de detenção, onde passará alguns dias como premio pelo seu plano.

As ruas por onde passaram o menino e a roubadora estavam cheias de povo, e a casa dos paes foi invadida pela multidão, que á porfia felicitava aos paes, ebrios de prazer por apertarem em seus braços, depois de tantos sustos e angustias, o seu charo filho.

Felicitamos ao Sr. tenente-coronel Decio pelo feliz exito dos seus esforços.

NAVIOS ENCONTRADOS.—Pelo capitão da barca franceza *Fidelite*, entrada no dia 23, foi communicado haver fallado na lat. N. 3° e long. O. 26° 18' a 16 do corrente, com a barca ingleza *Amiral Fitz Roy*, que de Swanzea trazia 35 dias com destino a Valparaizo. Tudo a bordo ia sem novidade, entregando o commandante desta ultima algumas cartas para serem postas no correio.

— A' 18 do mesmo mez na lat. S. 0. 18' e long. 30° 30' O., communicou tambem com uma galera americana que de New-York contava 41 dias de viagem com destino a S. Francisco da California.

ESTRADA DE FERRO DE OLINDA.—Reuniram-se ante-hontem as 5 horas da tarde, em assembléa geral, os Srs. accionistas desta empreza, representando 1,298 acções.

Procedendo-se a eleição da respectiva mesa foram escolhidos:

Presidente, o Dr. Francisco do Rego Baptista, por 51 votos.

1.° secretario, o Sr. Justino José de Souza Campos, por 178 ditos.

2.° dito, Dr. Affonso de Albuquerque Mello, por 74 ditos.

Fazendo o presidente e 2.° secretario eleitos, parte da commissão fiscal das contas apresentadas na sessão de 31 de outubro ultimo, deixaram seus encargos por semelhante motivo.

Passou a occupar a cadeira da presidencia o Sr. Justino Campos, que convidou para servir de secretarios os Srs. Drs. Francisco de Paula Salles e João Diniz Ribeiro da Cunha.

Lido o parecer pela referida commissão fiscal, o Sr. presidente sujeitou o á discussão, sendo em seguida approvado unanimemente.

O Sr. director Dr. Estevão Cavalcante, obtendo a palavra, fez uma ligeira exposição dos negocios da companhia e e seu estado actual.

Achando-se esse senhor accionista exercendo o encargo de director interinamente, foi consultada a casa acerca de sua continuação, o que venceu-se.

Pedindo porém dispensa, o Sr. Luiz José Pinto da Costa, do exercicio de igual cargo, a assembléa geral resolveu, que na fórma dos estatutos fosse eleito quem o substituisse, e procedendo-se á votação foi escolhido:

Director o Sr. F. F. Borges, por 102 votos.

Havendo ainda negocios de importancia a tratar, e sendo já 8 horas da noute, os Srs. accionistas resolveram o adiamento da sessão.

GOVERNO DO BISPADO.—Vieram do Rio de Janeiro e acham-se na secretaria do bispado as seguintes dispensas matrimoniaes, autorisadas pelo Exm. e Rvm. Sr. internuncio apostolico:

Antonio Ferreira da Silva e Joanna Maria da Conceição.
Antonio Dias da Paixão e Senhorinha Maria do Espirito Santo.
Amaro José de Maria e Sebastiana Maria da Conceição.
Antonio Dias da Costa e Zelinda Teixeira Leite.
Antonio Joaquim dos Santos e Francisca Maria de Jesus.
Antonio de Araujo Cavalcanti Filho e Antonia de Araujo Cavalcanti.
Alexandrino Aureliano Fiuza da Silva e Joanna Emilia Pereira da Silva.
Antonio Minervino de Almeida e Maria Benvinda de Almeida.
Brasilino Ferreira Fedegoso e Antonia Maria de Jesus.
Cassiano José Olympio de Macedo e Rosalina Cidalina da Conceição.
Francisco Alves de Barros e Catharina Maria das Virgens.
Francisco de Paula Britto e Joaquina Guilhermina de Faria.
Francisco Antonio dos Santos e Flausina Cavalcanti de Queiroz.
Felix Leandro dos Santos e Anna Maria da Conceição.
José Alves da Silva e Maria da Conceição de Oliveira.
Joaquim José dos Santos e Antonia Maria da Conceição.
Joaquim José Pereira da Motta e Rita Jacellina Acacia do Vale.
Jesuino Maria de Souza Limeira e Josephina Maria do Amor Divino.
João Rodrigues da Silva e Antonia Maria da Conceição.
José Bernardo de Barros e Cerdolina Maria da Luz.
João Firmino de Souza e Alexandrina Maria da Conceição.
Joaquim Rodrigues Cavalcanti e Joanna Guilhermina de Siqueira.
Joaquim Gomes de Vasconcellos e Maria Guilhermina de Jesus.
Joaquim José da Silva e Maria Manoella da Conceição.
José Pereira de Brito e Alexandrina Antonia do Rosario.
José Gomes Duarte e Maria da Conceição.
Joaquim Jacintho Pereira e Eduwiges Ferreira Daltro.
José Jacintho Pereira da Costa e Jacintha do Rego Barreto Lima.
Manoel da Cruz Cordeiro e Umbelina Maria de Jesus.
Manoel Francisco de Lima e Maria Francisca da Conceição.
Miguel da Silva Queiroz e Francisca Maria da Conceição.
Marcolino Marcelino de Souza e Rita Maria Barreira da Conceição.
Pacifico Garcia de Maria e Maria Hermina da Conceição.
Vicente de Paula Correia e Clara Landelina de Carvalho.
Vicente Antonio Cavalcanti e Anna Maria de Jesus.
José Ferraz de Azevedo e Cecilia Maria da Conceição.
Lourenço Martins de Oliveira e Joaquina Maria da Conceição.

EXPOSIÇÃO PROVINCIAL. — Teve lugar, na quinta-feira ultima, a sessão ordinaria da commissão directora da exposição, com assistencia do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia.

Depois de approvada a acta da sessão anterior, o Exm. Sr. presidente da provincia deu sciencia á commissão de um officio da commissão superior da Exposição Nacional, que fixa o termo de 31 de outubro para o recebimento dos productos que devem figurar na mesma Exposição.

A commissão resolveu que faria todo o possivel para fazer essa remessa no mais curto espaço de tempo possivel.

Resolveu igualmente a commissão que a exposição, inaugurada a 19 do outubro, se encerraria no dia 22, sendo permittido a entrada durante a noute.

Foram presentes á commissão as listas de differentes productos que devem ser expostos pelos Srs. A. R. de Almeida, Joaquim Francisco Diniz, João Senhorinho da Silva, capitão João Cancio Cavalcante, capitão Francisco Luiz Wanderley, Manoel Bernardo das Virgens, Antonio Benevides Falcão, João da Matta Rodrigues, Francisco Ferreira do Nascimento e Caetano de Almeida Andrade.

Os referidos productos foram promettidos ao Sr. Dr. Rufino, por occasião de sua ultima viagem ao Rio-Formoso.

Foi levantada a sessão ás 8 horas da noute.

CRIME OU FATAL DESCUIDO?— Ante hontem, pela manhã, foi encontrado debruçado sobre uma das traves—madres da ponte de ferro da linha de Apipucos, proxima do Caxangá, o cadaver de um homem de côr preta, já enregelado pelo frio da morte e quasi partido em dois bocados pela região molle do ventre, abaixo das costellas.

O esmagamento do cadaver no ventre denotava com evidencia que sobre elle passaram as rodas de um ou mais carros da via ferria do Caxangá ou talvez diversos trens.

O cadaver tinha uma longa cicatriz na fronte.

Na margem direita do riacho Camaragibe, onde é lançada a ponte, encontrou-se como que um rastilho de gôtas de sangue, dirigindo-se para o lugar onde se achou o cadaver.

O individuo, que assim sucumbio fatalmente, tinha embarcado no dia 23 á tarde com destino ao Caxangá ou Pedra Molle, em estado de embriaguez, e foi visto no segundo d'esses pontos á noitinha ainda muito ebrio, segundo nos informaram.

O seu cadaver estava trajado com decencia, e no bolço de sua calça achou-se—cremos—que 46$000 em dinheiro.

A posição do cadaver na ponte, o dinheiro que se lhe encontrou, o rastilho de sangue, o talho ou golpe da fronte, tudo isso se confunde e se contradiz até certo ponto e de forma á tornar difficil saber se o individuo, cujo nome ignoramos, foi assassinado e o seu corpo collocado sobre a ponte para ser esmagado pelos trens, procurando-se assim encubrir o crime, ou se foi realmente morto por um dos trens da via-ferria de Apipucos.

O que é todavia exacto, segundo ouvimos referir por empregados da linha ferrea citada, é que nenhum machinista ou conductor percebeu o seu respectivo trem passar sobre o corpo, ou, se alguns o perceberam, negam esta circunstancia.

E' extraordinario porém que, passando um ou mais trens sobre o dito corpo, não tenha havido ressalto das rodas das locomotivas e carros; e ainda é mais notavel que, tendo havido esse choque, (forçosamente houve) não tenha sido percebido, nem pelos machinistas, nem pelos conductores!!

Isto, quando nada prove, demonstra o descuido, o desleixo, a desattenção d'aquelles á cujos cuidados são confiadas as vidas dos que viajam na viaferrea do Caxangá.

E' de crer porém e esperar que a policia procure desvendar o mysterio d'essa morte, afim de que fique tirado á limpo se foi ella o resultado de um crime ou de algum fatal descuido.

ESTRADAS DE FERRO.—Termina hoje o prazo marcado praa a recepção de propostas para a construcção e exploração das estradas de ferro autorisados pelas leis provinciaes ns. 1032, 1054, 1036 e 1067 do corrente anno.

ALFANDEGA.—Pelos documentos abaixo publicados se vê que a inspectoria da alfandega nunca se recusou nem recusa a attender ás reclamações justas que lhe forem dirigidas pelo commercio, quer acerca de actos praticados dentro da alfandega, quer na capatazia. Aquelles, pois, que se julgarem prejudicados devem recorrer ao Sr. inspector dessa repartição, certos de que só deixarão de ser attendidos quando não forem baseadas na lei e na justiça as suas reclamações:

Eis os documentos:

« N. 7.—3.ª secção.—Alfandega de Pernambuco, 18 de julho de 1872.—O chefe de secção servindo de inspector, no intuito de que o expediente da repartição seja feito com a maxima possivel brevidade, e isto no interesse não só do commercio como do estado, recommenda aos seus empregados e despachantes, que façam immediatamente chegar ao conhecimento da inspectoria quaesquer embaraços que por ventura encontrem no desempenho dos serviços a seu cargo, afim de que em tempo sejam dadas as providencias de que houver mister.—Dê-se da presente portaria sciencia a empreza das obras e capatazias desta alfandega.—*Pedro Lopes Rodrigues.*»

« N. 11.—Alfandega de Pernambuco, 18 de julho de 1872.—Illm. Sr.—Tendo por conveniencia do serviço a cargo desta alfandega, expedido a portaria de hoje, por cópia inclusa, queira V. S. dar della conhecimento aos competentes empregados seus subordinados, afim de se conseguir o que tenho em vistas, e porque o melhor desempenho de minha recommendação depende do serviço da empreza que V. S. dirige, espero que se servirá providenciar no sentido de serem immediatamente removidos os obstaculos que possam surgir ao prompto e regular andamento do expediente da casa.

« Certo de que V. S. comprehenderá perfeitamente não só o empenho que ligo ao assumpto como aos proprios interesses, da empreza, que estão de accordo com o que fica recommendado, espero me dispensará de entrar em detalhes das necessidades que se precisa attender, as quaes em sua maior parte serão suppridas com o zelo que V. S. possa dispensar ao serviço. Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. José Joaquim Antunes, gerente da empreza deobras e capatazias desta alfandega.—Servindo de inspector, *Pedro Lopes Rodrigues.*»

« N. 24.—Gerencia da empreza das obras e capatazia da alfandega de Pernambuco, 19 de julho de 1872.—Illm. Sr.—Accusando a recepção do officio que V. S. se servio dirigir-me em data de hontem, incluindo copia da portaria da mesma data, pela qual providencia sobre o prompto e regular andamento do expediente da alfandega, com relação aos despachos de mercadorias, cabe-me em resposta communicar a V. S., que, de conformidade com o que exige em dito officio, tenho por portaria de hoje recommendado a todos empregados desta empreza, que deem com a maior solicitude de prompto andamento a execução dos referidos despachos, e removendo qualquer obstaculo que possa surgir e embaraçar a immediata e regular marcha do expediente.

« Devo mais communicar a V. S. que pela mesma portaria tenho feito chegar ao conhecimento dos negociantes e despachantes, que esta gerencia estará prompta a dar todas as providencias que forem por elles reclamadas, quando os seus empregados não tenham cumprido o que ora lhes recommendei.—Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Pedro Lopes Rodrigues, inspector interino da alfandega.—O gerente, *José Joaquim Antunes.*»

MISSAS FUNEBRES.—Hoje tem lugar na ordem terceira do Carmo, pelas 8 horas da manhã, as missas que por alma de D. Isabel Joaquina de Figueiredo manda rezar o desembargador Alexandre dos Reis e Silva.

FAURE NICOLAY.—O espectaculo deste artista annunciado para amanhã no theatro de Santo Antonio, fica transferido para quarta-feira 28, em vista de muitos pedidos, que foram feitos ao Sr. *Nicolay*, o qual espera que esta circumstancia não alterará ao seu programma. Os bilhetes da vespera ficarão valendo para o dia do espectaculo.

APPREHENSÃO DE ROUBO.— A' esforços do Sr. subdelegado da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves foram hontem apprehendidos na rua da Moeda, em casa de Florencia Maria da Conceição, todos os moveis e mais objectos que foram furtados a semana atrazada d'uma casa da rua de Marsilio Dias.

FALLECIMENTO.—Lemos na *Correspondencia da Portugal*:

« Chamou Deus á sua presença um homem que foi pobrissimo no meio da sua enorme riqueza. Chamava-se Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, antigo negociante em Pernambuco e residente ha alguns annos em Lisboa. Certamente não pensando nunca nos pobres senão para não vir a ser como elles, o seu testamento surprehendeu toda a gente porque deixou um grande numero de legados e alguns summamente bem applicados. D'este fallecido póde dizer-se o mesmo que disse ha tempos um jornal de Paris, noticiando a morte de um homem riquissimo, que nem soubera gozar nem fazer bem a ninguem: — « Da longa vida de Mr. Donon ha só um acto que se possa louvar. É o seu testamento. »

« Eis os legados:

« Em metal

A cada freguezia de Lisboa, para distribuir aos pobres, 45$000 réis, o que somma nas 34 freguezias	1:530$000
A sua irmã D. Anna	10:000$000
A sua irmã D. Marianna	5:000$000
A seu sobrinho Joaquim de Souza Ribeiro	12:000$000
A sua cunhada D. Cecilia	10:000$000
A sua sobrinha D. Ermelinda	2:000$000
A cada um dos filhos de sua irmã D. Marianna	4:000$000
A cada um dos filhos de sua irmã D. Rita	4:000$000
A D. Olympia Ruy de Almeida Vianna, esposa do medico Cunha Vianna livre de imposto	8:000$000
A José Balbino da Silva Lisboa, seu antigo guarda livros, livre de imposto	4:000$000
A Joaquim Lopes Faria, livre de imposto	2:000$000
A D. Amalia Augusta de Carvalho, mulher do cirurgião José Gualdino	2:000$000
As religiosas Carmelitas de Santo Alberto, livre de direitos	1:000$000
A confraria de Caridade de S. José	1:000$000
Metal	72:530$000
« Em moeda do Brasil	
Aos pobres das quatro freguezias do Recife, em Pernambuco	1:000$000
Ao hospital de Caridade da cidade do Recife	8:000$000
Ao hospital portuguez da mesma cidade	8:000$000
Ao estabelecimento dos expostos da dita cidade	2:000$000
A 10 orphãs do Recife, a cada uma 500$000	5:000$000
A sua afilhada Maria, filha de seu sobrinho Joaquim de Sousa Ribeiro	5:000$000
A Cosme dos Santos Callado	6:000$000
A seu sobrinho Antonio de Sousa Ribeiro	12:000$000
Aos filhos e filhas de sua sobrinha Maria Joaquina	12:000$000
Aos filhos de sua sobrinha D. Joaquina de Sousa Ribeiro	12:000$000
A cada um dos filhos de seu irmão Joaquim de Sousa Ribeiro, em Icó	4:000$000
A cada um dos filhos de sua irmã D. Anna	4:000$000
Ao filho menor, que está em Pernambuco, de seu sobrinho Manoel Joaquim de Figueiredo Silva	4:000$000
A D. Maria Joaquina de Sousa, de Pernambuco	30:000$000
A Joanna Marques, mãi d'aquella	2:000$000
Moeda fraca	110:500$000
Em inscripções	
Aos pobres da freguezia de Areias, sua naturalidade, no conselho de Santo Thyrso	200$000
Ao hospital de S. José.	10:000$000
Ao asylo de Maria Pia.	6:000$000
Ao asylo de Mendicidade.	3:000$000
Ao asylo de Santa Catharina.	3:000$000
Ao estabelecimento dos expostos da misericordia de Lisboa.	6:000$000
Ao asylo das meninas abandonadas do Campo Grande.	2:000$000
A 10 orphãs de pai e mãi, para dotes, a cada uma 1:000$000.	10:000$000
Ao hospital da misericordia do Porto.	18:000$000
Á irmandade do Santissimo de Santa Justa de Lisboa.	2:000$000
A Gertrudes Maria.	1:000$000
A D. Carolina Sophia Maneschi Carvalho da Silva, livre de imposto.	3:000$000
Inscripções.	55:200$000

A cada um dos seus afilhados, 100$000.

Deixou a terça, moveis e roupa, a sua mulher D. Angelica Joaquina da Conceição.

As outras duas partes restantes são para cumprir os legados designados, e o resto será dividido em partes iguaes por suas irmãs e seus sobrinhos.

Nomeou 1.° testamenteiro o Sr. Rodrigo da Costa Carvalho, visconde da Bella Vista; 2.° o Sr. Antonio José Marques Leal; 3.° o Sr. Manoel Ferreira Ramos. O testamenteiro tem 5 % de toda a herança, que se diz excederá a mil contos.

Mandou dizer diversas missas, e distribuir 100 réis a cada pobre que concorrer ao enterro.

Alguns legados teem a clausula de sobrevivencia.

Ouvimos dizer que será tentada a acção de nullidade deste testamento. A respeito deste documento e de outros factos, foi-nos remettido do Porto um *communicado* que não podemos publicar sem o reconhecimento da assignatura do seu autor.

DINHEIRO.—O vapor *Neva*, levou de nossa praça para a da Bahia 30:000$.

GENEROS DE ESTIVA.—O *Neva* trouxe: 80 caixas com fructas a Francisco Guedes de Araujo; 2 caixas chá a Joaquim L. Machado & C., 32 a L. A. Sequeira; 50 barris manteiga a L. J. da C. Amorim & C.; 30 caixas queijos a Monteiro Rocha & C., 48 a J. I. da Costa, 63 a J. M. da Barros & Filho, 8 a A. G. Pires, 13 a Vicente Ferreira da Costa & C., 30 a C. A. Sobré da Motta & C., 51 a Magalhães & Irmão, 6 a J. J. Alves, 50 a Souza Bastos & C., 86 a L. J. da Costa Amorim & C., 28 a A. F. Coffe.

PARA O SUL DO IMPERIO.—Com 2 recebidos em nosso porto, levou o *Neva* 110 passageiros.

O DIA DOZE DE AGOSTO.—Lemos na *Correspondencia de Portugal*:

« O successo principal desta quinzena devia ter sido o acabamento do mundo. Segundo o parecer do professor de astronomia Plantamour, o horrendo cataclysmo devia ter-se dado hontem as 6 horas da tarde.

« Não faltaram sustos principalmente desde que o céo, na noite de 10 para 11 do corrente, apresentou o raro espectaculo de 778 estrellas cadentes, que foram as contadas pelo observatorio meteorologico de Lisboa, desde as 9 horas da noute até ás 4 da manhã. Muita gente não dormio nessa noite. Felizmente a grande revolução physica não se realisou. Aconteceu ao professor Plantamour o mesmo que ao doudo de Peniche. Enganaram-se ambos. Erros de calculo. Em ambos os enganos lucrou a humanidade.»

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 17.ª a beneficio da igreja da Nossa Senhora da Penha, a qual corre no dia 27.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 25 de agosto de 1872:

Existiam (presos) 305, entraram 2, sahiram 6, existem 301.

A saber: nacionaes 209, mulheres 13, estrangeiros 37, escravos 40, escravas 2, total 301.

Alimentados á custa dos cofres publicos 256.

Movimento da enfermaria do dia 23 do corrente:

Tiveram alta:
José Domingues d'Almeida.
Sebastião, escravo de Ernesto Gonçalves Pereira Lima.

PASSAGEIROS.—Vindos da Europa no vapor inglez *Neva*:

João Foley, Roberto Reinhard, James Quin, Waldschmidt e sua mulher, Henry Webber, W. Harrington, James Iwens, Samuel New, Benjamin Holmes, Antonio V. de Souza, Jeronymo da C Netto, Antonio F. de Macedo, José H. da Silva, Gaspar A. de Andrade, Antonio do R. Moreira, João Luiz, Antonio P. C. da Silva, José A. W. Russel, Marcelino Lopes, Antonio Agostinho, Romão J. da Silva Marques, Fernando C. Martins, Manoel de Souza Romão, Tito de Barros, Antonio da S. Netto, Antonio J Loureiro, Francisco José Velloso, Manoel B. P. Garcia, Joaquim R. Peres, Julio Soares da Silva, José J. Mendes, Firmino R. de Azevedo.

— Sahidos para o sul no paquete inglez *Neva*: Ausbelme Sornin, Charles Hurbain e Margarida Lagorde.

— Vindos da ilha de Fernando no vapor *Mandahú*:

Major José Libanio de Souza e uma filha, Dr. José Marques da Silva Bastos, Antonio F. Alves 3 sentenciados, um soldado e Martha Maria da Conceição.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 22 de agosto de 1872.

Joaquim, pardo, Pernambuco, 6 mezes, Boa-Vista; espasmo.
Josepha Maria dos Martyrios, branca, Pernambuco, 28 annos, casada, Recife; pneumonia.
Juliana Moreira de Mendonça, preta, Africa, 98 annos, solteira, Santo Antonio; hydropisia.
Manoel, pardo, Pernambuco, 4 mezes, Boa-Vista; convulsões.
Francisco Gervasio de Oliveira, branco, Pernambuco, 14 annos, solteiro, Poço; um ataque espasmodico.

— 23 —

Leopoldo Thomaz Garrafa, pardo, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Boavista; bexigas.
Leopoldo Affonso Ferreira, branco, Pernambuco, 25 annos, solteiro, S. José; affecção.
Maria, branca, Pernambuco, 1 anno, Graça; anazarca.
Catharina Cabinda, preta, Africa, 80 annos, viuva, Boavista, asylo; phtysica pulmonar.
Maria Jacintha, preta, Pernambuco, 18 annos, casada, Santo Antonio; phtysica tuberculosa.
Maria da Silva Vianna, branca, Pernambuco, 45 annos, viuva, Boavista; pneumonia.
João, escravo, preto, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Boavista; congestão pulmonar.
João pardo, Pernambuco, 8 dias, Boavista, hospital Pedro II; espasmo.
Marcolina Maria do Espirito Santo, parda, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boavista; hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.
Maria Antonia, parda, Pernambuco, 40 annos, viuva, Boavista, hospital Pedro II; anemia.
Anna Rita dos Martyrios, parda, Pernambuco, 25 annos, Boavista hospital Pedro II; tuberculo pulmonar.
Francisca Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 23 annos, solteira, Boavista, hospital Pedro II; tuberculo pulmonar.
Felicia Cordolina, parda, Pernambuco, 26 annos, solteira, Boavista; tuberculo pulmonar.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 24 DE AGOSTO DE 1872.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores, Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Doria, Domingues Silva, procurador da corôa, Regueira Costa, Souza Leão e Neiva, abrio-se a sessão.

JULGAMENTOS.

Recursos crimes.

Recorrente, o juizo de direito do Recife; recorrido, José da Paixão. Juizes os Srs. desembargadores Motta, Almeida Albuquerque, Neiva e Souza Leão.—Deram provimento.

Recorrente, o juizo de direito do Natal; recorrido, Candido Marcolino Monteiro. Juizes os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Regueira Costa, Souza Leão e Doria.—Improcedente.

Recorrente, o juizo de direito de Baturité, recorrido, Manoel Francisco Ferreira Fraga. Juizes os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque, Neiva, Motta e Doria.—Improcedente.

Recorrente, o juizo de direito da Imperatriz; recorrido, Bernardo Simões Alves. Juizes os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque, Motta, Regueira Costa e Souza Leão.—Improcedente.

Recorrente, o juizo de direito da Parahyba; recorrido, Antonio Lourenço Franco. Juizes os Srs. desembargadores Doria, Souza Leão, Lourenço Santiago e Almeida Albuquerque.—Improcedente.

Recorrente, o juizo de direito de Itambé; recorrido, Manoel Bezerra de Lucena. Juizes os Srs. desembargadores Neiva, Souza Leão, Almeida Albuquerque e Doria.—Improcedente.

Recorrente, o juizo de direito de Campina; recorrido, Antonio S. Rodrigues Lima. Juizes os Srs. desembargadores Gitirana, Almeida Albuquerque, Motta e Regueira Costa.—Improcedente.

Recorrente, Sophia Maria do Rosario; recorrido, o juizo de direito do Recife. Juizes os Srs. desembargadores Neiva, Regueira Costa, Almeida Albuquerque e Lourenço Santiago.—Deram provimento.

Recorrente, bacharel João de Hollanda Cunha; recorrido, o juizo de direito de S. Miguel. Juizes os Srs. desembargadores Souza Leão, Almeida Albuquerque, Regueira Costa e Lourenço Santiago.—Deram provimento.

Recorrente, José Dias da Silva; recorrido, Manoel José de Souza Silva. Juizes os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Souza Leão, Neiva e Regueira Costa.—Não tomaram conhecimento.

CARTA TESTEMUNHAVEL DE OLINDA.

Aggravante, Francisco Tavares Lima; aggravado, o juizo. Juizes os Srs. desembargadores Gitirana, Neiva e Souza Leão. — Indeferiram a carta testemunhavel.

APPELLAÇÕES CIVEIS.

Do juizo municipal de Bananeiras.—Appellante, padre Emygdio do Rego Toscano de Brito; appellado, Manoel Vicente Pereira de Mello.—Reformada a sentença.

Do Recife. — Embargantes, herdeiros de Sebastião Antonio Paes Barreto; embargado, visconde de Suassuna.—Receberam os embargos.

Appellante, João Vasco Cabral; appellados, Tasso Irmãos.—Despresaram os embargos.

Da Parahyba. — Appellante, D. Joaquina Gomes da Silveira; appellado, João José de Almeida.—Despresaram os embargos.

D'agua Preta.—Appellante, Pedro Gonçalves da Rocha; appellados, D. Francisca Feliciana Lopes Bastos e suas filhas.—Receberam os embargos.

Do juizo dos feitos da fazenda.—Appellante, barão de Bomfica; appellada, a fazenda.—Foi a uma diligencia.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Do juizo municipal do Recife.— Appellante, Francisco Marinho de Albuquerque Mello; appellado, Urbano Nunes Machado.

De Canguaretama.—Appellante, João Carlos Bastos de Oliveira; appellado, José Joaquim de Medeiros.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do juizo municipal de Canguaretama. Appellante, José Campello de Albuquerque Galvão; appellados, Felix Ribeiro da Fonceca e outros.

Do Recife.—Appellante, Feliciana Maria Olympia; appellado, Antonio Moreira dos Reis.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta:

Do juizo municipal do Ingá.—Appellante, Damião Francisco do Prado; appellado, José Tavares d'Albuquerque Mello.

Do Acaracú.—Appellantes, Francisco José Leitão e outros; appellado, Manoel Antonio de Vasconcellos, administrador do patrimonio da capella de N. S. da Santa Cruz.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr. desembargador Souza Leão:

APPELLAÇÃO CIVEL.

Appellante, João Antonio Mendes e outros; appellado, João Baptista dos Anjos e outros.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Neiva:

APPELLAÇÕES CRIMES.

Appellante Pedro Xavier de Oliveira; appellada, a justiça; appellante, o juizo; appellado, Joaquim José Pereira; appellante, Manoel Tavares Bezerra de Menezes; appellada, a justiça.

APPELLAÇÃO CIVEL.

Appellante, Francisco de Paula Rodrigues; appellado, José Joaquim de Medeiros.

Ao Sr. desembargador Gitirana:

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Francisco Gonçalves Netto, como tutor do orphão Arthur; appellado, Manoel Joaquim Baptista.

Do Sr. desembargador Neiva ao Sr desembargador Gitirana:

APPELLAÇÃO CIVEL.

Appellante, o preto Feliciano por seu curador; appellado, Manoel Mendes Rodrigues Campello.

DILIGENCIA CRIME.

Ao Sr. desembargador promotor da justiça:

Do jury do Cabo.—Appellante, o juizo; appellado, Johnson Crisserel.

De Olinda.— Appellante, o juizo; appellado, Francisco Antonio José de Mello.

De Campina.—Appellante, o juizo; appellado, Manoel Antonio de Araujo e Souza.

Do Buique.—Appellante, Emygdio José Florentino; appellada, a justiça.

Do Recife.—Appellante, Antonio Rodrigues Pinto; appellada, a justiça; appellante, João Rodrigues de Deus; appellada, a justiça; appellante, Antonio do Monte Cabral; appellada, a justiça.

DILIGENCIA CIVEL.

Ao Sr. desembargador procurador da Corôa:

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, a Santa Casa de Misericordia; appellados, Symphronio Olympio de Queroga e outros.

Do juizo dos feitos da fazenda de Alagôas.—Appellante, Manoel Joaquim da Silva Leão; appellados, Dr. José Angelo de Moraes Rego e a fazenda.

Assignou-se dia para julgamentos dos feitos seguintes:

Do juizo de orphãos do Recife.—Appellante, Elisa Galvão Carapeba; appellado, Antonio Cesario Moura.

Do juizo municipal do Recife.—Embargantes, herdeiros de Tomaz de Aquino Fonceca; embargado, Manoel Rodrigues Costa Magalhães.

Appellante, tenente-coronel José Carlos de Carvalho; appellado, Francisco Freire de Carvalho.

Do jury de Piancó.—Appellante, o juizo; appellado, Manoel Joaquim Fernandes.

Do Crato.—Appellante, o juizo; appellado, Raymundo José da Costa.

Do Buique.—Appellante, o juizo; appellado, Joaquim José Pereira.

Da Fortaleza.—Appellante, o juizo; appellado, José Ferreira de Souza.

Do Brejo.—Appellante, José Bento Beltrão Vellozo; appellado, João Jayme Martins Chaves.

Do Ipú.—Appellante, José Peixoto de Vasconcellos; appellada, a justiça.

Do Ipú.—Appellante, bacharel Joaquim Pereira da Silva Guimarães; appellada, a justiça.

DESTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Doria:

Aggravo do juizo de direito da provedoria do Recife.—Aggravante, Francisco Rodrigues Vieira; aggravado, o juizo.

Ao Sr. desembargador Gitirana:

Aggravo do juizo de direito provedor de capella.—Aggravante, Joaquim Pinheiro Jacome; aggravado, o juizo.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Aggravo, do juizo de direito privativo de orphãos.—Aggravante, Manoel Luiz dos Santos; aggravado, o juizo.

Encerrou-se a sessão a hora e meia da tarde.

Tribunal do commercio.

SESSÃO JUDICIARIA EM 22 DE AGOSTO DE 1872.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO A. F. PERETTI.

Servindo de secretario Innocencio Antunes de Farias Torres (no impedimento do Dr. Julio Augusto da Cunha Guimarães).

Ao meio dia, declarou-se aberta a sessão estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioly, e os Srs. deputados Olinto Bastos, Candido Alcoforado, Alvaro de Almeida e supplente Sá Leitão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

ACCORDÃOS PUBLICADOS.

Os que foram proferidos na proxima passada sessão, entre partes: appellante embargado, José Tavares Carreiro; appellados embargantes, os administradores da massa fallida de Antonio Pedro de Mello; appellantes embargados, Tasso Irmãos, em liquidação; appellados embargantes, os herdeiros de Henry Gibson.

JULGAMENTOS.

Juizo especial do commercio: appellantes embargantes autores, José Joaquim da Cunha & C.; appellado embargado réo, Joaquim Elviro Alves da Silva; juizes certos, os Srs. Silva Guimarães, Reis e Silva, Candido Alcoforado e Olinto Bastos.—Desprezados os embargos.

Appellante embargante autor, José Francisco do Rego Mello; appellados embargados réos, Simpson Broad & C.; juizes, os Srs. Reis e Silva, Accioly, Olinto Bastos e Candido Alcoforado.—Desprezados os embargos.

Appellantes embargantes, Teixeira Marques & C.; appellados embargados, Mendes Azevedo & C.; juizes, os Srs. Reis e Silva, Accioly, Sá Leitão e Candido Alcoforado.—Despacharam-se os embargos com o voto do Exm. Sr. conselheiro presidente.

Appellante embargado, Joaquim Francisco do Espirito Santo; appellado embargante, Candido José da Silva; juizes certos, os Srs Reis e Silva, Accioly, Alvaro de Almeida e Olinto Bastos.—Desprezados os embargos.

DIA PARA JULGAMENTO.

Tendo o Exm. Sr. conselheiro presidente designado o dia de hoje para o julgamento dos seguintes feitos, não poderam ser julgados em virtude de adiamentos propostos pelos Srs. deputados:

Appellantes, Sá Amorim & C.: appellados, José Florencio Gonçalves Pereira e sua mulher; appellantes, Azevedo & Coelho; appellado, José Narciso da Silva; appellante, Bernardino José da Silva; appellados, os administradores da massa fallida de Manoel José Lopes & Irmão; appellantes, os administradores da massa fallida de Antonio José de Figueiredo; appellado, José Alves de Aguiar; appellante, Joaquim de Souza Ferreira; appellado, Lucio Matheus de Caldas.

FEITOS ADIADOS DAS SESSÕES PROXIMAS PASSADAS.

Juizo municipal e do commercio de Maceió: appellante autor, Francisco Ferreira de Andrade; appellado réo, Francisco Vaz Pereira.—Continúa adiado.

Juizo municipal e do commercio de Atalaia: appellantes, os administradores da massa fallida de Antonio José de Figueiredo; appellado, Eugenio Moreira da Silva.—Idem.

Juizo municipal e do commercio do Pilar das Alagôas: appellante autor, Victorino Candido Pereira de Magalhães; appellado, Epaminondas José da Silva.—Idem.

Juizo especial do commercio: appellante autora, a viuva de Manoel Ribeiro Bastos; appellado réo, o liberto Manoel, por seu procurador.—Idem.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellantes, Loureiro & C.; appellada, D. Capitolina Maria Pereira Pinto.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Silva Guimarães: appellante, João Pereira de Azevedo Cardoso; appellado, João Antonio Gomes Guimarães.

Do mesmo Sr. ao Sr. desembargador Accioly: appellante, Joaquim da Silva Costa; appellados, Tasso Irmãos.

Do Sr. desembargador Accioly ao Sr. desembargador Silva Guimarães: appellante, Horatius James Cannon; appellados, os administradores da massa fallida de Fernando Stopple da Silva.

AGGRAVOS.

Aggravante, Salvador de Siqueira Cavalcanti; aggravado exequente, Gabriel Antonio de Castro Quintães.

O Exm. Sr. conselheiro presidente negou provimento.

Aggravante, Silvana Analia de Almeida Magalhães; aggravado, Gonçalo Luis Rabello.

O mesmo Exm. Sr. conselheiro negou tambem provimento.

A' 1 hora e 3/4 da tarde encerrou-se a sessão.

Em tempo: o Dr. secretario Julio Augusto da Cunha Guimarães foi dispensado de funccionar em dita sessão, em consequencia de annojar-se pela noticia que tivera de haver fallecido um seu irmão na côrte do Rio de Janeiro.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Declaração indispensavel.

O communicado do Sr. O. que no dia 24 dei á publicidade, nas columnas d'este jornal, não tem analogia alguma com a respeitavel pessoa do Sr. Olympio Gonçalves Rosas. Respeito muito este Sr., e muito infame seria aquelle que ousasse bulir na honradez de tão illustre cidadão.

L.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 24 DE AGOSTO DE 1872.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão—1ª sorte 613 rs. por kilo.
Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 25 1/2 á 25 5/8 d., e do banco 25 1/4 d. por 1$000, hontem.
Dito sobre dito a 90 d/v. 25 1/2 e do banco 25 1/4 d. por 1$000, hoje.
Cambio—sobre Portugal a 90 d/v. 111 0/0 de premio, do banco, hontem.
Dito — sobre dito a 3 d/v. 115 0/0 de premio, do banco, hoje.
Cambio — sobre Hamburgo a 90 d/v. 703 rs. por marco banco, do banco, hoje.
Cambio—sobre Paris a 90 d/v. 373 rs. por franco, do banco, hoje.
Frete—de assucar para o Canal 37/6 e 5 0/0.

F. J. Pinto,
Presidente.
Dubourcq,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 23.	939:060$679
Idem do dia 24	32:128$516
	971:189$195

Descarregam hoje 26 de agosto de 1872.

Barca ingleza — *Naomi* — mercadorias para alfandega.
Barca franceza—*Fidelite* — mercadorias para alfandega.
Brigue sueco—*Diadem*—mercadorias para alfandega.
Brigue inglez—*Zingara*—varios generos da companhia de esgoto ja despachados para o caes do Apollo.
Patacho allemão—*Orion*—taboado já despachado para o caes do Apollo.
Hiate americano—*C. M. Newins*—barricas abatidas já despachadas para o caes do Apollo.
Vapor inglez—*Neva*—(esperado) varios generos e bagagem para alfandega.
Vapor nacional—*Ipojuca*—(esperado) varios generos nacionaes para a companhia pernambucana.
Escuna ingleza—*Merit*— bacalhão já despachado para o trapiche Conceição.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 23.	11:034$750
Idem do dia 24.	567$940
	11 602$690

SAHIDAS DE MERCADORIAS.

Volumes sahidos com fazenda	129
Idem idem com generos diversos	229
Somma	358

ALTERAÇÃO NA PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS Á DIREITOS DE EXPORTAÇÃO, NA SEMANA DE 26 A 31 DE AGOSTO.

Algodão—em rama ou lã 572 rs. o kilo.
Assucar—mascavado 170 rs. o kilo.
Couros—seccos salgados 610 kilos.
Carvão de pedra estrangeiro—tonelada metrica 16$000.

Alfandega de Pernambuco, 24 de agosto de 1872.—O 1° conferente, Manoel Antonio Rodrigues Pinheiro. — O 1.° conferente, Joaquim Aurelio Wanderley.

Approvo.—Alfandega 24 de agosto de 1872.
Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

Despachos de exportação no dia 23 de agosto de 1872.

Para os portos do exterior.

— No brigue dinamarquez *Varing*, para Liverpool, carregaram: M Lathan & C. 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho portuguez *Fausto*, para o Rio da Prata, carregaram: J. S. Loyo & Filho 140 barricas com 15,791 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Countess of Sefton*, para Liverpool, carregaram: J. Pater & C. 1.539 saccas com 112,500 kilos de assucar mascavado.

— No patacho hespanhol *Mercelite*, para Barcellona, carregaram: E. A. Burle & C. 100 saccas com 7,349 1/2 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Tycho Brohe*, para Liverpool, carregaram: F. da Costa & C. 346 saccas com 26,755 kilos de algodão; S. Brothers & C. 41 fardos com 8,348 ditos de dito; M. Lathan & C. 120 saccas com 8,885 1/2 ditos de dito.

— Na barca hespanhola *Dulcinea*, para Barcellona, carregaram: P. Carneiro & C. 100 saccas com 7,435 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *Nova Sympathia*, para o Porto, carregaram: Soares Primos 15 pranchões de amarello.

— No brigue portuguez *União*, para o Porto, carregaram: Soares Primos 35 barris com 4,443 kilos de mel.

— Na barca ingleza *Olinda*, para Liverpool, carregaram: T. Jefferies & C. 64 saccas com 5,472 kilos de algodão.

— No vapor *Talisman*, para Liverpool, carregaram: P. Vianna & C. 15 saccas com 1,139 1/2 kilos de algodão.

— Na polaca hespanhola *Sorpreza*, para Barcellona, carregaram: P. Carneiro & C. 112 saccas com 7,249 kilos de algodão.

Para os portos do interior.

— Para Mossoró, na barcaça *Rainha dos Anjos*, carregaram: Silva & Irmão 30 barris com 2,880 litros de aguardente.

— Para o Rio Grande do Sul, no brigue nacional *S. Manoel*, carregaram: Oliveira Filhos & C. 25 pipas com 12,600 litros de aguardente, 10 barris com 960 ditos de alcool e 2,000 cocos (fructa).

— Para o Rio Grande do Sul, no patacho nacional *Lynce*, carregou: J. J. Costa Maia 25 barris com 2,500 kilos de mel.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 23.	35:564$687
Idem do dia 24.	2:671$629
	38:236$316

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 23.	71:467$271
Idem do dia 24.	1:798$603
	73:265$874

ILEGÍVEL

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 24

Liverpool—50 dias, brigue sueco *Diadem*, de 230 toneladas, capitão J. E. Peterson, equipagem 10, carga differentes generos; a Johnston Pater & C.

Bahia—4 dias, escuna ingleza *Mary Aning*, de 168 toneladas, capitão Richard William, equipagem 8, em lastro; a ordem.

Rio de Janeiro—23 dias, brigue hespanhol *General Urquiza*, de 188 toneladas, capitão Salvador Botel, equipagem 11, carga 5000 quintaes de carne e 154 ditos de linguas; a Amorim Irmão & C.

New-York—46 dias, patacho allemão *Lisette*, de 147 toneladas, capitão Kroger, equipagem 7, carga differentes generos; a Johnston Pater & C.

Rio de Janeiro pela Bahia—6 dias sendo do ultimo porto 2, vapor inglez *Ticko Braye*, de 1257 toneladas, commandante Brown, equipagem 46, carga varios generos; a Sawnders Brothers & C. Recebeu algodão e seguio para Liverpool.

Observação.

Não houve sahidas.

Navios entrados no dia 25.

Southampton e portos intermedios—15 dias, vapor inglez *Neva*, de 1655 toneladas, commandante H. A. Bax, equipagem 112, carga fazendas e outros generos; a Adamson Howie & C.

Trieste—71 dias, patacho inglez *Zingara*, de 174 toneladas, capitão W. Le Broco, equipagem 9, carga 1400 barricas com farinha de trigo; a Matheus Austin & C.

Ilha de Fernando—2 dias, vapor brasileiro *Mandahú*, de 222 toneladas, commandante Julio Gomes da Silva, equipagem 18, carga 3000 gerimuns e outros generos; a companhia pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia.

Buenos-Ayres e portos intermedios—Vapor inglez *Neva*, commandante Bax, carga parte da que trouxe dos portos da Europa.

Rio da Prata—Patacho brasileiro *Esperiencia*, capitão Manoel C. de Araujo, carga assucar.

Canal—Barca ingleza *Melicete*, capitão R. W. Leghton, carga algodão.

EDITAES.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente que Alheiro Oliveira & C. por seu procurador me dirigio a petição do theor seguinte:

Petição.—Illm. Sr. Dr. juiz do commercio.—Dizem Alheiro Oliveira & C. que tendo se vencido ha mais de 4 annos e achando-se proximo a prescrever quatro letras, a primeira de rs. 1:823$800 sacada por José Lopes Alheiro e acceita por Miguel Soares de Almeida, José Gomes do Nascimento Lima, José Pedro da Costa e Silva e João Ferreira de Almeida, vencida em 27 de dezembro de 1867, a segunda de rs. 1:306$120, sacada por José Lopes Alheiro, acceita por Estevão de Albuquerque Mello Montenegro, vencida em 16 de abril de 1868, a terceira de rs. 379$040, saccada por José Lopes Alheiro e acceita por Manoel Eugenio da Silva e Francisco Ferreira de Almeida, vencida em 4 de janeiro de 1866; a quarta de rs. 100$000 sacada por José Lopes Alheiro e acceita por Joaquim Lopes de Souza, vencida em 13 de julho de 1869; querem os supplicantes interromper a prescripção nos termos do art. 453 § 3º do codigo commercial, sendo que para isso requerem a V. S. se sirva de mandar tomar por termo o seu protesto por ser competentemente assignado e intimado e porque os acceitantes das supramencionadas letras acham-se auzentes, e delles não haja noticia, requerem outrosim a V. S. para que se proceda a intimação por editos, conforme presumir a lei; mandando passar os precisos editaes.

Pede á V. S. assim lhes defira.—E R. M.

Estava sellada com o sello de estampilha na importancia de 200 réis inutilisada.

Recife, 22 de junho de 1872.—O procurador, Rodolpho João Barata de Almeida.

Despacho:

Distribuida como requerem, juntando as letras. Recife, 22 de julho de 1872.— *Barros de Lacerda.*

E nada mais se continha em o dito despacho, depois do fora feita a distribuição ao escrivão deste juizo Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, que lavrou o termo de protesto do theor seguinte:

Termo de protesto.—Aos 6 de julho de 1872 nesta cidade do Recife, em meu cartorio compareceu o supplicante por seu procurador o solicitador Rodolpho João Barata de Almeida e perante as testemunhas infra disse que reduzio a termo de protesto constante de sua petição retro em que assignou depois de lido.

Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, escrivão, o escrivi.—Rodolpho João Barata de Almeida, Manoel Silvino de Barros Falcão, Antonio Bezerra Cavalcante de Albuquerque.

E nada mais se continha em o dito termo de protesto, depois do que, produzindo o supplicante suas testemunhas, deposerem conveniente acerca da auzencia dos supplicados o respectivo escrivão, fazendo sellar e preparar os autos, me os fez conclusos e nelles dei a sentença do theor seguinte:

Sentença.—Hei por justificada a auzencia dos supplicados de fls. 2; seja-lhes intimado o protesto de fls. 3 verso, por editaes com 30 dias de praso affixados e publicados, custas ex-causa.

Recife, 15 de julho de 1872.—Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

Seguindo o que se continha em minha sentença: em observancia do qual o escrivão respectivo fez passar presente edital pelo qual se theor, e chamo, cito e hei por citado aos mencionados justificados na petição no principio deste já transcripta,—Miguel Soares de Almeida, José Gomes do Nascimento Lima, José Pereira da Costa e Silva, João Ferreira de Almeida, Estevão de Albuquerque Montenegro, Manoel Eugenio da Silva, Francisco Ferreira de Almeida e Joaquim Lopes de Souza, para que dentro do praso de 30 dias compareçam ante este juizo por si ou por seus procuradores, allegando e provando o que for a bem do direito e justiça sob pena de revelia. Portanto toda e qualquer pessoa, parentes, amigos ou conhecidos dos referidos justificados poder-lhes-hão fazer sciente de todo o expendido.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 22 dias do mez de julho de 1872.

Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva escrivão, o subscrevi.

Recife, 23 de julho de 1872.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por S. M, Imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc., etc.

Faço saber pelo presente, que nos termos da art. 1º do decreto n. 1695, de 15 de setembro de 1869, dentro do praso de 30 dias contados da publicação deste edital, receberá este juizo propostas por cartas fechadas para arrematação por venda de 3 escravos, a quem mais offerecer, sendo uma de nome Luiza, preta crioula com 36 annos de idade, solteira, do serviço domestico, avaliada por 550$000, outra de nome Maria, preta crioula, com 30 annos de idade, solteira, do serviço domestico, avaliada por 550$000, e a outra de nome Thereza, preta crioula, com 16 annos de idade, solteira, do serviço domestico, avaliada por 750$000, as quaes são pertencentes a massa fallida de Martins & Leopoldo, e se acham ditas escravas em poder de Carneiro & Nogueira, administradores da referida massa fallida, cujos administradores são estabelecidos na rua da Cruz bairro do Recife.

E para constar mandei passar o presente que vai por mim assignado e será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco 25 de julho de 1872.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Recife 25 de julho de 1872.

— Perante a camara municipal desta cidade estarão em praça nos dias 24, 26, 27 e 28 do corrente, para serem arrematados por quem menor preço offerecer, os reparos da ponte da estrada do cemiterio publico desta cidade, avaliados em 550$.

As pessoas que pretenderem arrematar compareçam no paço municipal em os referidos dias, munidos das respectivas fianças.

Paço da camara municipal do Recife 22 de agosto de 1872.

Ignacio Joaquim de Souza Leão,
Presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha,
Secretario.

O Dr. Luiz Ferreira Maciel Pinheiro, juiz substituto do juiz especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade Imperador, etc.

Faço saber pelo presente que no dia cinco de setembro do corrente mez, se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo depois da audiencia respectiva, os moveis seguintes:

Uma armação de madeira de amarello por oito centos mil réis.—Dois caxilhos da mesma madeira, emvidraçados, a quarenta mil réis, oitenta mil réis.—Dois mostradores de ditos, a quinze mil réis, trinta mil réis.—Uma secretaria de dito por dez mil réis.—Duas columnas de gaz, a dois mil e quinhentos, cinco mil réis.—Uma balança de metal, com pezos, por vinte mil réis.—Trinta e dois frascos de bocca larga e estreita, grandes, com tampo de vidro, para deposito, a tres mil réis, noventa e seis mil réis.—Quarenta e seis frascos pequenos de bocca larga, com tampos e sem tampos e para depositos, a dois mil réis, noventa e dois mil réis.—Oitenta e oito frascos de bocca estreita, com tampos e sem tampos, para deposito a mil e quinhentos réis, cento e trinta e dois mil réis.—Cem vidrinhos, alguns com medicamentos e outros sem elles, a mil réis, cem mil réis, os quaes moveis foram penhorados por execução de Maturino Barroso de Mello, contra Antonio Francisco das Neves, e na falta de licitantes que cubram o preço da avaliação, será a arrematação feita pelo preço da adjudição com o abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente dital que será affixado nos lugares do costume e publicado pelos jornaes.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 23 de agosto de 1872.—Eu Francisco Xavier de Souza Ramos,—escrivão interino escrevi.

Luiz Ferreira Maciel Pinheiro.

O Dr. José Domingues da Silva, juiz municipal e do commercio do termo de Olinda, por S. M. imperial e constitucional, que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital de praça virem, que no dia 19 do mez de setembro proximo vindouro, depois da audiencia respectiva, vai á praça por venda a parte do engenho Timbó, com suas pertenças e utensilios, penhorados a D. Mariana Francisca de Abreu e Lima, para pagamento da execução que lhe move Antonio Francisco Pereira de Lyra, pela quantia de...... 25:863$360, tendo sido avaliada dita parte do engenho com as suas pertenças e utensilios por 16:000$000, cuja quantia é a base da arrematação. E quem na mesma parte quizer lançar compareça na casa das audiencias deste juizo, em o dia acima declarado, a 1 hora da tarde, depois de finda a audiencia; e não havendo quem cubra o preço da avaliação, e só o da adjudicação, a arrematação será feita por esse preço.

E para constar se passou o presente edital, e mais outro, que o porteiro dos auditorios publicará e affixará no lugar do estylo, um e outro será publicado pela imprensa, e disto passará a competente certidão.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, aos 20 de agosto de 1872. Eu Joaquim Hermillo Candido das Chagas, escrivão do commercio o subscrevi.

José Domingues da Silva.

Edital n. 21

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que não se tendo effectuado a arrematação das mercadorias abaixo mencionadas, postas á leilão por editaes ns. 9 e 10 de 19 e 26 de julho ultimo, se transfere a referida arrematação para as 11 horas do dia 27 do corrente; prevenindo-se que se venderá englobadamente ou em pequenos lotes:

B 50 barricas com sal refinado, descarregadas em 20 de julho de 1870 do patacho norte-allemão *Atlantico*, e consignadas a H. Oette & C., pesando 5,050 kilos, no valor de 50$.

PONP—LFPY 4 saccas de algodão em rama, encontradas fluctuando sobre o mar, pelo mestre da barcaça *Lindo Paquete*, pesando 86 kilos no valor de 17$200.

Alfandega de Pernambuco 23 de agosto de 1872.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

— Não tendo o professor publico de primeiras letras, Henrique Clorindo Taylor assumido ainda o exercicio da cadeira da povoação de Vicencia que permutou pela de Apipucos em março do corrente anno, pelo que deixou de ser-lhe intimada pelo respectivo delegado litterario a portaria abaixo publicada, o Illm. Sr. Dr. director geral interino, tendo em vista o parecer approvado em sessão do conselho director de 27 de julho ultimo manda publicar para que chegue ao conhecimento do referido professor a mesma portaria, e bem assim que com este seu procedimento tem encorrido nas disposições do art. 94 da lei n. 369 de 14 de maio de 1855; pelo que o admoesta para que quanto antes volte ao cumprimento de seus deveres, assumindo ao exercicio de sua cadeira dentro do praso de 20 dias, que para este fim lhe fica marcado, a contar da presente data, sob as penas da lei.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco 23 de agosto de 1872.—O secretario,

Aureliano A. P. de Carvalho.

Portaria a que se refere o edital acima.

Cópia—Directoria geral da instrucção publica de Pernambuco 30 de março de 1872.

O director geral interino da instrucção publica tendo recebido uma denuncia contra o professor publico de primeiras letras da cadeira de Apipucos Henrique Clorindo Taylor, accusando-o por falta de cumprimento de deveres, como se vê dos officios juntos por cópia sob ns. 1, 2, 3 e 4, do delegado litterario do Poço da Panella, depois de tal denuncia ter sido julgada procedente pelo conselho director da instrucção publica, em sessão de 8 do corrente, resolve de conformidade com o artigo 105 da lei n. 369 de 14 de maio de 1855, ouvir a respeito o professor accusado, o qual deverá apresentar a sua resposta no praso de 5 dias, a contar da intimação da presente portaria.

Assignado o director geral interino—Dr. João José Pinto Junior.—Conforme. — O secretario Aureliano Augusto Pereira de Carvalho.

DECLARACOES.

PRAÇA

No dia 28 de agosto corrente, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz substituto da 1ª vara civel tem de ir á praça uma mobilia de amarello invernisada de preto, contendo 1 sofá, 12 cadeiras de guarnição, 2 de braços, 2 consolos e 1 jardineira com tampo de pedra marmore, 2 pares de lanternas, tudo em muito bom estado e de muito bom gosto, sendo a avaliação muito baixa; cujos trastes vão á praça por execução de Manoel Coelho Pinheiro contra Lionel de Lacerda Machado: os licitantes podem comparecer no dia acima ás 11 horas do dia, na sala das audiencias.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foram transferidas para o dia 29 do corrente as arrematações seguintes:

Impostos da comarca da Boa-vista por um anno	549$000
Idem da comarca de Cabrobó	549$000

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 16 de agosto de 1872.

Victoriano José Marinho Palhares,
Official, servindo de official-maior

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes em vista da pouca concurrencia que tem havido, nos mezes de julho e agosto, das pessôas que devem dar escravos á matricula geral, em cumprimento do regulamento 4,835 do 1.º de dezembro de 1871, reconhece que muitas tem deixado d'os dar, do que ha de resultar grande affluencia nos ultimos dias, em detrimento das mesmas; espera que se apressem em trazer suas relações, afim de evitarem atropelos, visto como o tempo que resta é pouco, e findo este, serão os emolumentos pagos na razão dupla.

Recebedoria de Pernambuco, 19 de agosto de 1872.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

CIRCO IRMÃOS PEREIRA

EXERCICIOS

Equestres,
Gymnasticos,
Acrobaticos,
Aereos e
Mimicos.

Representações variadas nos seguintes dias:
Terça-feira.
Quinta-feira.
Sabbados.
Domingos e
Dias santos.

Os espectaculos começarão nos dias uteis ás 8 horas e nos domingos e dias santos ás 7 horas em ponto.

Haverá um trem até Apipucos, tocando em todos os pontos, o qual partirá do Campo das Princezas 1/4 de hora depois de cada espectaculo.

Os bilhetes podem ser procurados das 10 horas do dia as 4 da tarde em casa do nosso correspondente e principal secretario o Sr. Francisco Teixeirá Barbosa, na rua larga do Rosario n. 20, e dessa hora em diante no circo no lugar do costume.

GRANDE FUNCCAÕ

EM BENEFICIO DE

Uma sociedade de beneficencia

Offerecido pelo emprezario
MANOEL FERREIRA FRANÇA.

Nas galerias de figuras de cêra.

Nos dias 25, 26 *e* 27 *de agosto*

Uma orchestra dirigida pelo Sr. Colás Filho tocará diversas symphonias para maior entretenimento das familias.

O salão da frente é reservado só para senhoras, assim como o piano estará no salão grande para entretenimento dos cavalheiros, tocando o Sr. Julio Poppe diversas peças de seu repertorio.

Os salões estarão abertos á exposição do publico desde as 10 horas da manhãa as 10 1/2 da noite principiando a funcção as 7 1/2 da noite.

N. B. O concerto é somente no dia 26.

GRANDE EXPOSIÇAÕ DE FIGURAS DE CERA

EM
Tamanho natural
NA
Rua do Commercio n. 17

Todos os dias uteis das 4 horas da tarde em diante e dias santificados das 10 da manhãa ás 10 da noute.

Entrada geral 1$000

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA DE Navegação Brasileira

Dos portos do norte é esperado até o dia 27 do corrente o vapor *Pará*, commandante Carpenter, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Para carga e passageiros trata-se na agencia. Encommendas de pequeno valor, peso, medida e tambem dinheiro, recebem-se até 1 hora da tarde do dia de sua sahida: na agencia, rua do Commercio n. 8.

As encommendas vindas por este vapor serão entregues até o dia da sahida do mesmo no escriptorio da companhia, e depois deste termo serão recolhidas no trapiche Dantas.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia, rua Commercio n. 8.

Para o Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o brigue nacional *Isabel*, tem dous terços de seu carregamento a bordo; para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. no seu escriptorio rua do Bom Jesus n. 57, outr'ora rua da Cruz.

VENDE-SE

o patacho portuguez *Positivo*, navio de 1ª marcha, forrado e cavilhado a cobre, de 1ª classe 3/3 A II de porte de cerca de 200 toneladas e com todos os seus pertences: a tratar com Amorim Irmãos & C., rua do Bom Jesus n. 3, outr'ora rua da Cruz.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Mamanguape.

O vapor *Coruripe*, commandante Santos, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia de sua sahida: escriptorio do forte do Mattos n. 12.

PARA O
PORTO

por Lisboa vai seguir com a maior brevidade a barca portugueza *Nova Sympathia*, e recebe carga a frete razoavel para os dous dos indicados portos, assim como passageiros, por offerecer o navio excellentes commodos: a tratar na rua do Vigario n. 1, 1º andar, escriptorio de Balthar Oliveira & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahu', Acaracú e Granja.

O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde

Recebe carga até o dia 30, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

BAHIA

O palhabote *Garibaldi* a sahir por estes dias tem parte da carga prompta: a tratar com Tasso Irmãos & C. ou com o capitão Custodio José Vianna

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 30, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

LEILOES.

LEILAÕ

DA

Botica da praça do Conde d'Eu n. 6.

Terça-feira 27 do corrente

O agente Martins levará novamente á leilão pela terceira vez, por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito provedor de residuos, armação, vasilhame e drogaria da bem conhecida e afreguezada botica da praça do Conde d'Eu n. 6, pertencente ao espolio do finado João José do Couto.

O mesmo agente convida aos pretendentes á dita botica, a virem examinar o balanço existente em seu poder, bem como declara, que a proprietaria do predio garante a continuação da referida botica por aluguel razoavel.

O leilão terá lugar na mesma botica, ás 11 horas do dia acima.

LEILÃO

DA

botica do pateo do Terço n. 135, do finado Ignacio Pessoa da Silva.

Quarta-feira 4 de setembro

A's 11 horas em ponto.

O agente Pinto levará novamente á leilão por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, a armação, balcão, moveis, drogas e mais objectos pertencentes a botica do pateo do Terço n. 135, do fallido e finado Ignacio Pessoa da Silva, de conformidade com o mandado existente no escriptorio do referido agente a rua do Bom Jesus n. 43, devendo o leilão ter lugar ás 11 horas do dia quarta feira 4 de setembro, na referida botica

LEILÃO

DE

Uma nova, magnifica e excellente casa de sobrado de um andar

NA

Rua do Palacio do Bispo n. 53,

A qual se torna recommendada por ser edificada em chãos proprios, ha 6 annos construida á capricho, collocada entre os dous caminhos de estrada de ferro de Olinda e Caxangá, passando pela mesma rua em que está edificada dita casa a linha dos bonds, com jardim ao lado, terreno no fundo, com encanamento d'agua e gaz, com bonita vista, grandes accommodações e muitas outras vantagens que poderão melhormente ser reconhecidas e apreciadas pelos pretendentes que poderão desde já examinarem dita casa e concorrerem ao leilão no dia

Terça-feira 10 de setembro
A'S 11 HORAS EM PONTO

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 43.

AVISOS DIVERSOS

N. 333.513

Precisa-se fallar com o Sr. Lino Antonio Saraiva, na rua do Socego n. 14, a negocio de seu interesse.

Urgencia

Precisa-se de uma ama de leite: á tratar a rua estreita do Rosario, loja do Dedal de Ouro.

ATTENÇAÕ

O abaixo assignado declara ao respeitavel publico e corpo de commercio que desde 3 do corrente deixou de fazer parte da firma social que tinha com seu irmão, como já annunciou, ficando José Luiz Martins encarregado do activo e passivo da mesma firma como prova com o distrato assignado por nós, com duas testemunhas que são Manoel Duarte Vieira e seu socio Francisco de tal, e para o abaixo assignado sahir da sociedade deram 300$000 de luvas, em vista de entrar para a dita sociedade o Sr. José Antenio Ribeiro. Depois da minha sahida elles foram dá balanço para realizarem a sociedade, e com esta declaração tem em vista desvanecer quaesquer suspeita que sobre o abaixo assignado recaiam, e desde já protesta contra qualquer boato que por ventura possa abalar seu credito e reputação.

Recife, 24 de agosto de 1872.

Antonio Luiz Martins.

Cosinheira

Precisa-se de uma mulher forra ou escrava que seja boa cozinheira e engommadeira para casa de familia: á tratar na rua Duque de Caxias n. 93, loja.

Attençaõ

Desde o dia 22 de junho passado que acha-se fugida a escrava Cypriana, mulata de 25 annos de idade, baixa e cheia do corpo, falta de dentes na frente da parte superior e um signal de uma cicatriz em um dos braços, anda sempre calçada de sapatos ou tamancos; presume-se que esteja alugada em alguma casa como forra, ou acoutada, pois antes de fugir andava sempre alugada: pede-se pois, ás autoridades policiaes e ás pessoas de povo que, fazendo a sua apprehensão, levem-n'a á rua da Gloria n. 146, onde se gratificará com generosidade, e a quem quer que a tiver acoutada o dever de entrega-la, pois do contrario, se procedorá criminalmente com todos os rigores da lei.

ATTENÇAÕ

Está fugido desde o dia 17 do corrente o escravo Quirino, preto de cor fula, tem e cabello meio estirado, é muito barbado, mais não tem suissas, muito cabelludo nas pernas e braços, no nariz e ouvidos. Levou vestido calça e camisa de riscado azul. Desconfia-se que ande para o lado de Beberibe, ou Peixinho, por já se ter pegado neste ultimo lugar fazendo carvão, de outra vez que esteve auzente. Quem o pegar leve-o a rua rua do Marquez do Herval n. 33. 1.º andar, ou na praça da Independencia, loja de Porto & Bastos que será gratificado.

— Aluga-se uma escrava para todo o serviço de casa de familia: á tratar na rua da Gloria n. 146.

— A associação dos praticos desta provincia compra apolices da divida publica e apolices da divida provincial: a tratar na rua de S. Bom Jesus n. 7 com o thesoureiro Manoel Estanislão da Costa.

Aluga-se

o 3º andar da casa n. 39 da rua do Amorim, propria para pouca familia: trata-se no armazem da dita.

Ao commercio

Joaquim Barbosa de Oliveira comprou a Jacintho de Medeiros & Filhos a taberna sita em Santo Amaro, estrada de Luiz do Rego n. 19, livre e desembaraçada de debito algum.

Aluga-se

O primeiro andar do sobrado da travessa do Corpo Santo n. 25: a tratar no armazem do mesmo.

— Fugiram do engenho Cachoeirinha, freguezia da Escada, os escravos Rufino e Ignez, na noite de 12 para 13 do corrente, os quaes teem os signaes seguintes: Rufino, côr fula, estatura regular, corpolento, pés mal feitos, falta de dentes na frente do lado de cima, 25 a 28 annos de idade, olhos regulares, nariz chato, cabellos carapinhos, levou roupa de brim; Ignez, mulata clara, rosto largo, olhos salientes, alta, secca, pés grandes, cabellos carapinhos, nariz chato. Estes escravos são casados e pertencem ao abaixo assignado, que gratificará generosamente a quem os apprehender e levar ao referido engenho.

Manoel Cavalcante de Albuquerque.

Acto meritorio.

No termo de Agua Preta, achando-se no dia 16 do corrente o Dr. juiz municipal e orphãos no engenho Concelho, afim de proceder a inventario nos bens deixados pelo fallecido Felix Ferreira da Costa, e na occasião em que teve lugar a avaliação dos escravos, a viuva D. Anna Senhorinha Lins e seus entiados deram a liberdade as escravas Geltrudes e Luiza; attendendo aos bons serviços prestados a seu fallecido marido e pai, requerendo ao mesmo juiz fossem seus valores lançados em seus quinhões.

— Faz-se negocio com uma casa no bairro do Recife, a dinheiro ou a praso, tendo a mesma forno e fornalhas, propria para padaria e refinação: a tratar na rua do Imperador n. 26, loja.

BANCO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Acha-se aberta até o dia 31 do corrente mez a subscripção de acções do Banco Commercial de Pernambuco; no escriptorio á rua do Vigario n. 1, primeiro andar, das 10 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Recife, 10 de agosto de 1872.

— Os credores da massa fallida de Lima & Martins queiram vir receber o 5º e ultimo dividendo na razão de 0,5319 por 100, em casa dos administradores D. P. Wild & C. até o fim do corrente mez: certos de que passado esse tempo sera recolhida ao deposito publico a quantia que não for reclamada.

— O abaixo assignado vem por meio deste declarar ao respeitavel corpo do commercio que fez venda de seu estabelecimento de molhados sito á rua do Marquez do Herval n. 141 (antiga da Concordia) ao Sr. Domingos Martins Gomes, livre e desembaraçada de qualquer onus, ficando o dito senhor sujeito ao activo e passivo do mesmo estabelecimento. Recife 23 de agosto de 1872.

Manoel Martins Gomes.

— Arrenda-se a propriedade Barra de Serinhãem, na freguezia do mesmo nome, beira-mar e beira-rio, com muitos pés de coqueiros e rendas a cobrar, e com todas as proporções para um excellente estabelecimento de seccos e molhados: á tratar na rua da Aurora n. 65.

Precisa-se

de um menino de 12 a 14 annos, para caixeiro de loja: no pateo do Livramento n. 36.

— Precisa-se de um criado de 12 a 15 annos, livre ou escravo: na rua do Imperador n. 83, 2º andar.

— Precisa-se de um caixeiro para taverna, de 12 a 14 annos de idade, prefere-se portuguez que tenha chegado ha pouco: na cidade de Olinda, rua do Amparo n. 68.

— Olympio Gonçalves Rosa, estabelecido com loja de fazendas no pateo do Livramanto n. 14, que fica confronte ao n. 11, tem consciencia de que não se póde dirigir á elle o annuncio do Sr. L. ao Sr. O, publicado neste *Diario* de 24 do corrente. Mas para evitar duvidas e máos juizos pede ao Sr. L. que com franqueza e verdade declare se deve entender-se com elle o referido annuncio. A resposta do Sr. L. é necessaria, e creio não terá duvida em declarar. Assim espera-se.

Maria Theresa da Silva Vianna.

João Leopoldo Lopes, José Gonçalves Lopes, João dos Santos Porto, José Bernardo de Mattos, Alexandrina Maria da Silva Porto, Emilia Sabina da Silva Porto, Anna das Virgens Lopes, Francelina Virginia Lopes, Antonia Carolina Lopes, Francisca Faustina Lopes, sobrinhos e sobrinhas da fallecida acima, faltariam ao mais sagrado dever não patentear cordialmente os seus reconhecimentos pelo acto religioso com que se prestaram os nossos amigos, apresentando-se com o maior sentimento na dura occasião em que estavamos afim de acompanha-la até a sua ultima morada. Aos mesmos amigos nos confessamos summamente gratos; bem como de novo os convidamos para assistirem as missas do setimo dia, que terá lugar no dia 28 do andante, ás 7 horas da manhã, na matriz da Boa-vista.

O desembargador Alexandre Bernardino dos Reis e Silva, sua mulher D. Isabel Joaquina de Figueiredo Reis e Silva e seus filhos, convidam a seus parentes e amigos para assistirem missas por alma de sua sempre lembrada sogra, mãi e avó D. Isabel Joaquina de Figueiredo, trigesimo dia de seu fallecimento, na igreja de Santa Thereza pelas 8 horas da manhãa do dia 26 do corrente, e por cujo acto de piedade ficarão eternamente agradecidos.

50:000

Inda continúa a estar ausente, isto desde 6 de fevereiro, a preta de nome Marianna, bastante ladina, com falta de dentes, estatura regular, idade 55 a 60 annos, foi por duas vezes encontrada na rua da Aurora com um balainho, em caminho para o lado de Santo Amaro; quem a pegar e levar á seu senhor á Praça da Independencia n. 33, receberá a gratificação de 50$000

Impetra-se do Sr. gerente da companhia Draynage a graça de mandar fornecer d'agua os apparelhos do predio n. 21 da rua de Paulino Camara; já foi feita a devida reclamação e a promessa ficou no *tinteiro.*

— Na Capunga, junto ao rio, existe para alugar-se uma casa em bom estado de conservação com commodos para grande familia e por preço modico; trata-se com Justino da Silva Boavista, na rua das Pernambucanas n. 52, ou na travessa da Madre de Deus n. 5.

O abaixo assignado precisando ir á Europa tratar de sua saude, participa aos seus freguezes e á todas as pessoas, com as quaes tem estado em relações commerciaes, que deixa encarregado dos seus talhos de carnes verdes da rua do Rangel e ribeira de S. José ao seu socio o Sr. Felix Gomes Coimbra, o qual em virtude do contrato social, celebrado entre ambos, e que começara a vigorar do 1º de setembro proximo futuro em diante, fica autorisado á continuar no gyro de todos os seus negocios sob a firma social de Felippe Pommarés & C.; outrosim faz sciente, que deixa como seu procurador ao Dr. José Vicente Duarte Brandão, e prevalece-se da opportunidade para declarar, que nada deve nesta praça e nem fóra della: todavia, quem se julgar seu credor apresente-se antes do mencoinado dia 1º de setembro vindouro em a casa de sua residencia á rua do Rangel n. 36.

Felippe Pommarés.

Escravo fugido

Engenho Santos Mendes.

Fugio do engenho Santos Mendes, na comarca de Nazareth, a escrava Maria, crioula, idade 50 annos, baixa, grossa, cor preta, rosto alquebrado, pés seccos e espanados, dedos curtos, tem cabellos brancos, canellas finas, dous signaes cabelludos no queixo, é bem ladina, gosta de beber aguardente e assistir á sambas: a quem entregar esta escrava ao seu dono, que é o Sr. do engenho Santos Mendes, Laurentino Gomes da Cunha Pereira Beltrão, ou aos Srs. Oliveira Filhos & C., no Recife, praça do Corpo Santo, se lhe recompensará com a gratificação de cento e cincoenta mil réis. Protesta-se desde já contra quem a tiver acoitado.

Santos Mendes, 13 de agosto de 1872.

AMA — Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar: á tratar na na rua do Marquez de Olinda n. 51 ou 53, 1º andar

Attenção

Precisa-se de uma ama de mais de meia idade para comprar e cosinhar para casa de uma familia de duas pessoas: quem quizer dirija-se a esta typographia das 10 da manhãa por diante, que achará com quem tratar.

AMA Precisa-se de uma ama escrava que seja perfeita cosinheira, para casa de familia composta de duas pessoas: quem tiver e quizer dirija-se á rua larga do Rosario n. 38, 2º andar, a qualquer hora, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar em uma casa de pequena familia: na rua de Hortas n. 94.

AMA Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma familia, e que seja de boa conducta: a tratar na rua das Flores n. 37, 1º andar, esquina.

— Precisa-se de uma ama para serviço de casa, preferindo-se escrava: rua do Bom Jesus, outr'ora rua da Cruz n. 55.

AMA Precisa-se de uma na rua das Trincheiras n. 34. 1º andar.

Ama de leite.

Precisa-se de uma para acabar de amamentar uma criança de 7 mezes: a tratar na rua da Alegria n. 5.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar em uma casa de familia: na rua de Hospicio n. 12 junto ao collegio denominado Santo Amaro.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba bem cosinhar: na rua do Hospicio numero 37.

AMA Precisa-se de uma para cosinha: no Caldeireiro, casa de Francisco Joaquim Ribeiro de Brito.

AMA — Na rua das Trincheiras n. 34, primeiro andar, precisa-se de uma ama para cozinhar para pequena familia.

AMA — Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de pouca familia: na rua de Pedro Affonso n. 3.

Estrada de ferro

DO

Recife a Caxanga'

Do 1.º de setembro proximo em diante os Srs. assignantes deverão mostrar seus bilhetes quando exigido pelos conductores, no caso contrario pagarão a passagem, de que se lhe dará recibo com o qual e a vista do bilhete da assignatura, dentro em dous dias poderão recebe-la no escriptorio do caes 22 de Novembro, das 10 horas da manhã as 4 da tarde.

Escriptorio da companhia, 23 de agosto de 1872.

R. C. Batterbee
Gerente.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos para caixeiro: á tratar na rua Velha de Santa Rita n. 53.

Correspondencia de Portugal.

O distribuidor desta folha mudou de residencia da rua do Vigario Tenorio n. 15 para a mesma rua n. 18, 1º andar.

—Quem quizer allugar uma loja propria para negocio, e raxo, dirija-se ao largo da Ribeira da freguezia de S. José, sobrado n. 5.

— No engenho Jacaré da comarca de Nazareth, precisa-se de uma pessoa para caixeiro de encachamento e distillação: quem estiver nestas condições, dirija-se ao mesmo engenho, ou a casa dos Srs. Leal & Irmão, rua da Cadeia do Recife n. 56.

— Precisa-se de boas costureiras para a casa de Madame Antoinette, modista franceza, á rua 1º de Março n. 6, entrada pela rua do Imperador por cima da loteria.

— Precisa-se da quantia de 600$ sob penhor em um bom escravo, dando a posse do escravo para compensação dos juros: a tratar na rua do Padre Floriano n. 69, 1º andar.

BALANCIADOR

As pessoas que precisarem da arte de sua profissão podem deixar bilhetes nas lojas seguintes: ruas, Thomé de Souza n. 1, antiga da Lingueta, Primeiro de Março n. 3, antiga do Crespo, ou em casa de sua residencia visconde de Pelotas n. 19, antiga do Aragão.

— Está fugido o mulato Jovino, escravo do tenente-coronel João Valentim Vilella: quem o trouxer preso será recompensado.

— Aluga-se uma perita engommadeira: na rua de Hortas n. 94, sobrado.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de taverna: na rua do Amorim n. 17.

— Precisa-se de um criado de meia idade para casa de pouca familia: a tratar na rua da Cambôa do Carmo n. 11.

— Precisa-se alugar uma mulher para vender na rua, assim no Recife como no mato: a tratar na travessa da rua das Cruzes n. 2, 2º andar.

— Arrenda-se o engenho S. Gaspar, sito na freguezia de Serinhãem, com excellentes partidos de canna, paul e massapé á roda do engenho, com porto de embarque mui proximo delle e bastantes madeiras para as suas obras, e cercado, dando-se alguns annos de fogo-morto: a tratar na rua da Aurora n. 65.

MOFINA

Sio..., sio..., não ouve?

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36 á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

— Precisa-se de um servente livre ou escravo para o serviço interno e externo de confeitaria, assim como um menino com pratica de molhados: á tratar na confeitaria do Campos, rua do Imperador n. 24.

Cosinheiro

No collegio da Conceição precisa-se de um que seja perito e bem comportado.

Moleque ou pardinho

Para serviço de casa paga-se bom aluguel a um moleque ou pardinho de 14 annos: no caes de Apollo n. 69.

Na rua Nova n. 6

precisa-se de uma ama, prefere-se escrava, que cosinhe com perfeição, para casa de homem solteiro, paga-se bem.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

FABRICA DE MACHINAS

A' Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 á 104.

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que teem recebido da Europa, grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros uzos e misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços razoaveis.

Formas para assucar pintadas e galvanisadas de diversos tamanhos.

Vapores horizontaes e verticaes já bem conhecidos nesta provincia e fóra della, os melhores que teem vindo a este mercado.

Moendas completas de diversos tamanhos, obra muita forte e bem acabada.

Meias moeüdas para assentar em grades de madeira.

Taixas de ferro de ferro fundido e batido de diversos tamanhos.

Rodas d'agua de diversos tamanhos.

Rodas dentadas de diversos tamanhos e qualidades.

Concertos Concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Encommendas Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 101, 102 E 104

FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMÃO

Bouquet das Damas

Os proprietarios deste estabelecimento fazem sciente ao respeitavel publico que tem recebido por todos os paquetes da Europa um bello sortimento de mercadorias proprias deste mercado e por barato preço.

Perfumarias.

Um grande sortimento de perfumarias finas dos fabricantes Rimel, Glenel, Lubin, Coudray, Piver e sociedade hygienica, que se vende por preços commodos; á rua 1º de Março n. 14, antiga do Crespo, no Bouquet das Damas.

Obras de cabellos.

As Exmas. Sras. encontrarão no estabelecimento á rua 1º de Março n. 14, intitulado Bouquet das Damas, um perfeito sortimento de obras de cabellos verdadeiros, como seja, coques de trança, ditos de cachos, tranças, bicos, cache-paine e topetes, tudo da ultima moda, segundo os figurinos recebidos de Paris, e se vende por menos do que em outra qualquer parte; tambem se aluga pelos seguintes preços:

Aluguel de um coque 2$.
Dito de um par de tranças 2$.
Dito de um topete 1$.
Penteado de coque a 1$.

Penteado de senhora em sua residencia 3$ e no estabelecimento a 2$; para cujo fim tem os annunciantes uma sala preparada para as senhoras.

Côrte de cabellos e barba.

O Bouquet das Damas continúa no mister de cortar cabello e fazer barba, para cujo fim tem bons artistas: á rua 1º de Março n. 14, 1º andar, antiga do Crespo.

Tintura da China

Para tingir os cabellos, barbas, bigodes e restitui-lhes a côr natural, em 2 minutos

Entre todos os preparados chimicos destinados á colorisação do cabello, deve a *Tintura da China*, por sua superioridade, occupar um dos mais distinctos lugares. Ella dá ao cabello a côr que se deseja, sem o damnificar, mais antes o conserva e fortifica.

Deposito na pharmacia americana de Ferreira Maia & C, rua Duque de Caxias n. 57

CAUTELA!

MEURON & C.

AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé **AREA PRETA**, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro **AREA PRETA**, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de **MEURON & C.**, e a designação de **AREA PRETA**.

MEURON & C.

Samuel Power Johnston & C.

Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti-lo.

FUNDIÇÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar-se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C. a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema.
WESTON CENTREFUGAL
Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.
Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.

Novo manual pratico de zymotechnia dos succos extrahidos dos fructos sacharinos do Brasil, ou tratado pratico da fabricação dos vinhos nacionaes, contendo o processo da fabricação de todos os vinhos, vinagre, cognac, bitter, licores e aguas gasosas, por Jacome Ulysses: acham-se á venda nas livrarias Economica e Universal, preço 3$000.

— Aluga-se uma escrava perfeita cozinheira; assim como uma casa no lugar Casa Forte, com 3 quartos, cozinha fóra e um bom sitio, que vai dar na estrada do Arraial: á tratar na rua do Barão da Victoria n. 14, segundo andar por cima do deposito de pianos.

— Na rua da Roda n. 17, 1º andar, dir-se-ha quem precisa de uma portugueza bem comportada para cuidar de duas crianças em casa de familia.

— Na Praça da Independencia n. 33 se compra ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se vende obras de igual especie.

ESCRAVO FUGIDO

100$ de gratificação

Ausentou-se desde 13 de maio proximo passado da casa de seu senhor, o preto de nome Alfredo, crioulo, idade de trinta e tantos annos, estatura alta, magro, olhos grandes, e tem um geito no andar, consta ter andado pela cidade de Olinda, Iguarassú e Goyanna aonde consta ter parentes; em todos estes lugares tem sido visto por pessoa que o conhece dizendo que está forro. Pede-se a qualquer authoridade ou capitães de campo de o pegar e leva-lo á rua do Duque de Caxias n. 91, loja do Rival sem Segundo, este escravo foi cosinheiro dos Srs. Adriano & Castro e ultimamente do Sr. José Joaquim Gonçalves Bastos: quem o pegar receberá a gratificação acima.

Companhia Alliança

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL. . Rs. 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vella e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

— Precisa-se alugar um preto que seja possante: na rua da Aurora n. 49.

ALMAOAK DE LEMBRANÇAS

Luso-Brasileiro

Para 1873

Com o retrato de A. Gonçalves Dias, em fina gravura.

Acabam de chegar estes almanaks e estão á venda na livraria Economica ao pé do arco de Santo Antonio.

Criado

Precisa-se de um criado de conducta afiançada, para casa de familia: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

Criado

Para tratar de um pequeno sitio e de um cavallo, precisa-se de um criado cuidadoso, paga-se bem: no caes do Apollo n. 69.

Botica popular.

Rua da Imperatriz ns. 69-71.

Acaba de mudar-se este estabelecimento da casa n. 77 para a mesma rua ns. 69-71 e acha-se preparada de novo e bem ornada, provida de tudo quanto se póde desejar para desempenho de suas funcções. Está recebendo constantemente medicamentos e drogas das principaes officinas da Europa e da America. Esperam os proprietarios deste estabelecimento a concurrencia e protecção dos illustrados medicos desta capital, e dos moradores da freguezia da Boa vista. Abre-se as portas a qualquer hora da noite para aviar receitas urgentes

— Precisa-se de um feitor para um sitio e que entenda de jardim: á tratar na rua Nova n. 7.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cozinheiro: no collegio da Conceição.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taverna e dê fiador de sua conducta: na rua do Duque de Caxias n. 22.

— Ha uma casa para alugar na rua de S. João n. 54, com commodos para pequena familia.

Trocam-se

notas das caixas filiaes do banco do Brasil, com pequeno desconto: na loja da rua do Marquez de Olinda n. 58.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Neste estabelecimento fundado ha cerca de trinta annos, vende-se todo o machinismo preciso para a AGRICULTURA desta provincia e para o FABRICO DO ASSUCAR E PREPARAÇÃO DO ALGODÃO; entre outras—machinas de vapor—moendas de canna para vapor, agua ou animaes,—rodas d'agua,—rodas dentadas, —aguilhões e chumaceiras, — tachas para engenhos, — crivos e boccas de fornalha,—moinhos para mandioca—cannos de ferro, —torneiras de ferro e bronze,—fogões,—bombas para cacimba, —ditas de repucho—guindastes—guichos—alambiques,—prensas hydraulicas,—ditas de parafuso,—ferragens para carros, navios e obras publicas, columnas e traves,---serras e serrarias, — diversos utencilios, preparos e motores para descaroçar algodão.

CAUTELLA.

Tendo sido enganado diversas pessoas em procura d'esta fundição, recommenda-se áquellas que não conhecem bem a praça observem para se, e para seus mandatarios que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, perto a cocheira dos bonds, que os edificios estão de ambos os lados da rua e pintados de verde nos andares inferiores.

Vende-se a prazo ou a dinheiro com desconto.

AÇO e ferro em verguinha.
ARADOS e grades para lavrar a terra.
BOMBAS americanas.
CAMAS para meninos, solteiros e casados.
CARRINHOS de mão.
CHUMBO em cano, lençol, barra e munição.
COBRE em lençoes e arruellas.
COFRES de Milner e outros.
COUROS preparados.
CIMENTO de Portland.
CHAPAS para cobrir casas.
ELECTRO-PLATE em obras finas.
ENXOFRE, limalha e salitre para fogueteiros.
ESPINGARDAS, rewolvers e pistolas.
ESTANHO, em verguinha e barras.
FOLHAS DE FLANDRES, grandes e pequenas.
FOGÕES americanos e inglezes.
FORMAS para purgar assucar.
FELTRO para caldeiras.
MACHINAS a vapor.
DITAS de lavar roupa e picar carne.
DITAS de cortar fumo, estivar algodão (macacos.)
DITAS de descaroçar algodão á mão e a vapor.
OLEOS, azeites, sabão e trincal.
PAPEL de diversas qualidades.
PEZOS francezes de todos os tamanhos.
PRENSAS para copiar cartas.
TACHOS estanhados.
ZINCO em folhas lisas e forradas.

SHAW HAWKES & C.
RUA DA CRUZ N. 4
(Rua do Bom Jesus)

COMPANHIA Santa Thereza

As pessoas que se julgarem credoras desta empreza, tenham a bondade de mandar apresentar suas contas acompanhadas dos pedidos feitos pela companhia, ou pelo Sr. William Richards, engenheiro empreiteiro das obras da illuminação á gaz e abastecimento d'agua potavel da cidade de Olinda, afim de serem devidamente pagas pelo abaixo assignado.

Pernambuco 16 de agosto de 1872.

O gerente,
Justino José de Souza Campos.

ESTA PRESTES

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova, loja de João Joaquim da CostaLeite

— Precisa-se alugar uma casa terrea no bairro de Santo Antonio ou S. José, que tenha 2 ou 3 quartos, 2 salas e cosinha fóra, e que o aluguel não exceda de 20$: quem tiver dirija-se á esta typographia que achará com quem tratar.

Escravo fugido

Está fugido ha dous mezes o escravo Clemente, de idade de 35 a 40 annos, com os signaes seguintes: côr cabra, cabellos carapinha, barba não muito fechada, estatura alta, secco, pernas, pés e dedos compridos, tem na canella uma costura proveniente de ferida; o dito escravo pertence ao Sr. Manoel Joaquim da Silva Curvello, morador no Brejo de Taquaretinga: quem o apprehender leve-o ao mesmo senhor que será generosamente gratificado.

— Dá-se a quantia de 500$ sob penhor em uma escrava: a tratar na rua de Hortas n. 94.

AVISO

Nós abaixo assignados declaramos que temos contratado o hotel dos artistas no 1º andar na rua de D. Maria de Cesar Seve e desembaraçado de qualquer debito que possa apperecer; e se alguem se julgar credor, apresente-se no praso de tres dias a contar desta data. Recife 7 de agosto de 1872.

Silva & Andrade.

— Aluga-se uma loja com grande quintal, caiada e pintada de novo, do sobrado sito á rua Direita n. 85, propria para qualquer estabelecimento commercial pela sua importante localidade; assim como um 2º andar e sotão com bastantes commodos para grande familia, á rua Duque de Caxias n. 9; quem pretender dirija-se á Pracinha da Independencia ns. 19 e 21, ue achará com quem tratar.

COMPRAS.

— Compra-se um boi que seja bom e proprio para carroça: a tratar no escriptorio da companhia Pernambucana n. 12.

Chumbo velho

Compra-se chumbo e estanho velho, em grandes e pequenas porções: á rua Nova, loja de musicas n. 11.

PALANQUIM

Compra-se um no museu de joias, rua do Cabugá n. 4.

— Compra-se ou aluga-se um preto de meia idade, que tenha conducta morigerada: na rua do Imperador n. 26.

VENDAS.

Attenção.

Vende-se a taverna da rua do Visconde de Inhauma, outr'ora Rangel n. 77, o motivo da venda é o dono querer retirar-se para fóra em consequencia de molestia.

— Vende-se uma taverna na rua Vidal de Negreiros, outr'ora rua Imperial n. 105, propria para um principiante.

— Vende-se uma grande variedade de plantas: á Ponte de Uchôa sitio n. 16.

— Vende-se o estabelecimento de molhados sito na antiga rua Direita, hoje Marcilio Dias n. 99, e tambem vende-se meio moio de terrenos na ilha de S. Miguel: os pretendentes dirijam-se á mesma casa.

LÃS.

E' muito barato.

Lãsinhas, fazenda moderna a 320 rs. o covado, dita de barege com lindas listras de seda a 500 rs. o covado, alpacas de cor lisa e preta a 400 rs. o covado, bramante de linho fino a 2$000 o metro, algodãosinho branco com pouco sujo a 2$500 a peça, chitas com barras a 400 rs. o covado, antes que se acabem: na rua do Crespo n. 20.

CHITAS.

Chitas de riscadinhos inglezes, proprios para vestido a 400 rs. o metro, dita trançada com flores grandes propria para coberta a 320 rs. o covado: só na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme C. da Cunha & C.

Aos tamanqueiros

E' pechincha.

Peças de algodão azul com 70 covados, proprio para forro a 6$000 a peça: só na rua do Crespo n. 20.

Tinta roxa fina a 500 rs.

Vende-se as meias garrafas a 500 rs.: na botica da rua do Rangel n. 62.

BOURNOUS

Chegou para a loja do Pavão um lindo sortimento dos mais ricos e modernos bournous de pura seda, listrados, tendo de differentes cores; bem como ditos de merinó muito finos, sendo azul, rôxo, côr de lyrio, côr de cale, branco, côr de canna, preto, etc. etc., de feitio o mais lindo e moderno que tem vindo ao mercado, e vende-se por preços muito em conta: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

LUVAS DE PELICA

Amaral Nabuco & C. vendem luvas de pelica para homem e senhoras, brancas, de cores, pretas e de sueda para senhora, vindas no ultimo vapor: na rua Nova n. 2, Bazar Victoria.

Potassa

da Russia, nova, em barris grandes e pequenos: vendem Pereira da Cunha Irmãos, á rua do Marquez de Olinda n. 21

Voltarete

A Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 acaba de receber caixas com tentos de madreperola e osso, proprios para o jogo do voltarete.

Farinha de trigo

a 2$500 o sacco: vende-se á rua da Madre de Deos n. 7, com 90 libras.

— Cal de Lisboa, a mais nova que ha no mercado: a rua de Pedro Affonso n. 5.

Felpudos

Amaral, Nabuco & C. vendem chambres de algodão, felpudos, para banhos, com capus, (Peignois) é o que se póde imaginar de mais commodo e util para banhos; no Bazar Victoria n. 2, rua do Barão da Victoria.

Acrobatas.

Amaral Nabuco & C. vendem calças e camisas de meias, proprias para acrobatas, brancos, cor de carne, e carmisin de algodão e de seda no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vendem-se 2 escravas, bonitas figuras, a 1.ª cozinha, engomma com perfeição; a 2.ª cosinha e lava bem e é muito possante para todo serviço, ambas podem ter a idade de 24 annos: para ver na rua de Hortas n. 110.

— J. O. C. Doyle tem para vender em seu armazem á rua do Commercio n. 38:
Verdadeiro cognac Hermeny.
E o muito conhecido vinho sherry.

Papel pautado fiume

Moreira Dias, á rua de Cruz n. 26 vende caixas com 20 resmas de papel pautado almasso, o verdadeiro fiume.

— Vende-se uma grande variedade de plantas á Ponte d'Uchôa sitio n. 16.

— Vende-se um espelho grande dourado, oval: quem quizer dirija-se á rua da Imperatriz n. 4 loja do Papagaio.

Caixões vasi

Vende-se caixões vasios de diversos tamanhos: na rua Direita n. 84.

Fumo virgem

e do Rio Novo em caixas e rolinhos, chegado pelo ultimo vapor: vendem por preço muito razoavel
BOURGARD & C.
15 rua do marquez de Olinda 15

MADRESILVA

Praça da Independencia ns. 38 e 40.

Neste novo e elegante estabelecimento encontrarão sempre seus amigos e freguezes, um completo sortimento de miudezas finas, perfumarias e artigos de moda e luxo como sejam:

Ricas camisinhas, punhos e gollinhas.
Laços para pescoço e cabello.
Gravatinhas de gase, setim e sarja.
Fitas com listras para cintos.
Cintos com laços ricamente enfeitados para Sras. e meninas.
Coques de cabellos e retroz.
Espartilhos, e leques, de todas as qualidades.
Colarinhos de linho para homens.
Camisas de meias muito finas.
Linhas de seda para bordar.
Lãs de todas as cores para bordar.
Agulhas de todas as qualidades.
Dita crochet, lindos quadros com photographia, novidades:

FLORES

Rico e completo sortimento de flores artificiaes para enfeites de cabeça, chapeos, e vestidos cousa inteiramente nova e ainda não vistas no nosso mercado.
Escovas para chapéos, roupa, dentes, cabellos e unhas.
Enchovaes para baptisados, de todas as qualidades, inteiramente novidade.
Ricas capellas para noiva.
Luvas de seda, pretas e brancas de cores para senhora.
Ditas de fio de Escocia.
Gravatas e mantas de seda, e cambraias brancas, pretas e de cores para homens.
Abotoaduras para colletes.
Botões de porcellana para punhos
Ditos de osso, marfim, madreperola e de outras muitas qualidades.
Rico sortimento de botões de setim de todas as cores e veludos pretos, grandes e pequenos.
Passadores de borracha pretos para relogio, correntes pretas para voltas.
Ligas de seda para senhora
Acaba de chegar um completo sortimento de brincos, cruzes, caçoletas, alfinetes e capellas de porcelana da China, obra inteiramente nova, e vendem por preços muito modicos.
Sapatinhos para baptisados, touquinhas, meias para homem, senhoras e meninas.
Completo sortimento de fitas de velludo pretas e de todas as cores, ditas de sarja e setim, fazenda muito boa.
Rico sortimento de franjas de seda, galões e tranças, tudo do melhor gosto, e de todas as larguras, completo sortimento de perfumarias.
Rico sortimento de quadros para retratos e espelhos proprios para toilet.

CHAPEOS

Acaba de receber um rico sortimento de chapeos de palha de Italia.
Ditos de velludo para senhoras e meninas ricamente enfeitados, assim como enfeites ou meias chapelinas fazenda inteiramente novidade, que se vende por preços razoaveis só na

Madresilva praça da Independencia ns. 38 e 40.

Superiores geremuns de Fernando.

A' venda no armazem da companhia pernambucana, em qualquer porção, hoje e amanhã.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

NA LOJA DO PAVÃO

Na rua da Imperatriz n. 60

DE

PEREIRA DA SILVA & C.

Neste grande estabelecimento, encontrará o respeitavel publico importante sortimento de fazendas, tanto para homens como para senhoras, tendo das mais finas e com os mais apurados gostos, até as de primeira necessidade, que se vendem por preços muito em conta, afim de apurar dinheiro. De todas estas fazendas se dão amostras deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa das Exmas. familias.

LÃASINHAS

O Pavão vende delicadas alsacianas de todas as côres com muito lustro e delicadas listras matisados a seda, proprias para os enfeites e babadinhos a 1$500 covado.

Ditas listradas a seda, sendo as mais delicadas que tem vindo ao mercado a 1$600 o covado.

Delicadas lãasinhas com muito brilho e listrinhas de seda a 1$000 o covado.

Ditas com listras de seda largas e muito encorpadas, com delicadas côres a 800 rs. o covado.

Ditas muito delicadas com listrinhas de seda a 560 rs.

Ditas sendo bastante largas com listra os lado, para os enfeites e com côres muito delicadas a 500 rs. o covado.

Ditas de listras miudinhas com fios da seda, que lhe dá muito brilho, tendo de todas as côres a 500 rs.

Gurgurões de lãa, de uma só côr, tendo fazenda muito moderna a 400 rs.

Lãasinhas lisas de uma só côr, tendo de todas as côres a 400 rs. o covado.

Alpacas lisas de todas as côres a 500 rs. o covado.

Lãasinhas de côres com delicados quadrinhos de seda tendo de todas as côres e sendo muito modernas a 800 rs o covado.

Gurgurões asues de lãa, com delicadas listrinhas brancas lavradas sendo o que ha de mais novo no mercado a 640 rs.

Delicadas alpacas de seda com delicados padrões e muito brilho, de gosto inglez a 800 rs.

Delicadas Lãasinhas de uma só côr, sendo de todas as côres, como sejam: verde e asul, roxo lirio, côr de canna, côr de rosa, brancas com listras da mesma côr a 800 rs. e 1$000.

Grande sortimento de fazendas de todas as côres, e differentes qualidades a 320 o covado e 400 rs.

Bareges de lãa trasparente tendo do todas as côres a 200 rs.

NOVAS SEDAS A 2$500

O Pavão recebeu uma nova remessa das mais lindas sedas para vestidos com as mais lindas côres e mais delicados desenhos miudinhos, em uma só côr, garantindo-se que é seda pura e que seria fazenda para mais de 3000, a não se ter feito uma grande compra e liquida-se a 2$500 o covado.

BRAMANTES PARA LENÇOES

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 6 palmos de largura, que só precisa de 1,1/4 vara para que lençol, metro a 1$600 ou vara 1$800.

Dito de linho puro superior, muito encorpado com a mesma largura a vara 2$400.

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peças de Hamburgo e panno de linho com 20 e 30 varas e para todos os preços e qualidades.

Peça de bretanha de puro linho, tendo 30 jardas, pelos preços mais baratos que se tem visto.

Pecinhas de finissimo esguião ou celesia com 6 jardas a 7$000.

Peças de finissima silesia, tendo 30 jardas a 35$000.

Atoalhado adamascado com 8 palmos de largura, a vara a 2$000.

Dito de linho superior, a mesma largura, a 3$200.

ALGODAOSINHO.

O Pavão vende peças de algodãosinho americano com 16 jardas pelo barato preço de 3$000.

Dito muito melhor com 18 jardas 4$000

Dito americano muito encorpardo com 20 jardas a 5$000, 5$500 e 6$000.

Dito largo marca T, sendo o mais fino que tem vindo ao mercado proprio para lençóes a jarda a 280 e 320 rs.

Dito enfestado para lençoes sendo muito encorpado e com 8 palmos de largura, a vara a 1$000.

Dito com a mesma largura, sendo trançado e muito encorpado a 1$280.

Espartilhos modernos a 3$000

O Pavão vende uma grande porção de espartilhos de linho, tendo de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 3$ cada um, dito a 4$ e 5$000, é pechincha, a rua da Imperatriz n. 60.

GRANADINE PRETA.

O Pavão acaba de receber as mais modernas granadines pretas para vestidos, sendo lisas, de quadrinhos e de listras, que vende por preços muito em conta.

BAREGES COM LISTRAS A 560 RS.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas baregos de lãa com brilhantes listras de seda para vestidos, tendo de todas as côres e vende a 560 rs. o covado.

LÃASINHAS COM LISTRAS DE SEDA A 640 RS.

O Pavão vende um elegante sortimento das mais bonitas lãasinhas de differentes côres, com delicadas listras de seda, miudinhas, que imitam perfeitamente a seda e vende a 640 rs. o covado.

CASSAS FRANCEZAS

O Pavão vende finissimas cassas francezas, com as mais delicadas côres, sendo listradas e de flôres, fazenda chegada pelo ultimo vapor a 400 rs. o covado.

Ditas francezas finissimas padrões miudos a 400 rs. o covado.

Grande pechincha em bournous a 5$000.

O Pavão recebeu um grande sortimento de bournous de lã moçambique sendo dos gôstos mais lindos e modernos que tem vindo ao mercado, e liquida pelo baratissimo preço de 5$000 cada um, para acabar, é pechincha, á rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 3$500

O pavão vende peças de cambraia branca transparente, sendo fazenda muito fina, pelo barato preço de 3$500 a peça e com 10 jardas, por ter um leve toque de mofo, é grande pechincha.

Baptistas a 300 rs.

O Pavão vende esta nova fazenda denominada baptistas, de uma só côr, propria para vestidos e tendo de todas as cores, sendo mais larga do que chita franceza, pelo barato preço de 300 rs. o covado, é pechincha.

NANSOOKS A 640 RS.

O Pavão vende esta nova fazenda denominada nansooks propria para vestidos, sendo de cordão, e com os mais delicados desenhos, assentados em branco tendo a largura de chita franceza e vende-se pelo barato preço de 640 o covado, é pechincha.

Saias bordadas

O Pavão recebeu um grande sortimento de saias brancas ricamente bordadas, sendo de 4 palmos cada uma e vende a 5$000 e 6$000, é pechincha.

PUNHOS COM GOLLINHAS A 1$600 O TERNO.

O Pavão vende um grande sortimento dos mais delicados punhos com gollinhas de esguião de linho ricamente bordados, com gravatinha de seda proprios para senhoras, pelo baratissimo preço de 1$600 o terno, é pechincha.

ANQUINHAS A 5$000

O Pavão vende as mais modernas anquinhas com cauda, que fazem effeito de meio balão pelo diminuto preço de 5$000 cada uma.

Cortinados a 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$000

O Pavão recebeu um grande sortimento de ricos cortinados bordados proprios para camas e janellas, e vende muito barato por ter feito uma grande compra em leilão, sendo para 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$000, tendo até de 20$000 o par, sendo os mais ricos que tem vindo ao mercado, é pechincha pelos preços.

LENÇOS ABAINHADOS.

O Pavão vende lenços de cambraia brancos abainhados pelo baratissimo preço de 2$000 a duzia. Ditos muito finos com barrinha de côres sem serem abainhados a 2$, é pechincha.

Pechinchas em madapolões a 5$ e 6$000

O Pavão vende peças de madapolão muito superior, tendo 20 jardas cada peça, pelo baratissimo preço de 5$000 e 6$000 e d'ahi para cima até o mais fino que vem ao mercado por preços muito rasoaveis.

CAMBRAIAS A 2$500

O Pavão vende cortes de cambraia branca suissa, sendo transparente pelo barato preço de 2$500 um corte de vestido.

Officina de alfaiate

NA LOJA DO PAVÃO.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico uma bem montada officina de alfaiate, aonde se manda executar qualquer peça de obra, tanto para homem como para meninos, com a maior presteza e perfeição, assim como para qualquer luto que de repente appareça, tendo na mesma officina um perito official, destinado para fardas dos Illms. Srs. officiaes da guarda nacional ou tropa de linha, sendo esta officina dirigida pelo habil artista

PEDRO CELESTINO SOARES DE CARVALHO.

Casemiras

Na loja do Pavão encontra-se um elegante sortimento das mais finas e moderras casemiras de côres proprias para calças, colletes e palitóts, tanto em peça como em cortes que se vendem por preços muito em conta, assim como grande sortimento de casemiras pretas e pannos pretos dos mais baratos até os mais finos. Ditos sendo de cor de café, verde, bronseado e pintado, proprio para qualquer fato e por preços mais baratos do que em outra qualquer parte, isto por haver grande sortimento.

CAMISAS.

O Pavão acaba de receber grande sortimento de camisas inglezas com peito de linho para todos os preços e tamanhos, que vende como pechincha por ter grande porção.

Ditas com peitos de algodão das mais baratas até as melhores que veem ao mercado.

Ditas francezas de chitas miudinhas com os mais delicados gostos.

Ditas de meia de algodão e de lãa.

LENÇOS BORDADOS

O Pavão vende finissimos lenços bordados para mão sendo de finissimas cambraias de linho ricamente bordados, sendo fazenda que sempre se vendeu a 4$000 e 5$000 e liquidam-se por se ter feito uma grande compra a 1$600 e 2$000.

LÃASINHAS FURTA-CORES A 360 RS. O COVADO.

O Pavão vende um elegante sortimento de lãasinhas de furta côres, que brilham quasi como seda, tendo de todas as corés e vende a 360 rs. o covado.

CASSAS MIUDINHAS A 360 RS.

O Pavão recebeu delicadas cassas francezas, sendo de côres e padrões miudinhos, e vende a 360 rs. o covado.

Tafetás assetinados para vestidos a 1$500.

O Pavão recebeu um bonito sortimento dos mais delicados tafetás assetinados para vestidos, sendo uma fazenda bonita com muito brilho e tendo delicadas listras de seda tendo no sortimento de todas as côres e vende a 1$500 o covado.

KELLER & C.

Rua do Bom Jesus n. 55

Vendem

Ferro galvanisado em folhas para telhas.

Leite condensado.

Cognac Martineau.

Vinho de Bordeos em caixas:
- Pommard
- Volnay I
- Haut Falerne
- Penillac

Vinho do Rheno:
- Scharlachberger
- Kiedesheimer Berg
- Hochkeimer Berg
- Marco Crumer auslese
- Kauenthaler Berg
- Steinberger Cabinet.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

LEIAM E CREIAM

Quando parece que não ha mais novidade a descobrir, nem objectos de mais phantasia, além dos que tem apparecido até agora, eis que a Nova Esperança recebe os mais elegantes e mais modernos, de forma que é indispensavel aos apreciadores do bom apparecerem constantemente no dito estabelecimento afim de usarem o que ha de mais chique no mundo das modas; agora mesmo a Nova Esperança recebeu-os em tão grande quantidade que mesmo não sabe por onde começar; pelo ultimo vavor chegado da Europa acaba receber os seguintes, ainda não vistos neste mercado, como sejam:

Meios adereços de tartaruga.

Pulseiras e cruzes de tartaruga.

Lindissimos pincenez com arcos de madreperola e marfim.

Delicadas bengalas de unicornio, (a imitação)

Bonitas guarnições de seda para senhoras.

Lindos chapéos de palha escura (novidade).

Esses artigos não se póde fazer uma idéa delles sem que sejam vistos; por isso a Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, apressa-se em convidar a todos geralmente, e com especialidade ao bello sexo para vir aprecia-los.

LEMBREM-SE

Quereis fazer um presente?

Quereis preparar um vestido?

Quereis ter um bom cheiro em vosso toucador!

Quereis um lindo leque de qualquer qualidade?

Quereis um fino oleo tonico ou banha para vosso cabello?

Não indagueis nem procureis em outra parte, porque correreis o risco de vos cansardes e não encontrardes; dirigi vos logo a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63, onde tereis a certeza de achardes e por preço rasoavel.

Nova remessa

Aquelles engraçados peões que dansam um quarto de hora mais ou menos, mostrando diverses caracteres, a Nova Esperança recebeu ultimamente.

Para voltarete

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 recebeu tentos de osso, marfim e madreperola para voltarete, e os vende por preço pequeno.

Tinta violeta.

Lindissima tinta violeta que serve tambem para copiar; vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Contra o nervoso.

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 vende as milagrosas pulseiras electricas contra este terrivel mal.

É com as floristas

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 acaba de receber um completo sortimento de folhas de todas as qualidades e papel para flores de todas as cores; é realmente o melhor que se póde desejar neste sentido.

Como são bonitas!!!

As almofadas bordadas proprias para sofaes e assim os sapatos tambem bordados a lãa são realmente bonitos, e quem tem é a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos cigarreiros

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 está vendendo papel de milho proprio para cigarros, quasi de graça, tal é o preço.

Diversas novidades

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 acaba de receber o seguinte:

Bonitos albuns para desenhos.

Ditos ditos para retratos.

Lindo sortimento de espelhos e tocadores de diversos moldes e tamanhos.

Lindissimas caixinhas vasias enfeitadas com conchas de cores.

Vaporisadores para incensar oratorios: tudo isto só se encontra na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

NOTA PARA TODOS

Todos devem cortar daqui este annuncio e traze-lo na carteira ou livro de lembrança, como cousa de grande utilidade,

PORQUE ELLE

indica onde com certeza se póde encontrar ou encommendar um bom presente que de improviso se queira mandar a qualquer pessoa,

ASSIM COMO

indica elle onde se poderá encontrar um fiambre bem preparado, uma empada, um gathcaux de la reine, um maug th, um puding, um bolo fino, um pão-de ló e uma infinidade de bolos e pasteis diversos, proprios para lanche, sobre-mesas e merendas.

ALEM DISSO

indica mais onde se encontrará sempre: fructas do tempo tanto nacionaes como estrangeiras, dôces seccos e em calda nacionaes e estrangeiros, licores e vinhos finos, conservas alimenticias e excitantes, bolaxinhas e boiinhos para chá e outros muitos objectos que se tornaria por demais enfadonho a sua inteira discripção

E FINALMENTE

para que se possa fazer um juizo aproximado

SO' INDO PESSOALMENTE

a confeitaria do Campos

Rua do Imperador n. 24.

Tome-se bem a cautella de que, a frente deste estabelecimento se acha collocado um lampeão que se conserva aceso á noute, até ás dez horas.

— Vende-se um carro americano de 4 rodas com 4 assentos, muito leve, novo, elegante, bem pintado e forrado: á rua da Aurora n. 65.

Farinha de mandioca

Superior e muito propria para mesa, em barricas de farinha de trigo; a 11$000 rs. a barrica nos armazens de Tasso Irmãos & C.

— Vende-se um piano muito bom para quem principia a aprender na rua Nova n. 7, 1º andar.

Pastilhas de Mannita

As pastilhas de Mannita são por certo a medicina racional dos meninos, aos quaes se administram com excellente resultado para os males de *garganta*, *coqueluche* e *falta de apetite*. Para elles não ha purgante mais suave e que tomem com mais prazer. Estas pastilhas previnem tambem as convulsões que resultam dos accidentes da dentição, e tem uma acção muito poderosa como o vermufugo.

Deposito Pharmacia Americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

MACHINAS DE COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costoreiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

Padaria

Vende-se a padaria da Casa Forte, pertencente a Gabriel O. Campo: para ver na mesma, e para tratar com Tasso Irmãos & C.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura Japoneza.

Só e unica approvada pela academia de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife hoje Marquez de Olinda n. 51, 1º andar e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Verdadeiras bixas hamburguezas

Unico deposito em Pernambuco: n. 53 rua da Cadeia n. 53, primeiro andar.

BREU, BREU

Claro, purificado e transparente, em barricas grandes de 10 e 11 arrobas, o melhor que se pode desejar para o fabrico do sabão: nos armazens de Tasso Irmãos & C., caes do Apollo.

Desappareça o nervoso

Os homens que soffrem de nervoso nas mãos escialmente quando escrevem é inteiramente prejudicial; mas, querendo ver-se livre desse mal, venham a Nova Esperança e comprem um annel electrico que o mal desapparecerá; assim tambem a senhora que soffrer de igual mal comprará uma pulseira electrica e ficará perfeitamente boa boa; tudo isso só se encontra na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Terrenos no Caxanga'

Vende-se terrenos no Caxangá, no povoado, com a frente para a estrada nova, muito proprios para edificação por serem altos, e a cheia não os cobre: quem pretender dirija-se ao mesmo lugar a entender se com o Sr. escrivão Salgueiro, que dará as informações necessarias.

AZA DE MOSCA

Amaral, Nabuco & C. vendem aza de mosca de todas as cores, é fazenda especial para cobrir espelhos, quadros, imagens, etc. etc. a 1$ o covado: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2, antiga rua Nova.

FUNDAS DE BORRACHA

Rainha das fundas!!

Esta nova invenção de fundas é a mais perfeita de todos os systemas conhecidos até hoje, não tendo molas, não enferrujam, nem quebram, prestam-se a todos os movimentos do corpo, é precioso para viagens a cavallo. Unico deposito na pharmacia americana, de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Ao n. 9

No progresso do pateo do Carmo vende-se manteiga ingleza flor a 800 rs. a libra, franceza muito boa a 700 rs.; assim continúa a ter um bom sortimento para qualquer um chefe de familia vir fazer sua despença, quer seja do mato ou da praça, que encontrará preços mais commodos do que em qualquer outra parte: portanto pede-se a attenção do respeitavel publico.

Vende-se

uma escravá moça boa cozinheira e engommadeira: a tratar na rua do Livramento n. 38, armazem Baliza.

— Vende se um bom bilhar com todos os seus accessorios: quem pretender dirija-se a rua do Crespo n. 16 1º andar.

ULTIMO GOSTO E MODA

EM

Chapeos e chapelinas para senhora

A NORMA

Acaba de receber pelo ultimo vapor vindo da Europa um rico sortimento de chapéos e chapelinas de palha, velludo, feltro, filó e seda, para senhoras, assim como tambem recebeu

Camisas e saias bordadas para senhoras.

Fronhas, toalhas, lençóes e lenços bordados.

Corsages, collarinhos e punhos.

Faias de seda e gorgurões de cores.

Sedas e popelinas brancas e de cores.

Alpacas de lã de seda.

Granadine de cores e pretos.

Nanzok e creton com barras.

Para acabar vende

Chitas de 360 a 240 o covado.

Dita de 440 a 320 o covado.

Cassas de 400 a 280 o covado.

Saias bordadas a 3$.

Ditas de lã a 2$.

Leques de sandalo a 3$.

Rua do barão da Victoria numero 48,

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE JOIAS

O CORAÇÃO DE OURO

Liquida suas joias por terde acabar o estabelecimento, ha grande reducção mesmo nos preços das entradas.

N. 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

O AZAR NACIONAL

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Participa ao respeitavel publico, seus amigos e freguezes que, tendo-se dado no dia 28 do mez proximo passado o incendio na loja de miudezas junto a sua, foi obrigado a mudar todas as suas fazendas para a mesma rua da Imperatriz n. 77, aonde foi a botica Popular do Sr. C. Catão & C., e tendo de entregar esta casa no fim do mez sou obrigado a fazer uma grande liquidação de todas as suas fazendas que se liquidam sem reserva de preço. Rua da Imperatriz n. 77.

NOVIDADE.

Vende-se fustão branco para vestidos de senhora e roupa de meninas a 300 rs. o covado.

CASSA FRANCEZA A' 200 RS.

Vende-se cassas francezas para vestidos de senhoras e meninas 240 e 320 rs. o covado.

LÃASINHAS PARA VESTIDOS A' 120 RS.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 120, 240, 400, e 500 rs. o covado.

CORTES DE CASSAS A' 2$400.

Vende-se cortes de cassa de cores 2$000 para liquidar.

CHITAS FINAS A' 340 RS.

Vende-se chitas francezas finas escuras e claras a 280 e 320 rs. o covado.

CAMBRAIA TRANSPARENTE A' 3$000 A PEÇA.

Vende-se peças de cambraia transparente finas a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000.

Peças de cambraia Victoria a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000.

ALPACAS DE CORES A 440 RS.

Vende-se alpacas de cores para vestidos a 440, 500 e 640 rs. o covado.

TIRAS E ENTREMEIOS BORDADOS á 2$000,

Vende-se entremeios e tiras bordadas para enfeitar vestidos brancos a 2$000 e 2$500, 3$000 e 4$000.

SAIAS BRANCAS A' 2$000.

Vende-se saias brancas e de cores para senhora a 2$000 e 3$000.

CHALES A' 1$000.

Vende-se chales de lãa a 1$000, ditos de merinó estampados a 2$000, 3$, 4$ e 5$.

LENÇOS BRANCOS A 1$500

Vende-se lenços brancos com barra a 1$500 a dusia, ditos de linho a 2$500 e 4$000 para liquidar.

CORTES DE BRIM A' 1$500.

Vende-se cortes de brim de côr para calça de homem a 1$500, cortes de ganga a 1$000, brim de côr a 320 e 400 rs. o covado.

ATOALHADO A' 1$000.

Vende-se atoalhado para toalhas a 1$000 o metro.

Bramante de 10 palmos de largura a 1$800 e 2$500 o metro.

MADAPOLÃO A' 3$000.

Vende-se peças de madapolão a 3$000, 4$000, 4$500, 5$000 e 6$000.

COBERTAS DE CHITAS A' 2$000.

Vende-se cobertas de chita a 2$000 cada uma,

ALGODÃO A' 3$000,

Vende-se peças de algodãosinho a 3$000 4$000 e 5$000 a peça.

ROUPA FEITA.

Vende-se camisas brancas 2$000, 2$500 3$000.

Seroulas a 1$000, 1$500 e 2$000.

Palitóes de panno preto a 5$000, 7$000 e 10$000.

Palitóes de alpaca preto e de cores a 2$500, 3$000 e 3$500.

PERFUMARIAS PARA LIQUIDAR.

Vende-se um frasco com pumada franceza a 200, 320 e 500 rs.

Vende-se um sabonête fino a 200 e 320.

Vende-se um frasco d'agua de cologne a 240 e 320 rs.

E outros muitos extractos finos que vende sem reserva de preço, no Bazar Nacional, na rua da Imperatriz n. 72.

NOVIDADES E PECHINCHAS

EM

FAZENDAS FINAS E ROUPAS FEITAS

NA OFFICINA

DA

LOJA DO PAPAGAIO

Tendo por mestre Mr. Charles Laurent

A'

RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Mendes & Carvalho scientificam ao respeitavel publico, que acabam de receber um completo sortimento de fazendas finas de todas as qualidades, tanto de lãa como de linho, seda e algodão, o que ha de mais moderno e do melhor gosto, e portanto convidam as Exmas. familias amigas da economia do mestica, a virem ou mandarem na LOJA DO PAPAGAIO, e verão que compram fazendas bonitas e baratas por menos preço que jámais comprarão

A' DINHEIRO

CACHENEZ

Cachenez francezes de lãa para senhoras e meninas a 3$.

Saias brancas bordadas de diversas qualidades e preços.

Toalhas pequeninas ou guardanapos para meza por preço muito baratos.

Espartilhos par atodos os preços.

Damasco carmezim para colchas.

CAMIZAS

Camizas bordadas para Sras.

Chales de gase de seda com listas, e franjas de lãa e de retroz.

Luvas de pelica branca.

Meias largas muito finas e encorpadas para Sras. homens-, moninos e meninas.

Tapetes pora sala, e para portas de diversos tamanhos e preços.

PARA LUTO

Crepes de seda preto largo.

Cassas, merinós, bombazina, cantão e alpaca.

-Chitas, princezas etc.

SEDAS

Grosdenaples largos, tafetá.

Sedinha lavradas e de listras assetinadas, setins de cores, e poupelinas brancas e de cores.

BRAMANTES

Algodão estreito de 3$ para cima.

Bramante de algodão de 4 larguras ou 10 palmos-

Dito de algodão e linho.

Dito de linho com 12 palmos de largura o que ha de mais fino em francez.

Panno de linho, hamburgos ou creguellas.

Atoalhados de linho braSco.

CHALES-MANTA

Ha só doos chales-mantas dos que as Sras. usam na Europa na sahida dos theatros ou de bailes, e vendem-se baratos por haver 2 de resto.

Baetas, flanellas, saccos de tapete.

Cambraias brancas e de cores, tapadas e transparentes até as mais finas.

FILO'

Filó branco de seda lizo.

Dito bordados.

Dito de linho branco e preto para diversos preços.

LENÇOS

Lenços brancos de cores de algodão.

Ditos bordados de cambraias de linho de dous preços.

Lenços de algodão branco grandes para cabeças,

Ditos de esguião muito baratos e de barra de cor

MADAPOLÕES

Madapolão inglez de 5$ a peça para cima.

Ditos francezes de 9$ até 12$ a peça muito largo.

LÃAZINHAS

Lãazinhas lisas e de cores a 320, 400, 500 e 600rs.

Alpacas lavradas finas a 800 rs, covado.

Gurgurões de cordão de cores oa 800 rs. o covado.

Cassimiras de cores, pretas para roupas de homens e de meninos.

Camizas inglezas e francezas com e semcolarinho para homens e meninos, gravatas e mantas de seda e setim preto e de cores, collarinhos e punhos.

qualiA' vista do que fica especificado se vê, que a LOJA DO PAPAGAIO tem toda gel querdade de fazendas, que se procure, e arante se vender por menos preço, que quaoutro estabelecimento.

FORNECEM-SE AS AMOSTRAS A QUEM AS EXHIBIR

Licor de ammoniaco.

Vende-se na fabrica do gaz em S. José, barris contendo 16 canadas deste liquido ao preço de 12$, inclusive o casco, mandando-se entregar em qualquer parte do Recife. A propriedade deste licor é assás reconhecida pela fertilidade que dá aos terrenos que produzem canas, algodão e outras plantas, e se torna recommendavel pela facilidade de sua applicação e economia. Na mesma fabrica se dará as necessarias informações como se deve usar.

Libras sterlinas

Vendem-se na rua do Apollo n. 20.

Venham

a aquellas lindas almofadas para sofá que ha tres mezes só a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 vendia, e bem depressa se acabaram! agora chegaram novas e de gostos mais bonitos; a ellas, antes que se acabem.

CASA DE PIANOS!
VICTOR PREALLE
6 Rua do Duque de Caxias 6

Recommenda o seu estabelecimento ao illustrado publico desta cidade e arrabaldes, onde acham sempre o melhor que se podem desejar em bons pianos. Approveitou a longa pratica e experiencia que teve neste paiz, neste importante ramo da industria, durante sua residencia de perto de trinta annos, para mandar construir uma qualidade de pianos, proprio para este clima, os quaes se distinguem na sua construcção solida, na sua voz forte e agradavel e na sua elegancia exterior, como interior. Offereço tambem pianos de diversos, e dos melhores autores, como sejam: Herz, Pleyel, etc.

Garante-se a boa qualidade de todos os pianos que se vende nesta casa.

AVISO AOS SRS. CONCERTADORES DE PIANOS

Na rua do Duque de Caxias n. 6, casa de pianos, ha sempre um grande sortimento das melhores qualidades de materiaes para concertar pianos, como sejam: castor, camurça, marfim, cordas, madeira, folha de faia e erable para cepos etc.

Adamson Howie & C.
Vendem:

Cerveja Bass, em barris pequenos.
Superior cognac, em barril.
Vinho Xerez, idem.
Charutos de Havana.
No seu armazem, rua do Commercio n. 40.

Xarope Hydrocotyla Asiatica

A hydrocotyla aziatica é uma planta que se acha muito a miudo em Mauricio, Borbão, Singarope, Bombaim, Madras, e outras provincias das Indias Orientaes onde desde muitos annos está empregada com a maior efficacia contra as diversas molestias de pelle, taes como o *lichen*, *o eczéma*, *o acne*, *o prurido*, *o pemphigo*, *a lepra vulgar*, *a elephantiasis*, *as ulcerações scrofulozas ou syphiliticas*, assim como contra todas as doenças conhecidas debaixo do nome generico *dartros*. Experiencias numerosas feitas pelos medicos dos hospitaes de Paris, sobretudo no hospital de S^m. Loiz, destinado especialmente ao tratamento dos doentes deste genero de molestias, provarão a efficacia dessa planta nos casos signalados acima.

Deposito Pharmacia Americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

CERVEJA.

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade: vendem Tasso Irmãos & C. em seu armazem da rua do Amorim n. 37.

Não se arrependam

E' certo que qualquer pessoa, quando compra um frasco de extracto, banha, ou oleo, um enfeite, um lenço, uma fita ou outro qualquer objecto, deseja que seja bom e da moda; porém, quasi sempre temos e desprazer de ver essas pessoas, desgostosas e arrependidas, e porque? por não se dirigirem a nova loja da Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45, que é quem lhes póde supprir de bons extractos, de um lindo enfeite, finalmente, daquillo que houver de melhor e de mais elegancia no mundo das modas.

Quereis passar bem?

Vinhos. Licores. Queijos. Doces. Geléas. Presuntos. Fiambres. Toucinho. Salames. Paios. Conservas. Ervilhas. Fructas. Batatas. Arroz. Manteiga. Banha. Massas. Peixes. Azeite. Charutos. Chá. Café. Mate. Gaz.

Correi ao armazem do Campos, centro inestimavel de viveres superiores e acepipes saborosos, e tereis de vos accusardes por terdes gasto o vosso dinheiro em outra parte com generos de pessimas qualidade; convencendo-vos ao mesmo tempo, que só o Campos é o unico que vos póde fornecer generos que satisfaçam completamente o vosso apurado padar, e por menos preço do que em outra qualquer parte. Vinde ver e toda a duvida desapparecerá. Vinde.

Dupla economia

RUA DO IMPERADOR N. 28

ARMAZEM DO CAMPOS!

O Campos além de só vender generos de primeira qualidade e ter sempre um exquesito sortimento de especialidades: vende tudo por preços muito resumidos e manda levar gratis em casa do comprador todo genero comprado em seu armazem, ainda que este resida em qualquer arrabalde da cidade. Finalmente o Campos, querendo dar um cabal desmentido aos que não acreditam na veracidade de seus annuncios, dá amostras de certos generos e recebe e quaesquer outros que por acaso não saiam a gosto do comprador.

Predios

Vende-se o sobrado na rua do Fogo n. 8 e parte do sobrado na rua estreita do Rosario n. 8, parte do sobrado na rua das Cruzes n. 10, parte do sobrado na rua da Assumpção n. 70, o dominio directo do sobrado da rua Direita n. 25 e dous terrenos na rua de S. Miguel ns. 87 e 91: trata-se na rua do Crespo n. 15, das 11 as 4 horas.

VENDE-SE

dous sobradinhos de um andar, em chãos proprios, obra muito nova e bem construida, no melhor lugar da Casa Forte, tanto para moradia como para negocio, os quaes rendem 70$000 mensaes, e o preço convida aos compradores: quem pretender dirija-se ao mesmo lugar, a fallar com Bento José Domingues.

A AGUIA BRANCA

Rua do Duque de Caxias n. 50

Recebeu:

Lindas caixinhas com os necessarios para marcar roupa, sendo abecedario e numeração, frascos com tinta preta e encarnada, pinceis etc. etc. o que de certo é novidade em tal genero.

Novos coques grandes com bonitos desenhos vindo entre elles alguns enfeitados com fitas e flores; assim como bonitos crespos.

Adereços encarnados de madreperola.

Cruzes pretas com enfeites dourados e outras brancas de christal.

Smaocome
Tonico especial contra a calvice

Com um bello sortimento de perfumaria que a Aguia Branca acaba de receber veio tambem o apreciado—Smaocone—cujo proveitoso effeito é já bem conhecido por quantos o tem usado e será ainda mais por aquelles que necessitam de sua utilidade. O continuado uso do Smaocome dá o bom resultado de impedir a queda dos cabellos, faze-los renascer e conservar o seu brilho natural além de que seu odor é mais agradavel que d'outro qualquer tonico continua a ser vendido na loja da Aguia Branca.

Leite de rosas brancas

Excellente para acabar com as sardas, pannos e espinhas no rosto.

Vende-se a 2$ o frasco, na loja da Aguia Branca à rua Duque de Caxias n. 50.

Bonitas caixas com perfumarias proprias para presentes.

Vendem-se na loja d'Aguia Branca à rua Duque de Caxias n. 50.

AGUA DENTRIFICE DO DR. PIERRE.

A Aguia Branca à rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu essa apreciavel agua dentrifice do Dr. Pierre, cuja superioride é bastante conhecida.

Colares Royer contra as convulções e a favor da dentição.

A Aguia Branca à rua Duque de Caxias n. 50, recebe por todos os vapores francezes certa quantidade desses apreciaveis colares Royer, e por isso está sempre provida dos mesmos. Ja é bem conhecida a utilidade desses colares Royer, e mesmo a necessidade que ha das crianças os trazerem ao pescoço para assim estarem privadas das convulções, e contarem com facil dentição. Esses colares Royer que se vendem na loja d'Aguia Branca, à rua Duque de Caxias n. 50, bem merecidamente se lhes chamam—Salva-vida das crianças.

Leite de rosas brancas

A aguia branca à rua Duque de Caxias n. 56, tornou a receber o apreciavel leite de rosas brancas para extinção das sardas e espinhas no rosto. Os bons effeitos do leite de rosas brancas são já bem conhecidos, e quem delle precisar é dirigir-se a loja da aguia branca.

Agua duqueza

A agua duqueza é preparada especialmente para os toilets, e taes são as suas apreciaveis qualidades hygienicas que o acreditado fabricante Monpelas quer que ella tenha distincção entre todas as outras compostas para tal fim. Ella reune o agradavel odor à utilidade de seus bons effeitos. Esta se acha a venda na loja da aguia branca, à rua do Duque de Caxias n. 56.

Agua de flor de larangeira

A aguia branca, à rua do Duque de Caxias, recebeu excellente agua de flor de larangeira.

Perfumarias inglezas

A loja da aguia branca, à rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente um bello sortimento de perfumarias finas, sendo:

Extractos dos mais agradaveis e duradoros odores.
A apreciavel banha d'alpasse, 1ª qualidade.
Sabonetes em barra.
Outros em pacotes de meia duzia.
Opiata e escovas inglezas para dentes.

Essencia de rosa

A aguia branca à rua Duque de Caxias, recebeu frasquinhos com apreciavel essencia de rosa.

Camisas bordadas para noivas

A aguia branca a rua Duque de Caxias n. 56, vende bonitas e finas camisas bordadas para noivas, ou mesmo para qualquer Sra. que aprecie o bom, e principalmente sendo como são por preços commodos; assim como modernas gollinhas e punhos, tambem bordados.

Meias de lãa para homens e senhoras

A Aguia Branca à rua Duque de Caxias n. 50, recebeu mui finas meias de lãa para homens e senhoras, e como sempre vende-as por preço commodo.

Cerveja de Noruega.

Verdadeira e superior: à venda nos armazens de Tasso Irmãos & C.

ATTENCÃO

Vende-se o armazem de louça fina e ordinaria da rua do Barão da Victoria n. 49, outr'ora rua Nova, a dinheiro ou a praso com garante à vontade do proprietario; vende-se com todos os fundos ou com poucos. Vende-se todas as louças existentes no dito estabelecimento para fazer liquidação, por preço razoavel, por ter o proprietario de fazer uma viagem para tratar de sua saude: quem pretender dirija-se à dita casa à tratar com o proprietario José Maria Gonçalves Vieira Guimarães.

Rapé francez

Amaral Nabuco & C. vendem rapé francez chegado pelo ultimo vapor: no Bazar Victoria à rua do Barão da Victoria n. 2.

Grande PECHINCHA a 440 rs. o covado

Lãas de côres com listrinhas de seda pelo baratissimo preço de 440 rs. o covado, à loja dos Arcos, rua Primeiro de março, (antiga do Crespo n. 20 A) de Alvaro Augusto de Almeida & C.

— Vende-se coqueiros pequenos no sitio do Cafundó: quem pretender compra-los dirija-se à estrada de João de Barros.

MACHINAS DE COSTURA DE SINGER MANUFACTURING COMPANY

Grande reducção de preços !!!

!!! 90$000. 90$000. 90$000 !!!

AVISO ESPECIAL

A alta repotação obtida pelas machinas fabricadas pelo

SINGER MANUFACTURING COMPANY

tem levado diversas pessoas a fabricar imitações que ellas vendem quasi sempre sob pretexto de serem ellas fabricadas pelo systema Singer.

NENHUMA MACHINA SINGER E' LEGITIMA SE NÃO LEVA ESTA MARCA FIXA NO BRAÇO DA MACHINA.

PARA EVITAR CONTRAFACÇÕES NOTEM-SE BEM TODOS OS DETALHES DA MARCA.

MARCA DA COMPANHIA

A companhia, desejando proteger seus amigos e freguezes contra as imitações, tem adoptado a marca acima representada.

Previne-se ao publico de não comprar machinas que não levem a marca da companhia.

W. H. CHAPMAN
UNICO AGENTE
N. 45 Rua do Imperador N. 45

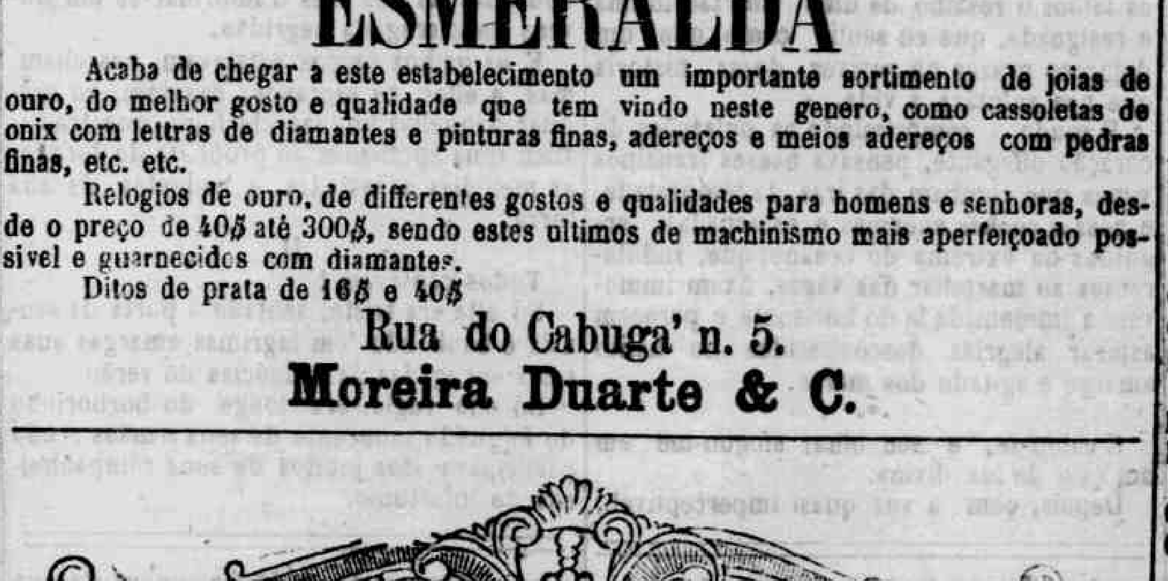
LOJA DE JOIAS
ESMERALDA

Acaba de chegar a este estabelecimento um importante sortimento de joias de ouro, do melhor gosto e qualidade que tem vindo neste genero, como cassoletas de onix com lettras de diamantes e pinturas finas, adereços e meios adereços com pedras finas, etc. etc.

Relogios de ouro, de differentes gostos e qualidades para homens e senhoras, desde o preço de 40$ até 300$, sendo estes ultimos de machinismo mais aperfeiçoado possivel e guarnecidos com diamantes.

Ditos de prata de 16$ e 40$

Rua do Cabuga' n. 5.
Moreira Duarte & C.



ARMAZEM DOS LEÓES
Rua Duque de Caxias n. 29.

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos por um dos sosios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquellecontinente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.

Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade de que acabam de expôr que se pode examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc, ricas e elegantes camas deja carandá, pão setim, amarello, etc., etc., guarda vestido de amarello, guarda louça de nogueira e de amarello com tampo de pedra, aparadores de dito dita, peti toilettes especialmente para fazer a barba, toillettes de jacarandá, amárello, pedra, secretarias de jacarandá e mognocus tureiras de mogno, santuarios, thears para bordar, berços, lavatorios com espelho, de pedra marmore e seus pertences, cadeiras privadas, bides, etc., etc., e muitos ontros artigos que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho

VENDE-SE

a casa da rua dos Guararapes n. 11: a tratar com o commendador Tasso.

Moeda de ouro

Na rua do Apollo n. 20 vende-se libras sterlinas.

— Vende-se o hotel Mabille à rua da Florentina n. 12: quem pretender dirija-se à rua do Crespo n. 16, 1º andar.

Bom negocio

Vende-se uma boa casa terrea em chãos proprios, com 5 quartos, 2 salas, cozinha externa, um grande quintal plantado e murado, sita na Capunga, rua das Creoulas n. 6; vende-se tambem parte de uma outra casa terrea, sita à rua da Ventura n. 2: a tratar na rua 1º de Março n. 7 A, 1º andar.

— Lehmann Fréres vendem libras sterlinas: a' rua do Crespo n, 16, primeira andar,

---

LIQUIDACÃO FINAL
(Para acabar)
ULYSSES & IRMAÕ
Proprietarios do Emporio Commercial hoje denominado
CENTRO ACADEMICO

Tem resolvido liquidar dito estabelecimento, vendendo por preços muito resumidos todas as mercadorias nelle existentes, assim como fazem negocio com a sua elegante armação e traspasse da casa com quatro annos e meio de arrendamento.

(Para mais informações, os pretendentes podem entender-se com os proprietarios do mesmo estabelecimento).

MERCADORIAS

Grande quantidade de copos para agua de 200 a 360 rs. um, calices para vinho e licor a 200 rs., compoteiras de vidro para doce, jarros de diversos gostos e tamanhos, bonitos globos para candieiro de 1$400 a 1$800 um, chaminés para candieiro a 2$ e 2$200 a duzia, lamparinas para dependurar e para parede de 1$500 a 2$ uma, lindos candieiros de jarro a 16$ um, paliteiros de porcelana de 1$ a 1$500 um, bonitas quartinhas hamburguezas a 4$ e 4$500 par, copos de barro hamburguezes, apparelhos de louça fina para jantar, pratos avulsos de diversas qualidades, agua de Cologne muito boa a 400 rs. o frasco, diversos extractos, frascos com banha a 640 rs., latinhas com dita a 80 rs. uma, pós de arroz e para dentes, oleo de babosa e philocome a 500 e 600 rs. o frasco, sabonetes finos a 160 e 200 rs. um, escovas para dentes, pentes ordinarios para alisar a 1$500 a duzia, ditos para caspas a 1$200 a duzia, botões de madreperola, osso e outras qualidades para calças, palitots e colletes, grosas de colxetes pretos a 200 rs., galão de côres para enfeite de vestidos de 60 a 280 rs. a peça, fita de velludo beira branca de 1$400 a 4$ a peça de 8 1/2 varas, dita de côr a 300 rs. a peça, cadarço de linho a 300 rs. a duzia de peças, dito de dito encarnado a 360 rs. a dita, meadas de linha cabeça branca e encarnada a 120 rs., cartas de alfinetes a 100 e 120 rs., caixas de ditos brancos e pretos a 100 rs., caixas com 50 novellos de linha a 600 rs., bonitas toucas de lãa para criança a 800 rs., caixa de pennas de aço 12 duzias por 600 rs., contas finas imitação de aljofares a 200 rs. o maço de 12 fios, gaitas de bocca a 1$ a duzia, caixas de ilhoses pretos e brancos a 240 rs., papel amisade, peso e almaço a 40 rs. o caderno, botões de osso para punhos a 200 rs. o par, abotoaduras para collete de 120 a 400 rs., botinas de enfiar para criança, pé pequeno, a 1$500, espelhos de caixa de 200 a 320 rs. um, luvas de fio de Escossia para senhoras a 200 rs., gravatas de seda com laço a 160 rs., guardanapos de linho a 2$500 e 3$500 a duzia, ditos grandes para jantar que servem de toalhas a 7$ a duzia, anquinhas para senhora a 3$ e 3$500 uma, colarinhos de linho a 400 rs., ditos bordados muito finos a 700 rs. um, aberturas finas de esguião de linho a 800 rs. uma, colchas de algodão branco a 3$ e 4$ uma, toalhas de linho a 440 rs. uma, cobertas de chita grandes a 2$200, cobertores finos de lãa matisados a 7$ e 12$ um, madapolão, chita, cambraia branca imperatriz, côrtes de cambraia branca com babadinhos bordados a 6$500, peças de cambraia de babados e cortinados a 3$, alpaca verde fina a 360 rs. o covado, lenços de cambraia bordado a 500 rs., ditos de chita a 200 rs., ditos de cambraia de côres grandes a 240 rs. um, ditos de linho fino já abanhados a 500 rs., superior algodão americano de 9 palmos de largura para lençóes a 1$100 a vara, sargelim preto a 160 rs. o covado, camisinhas e punhos bordados para senhora a 2$500, brins, casemiras, pannos e muitas outras fazendas que deixamos de mencionar para não se tornar enfadonho. Grande quantidade de roupa feita, camisas, calças de casemira e brim, colletes de todas as qualidades, palitots saccos de casimira, alpaca, merinó e brim, palitots fraques de casemira de cores e pretas para todos os preços, seroulas e camisas, bonitos chapéos de velludo para senhora a 10$, ditos de diversas qualidades para homem.

E' bom aproveitar a opportunidade de comprar barato, porque estamos definitivamente liquidando, e não annunciamos por especulação.

15 Rua da Imperatriz 15
ULYSSES & IRMÃO

N. 28
RUA DO BARÃO DA VICTORIA
GRANDE REDUCÇÃO EM PREÇOS

Antonio Pedro de Souza Soares, com loja de miudezas na rua do Barão da Victoria n. 28,

PEDE AS EXMAS. FAMILIAS MUITA ATTENÇÃO PARA OS PR[illegible]OS ABAIXO DECLARADOS, A SABER:

Grande e variado sortimento de fitas de sarja, velludo, seda, de todas as larguras, cores e preços.	
Sapatos de tapete para homens e senhoras a	1$280
Duzia de talheres cabo de osso, 2 botões	5$500
Idem idem 2 botões (com toque) a	4$000
Idem idem cravados a	3$000
Idem idem cabo de viado (a imitação) a	3$000
Caixa de linha com 50 novellos a	700
Grosa de lapis a.	1$200
Duzia de peças de tranças de caracol brancas a rs.	400
Idem idem lisas a rs.	200
Duzias de peças de cordão imperial a rs.	320
Caixa de linha do gaz a rs. . .	800
Grosa de botões de osso pretos e brancos a rs.	200
Livros para notas a 320 e . . .	400
Meios adereços pretos com camafeu a	1$000
Abotoaduras para collete, grande variedade a rs.	200
Resma de papel pautado e liso a 3$000, 3$500, 4$000 e . .	4$500
Caixa de papel amizade muito superior a rs.	700
Idem idem beira dourada a rs.	800
Idem idem de quadrinhos a rs. .	640
Caixas de envelopes finos de porcelana a rs.	800
Idem idem a rs. 400 e	500
Idem de pennas a rs. 400, 500 e .	1$000
Duzia de baralhos francezes a. .	2$600
Idem idem idem canto dourado a	3$600
Idem idem portuguez[illegible], muito finos a 1$800 e.	2$400
Idem de pentes de borracha para alisar, com costas de metal a .	2$400
Lamparinas a gaz a	1$200
Miscrocopios (sem vistas) a . .	2$000
Coques de tranças modernos a .	4$000
Diademas idem a	640
Mimosos leques de osso para senhora a	8$000
Idem idem de sandalo com lantejoulas a	5$000
Idem idem a imitação a . . .	2$200
Bico de seda preto e branco peça de 2$500 a	7$000
Fita de setim Macão escosseza larga, vara a	3$000
Espartilhos para senhora, muito bons, a	6$000
Garrafa de tinta roxa extra fina a	1$000
Potes de dita ingleza a rs. . .	100
Ferros para frizar, differentes preços.	
PERFUMARIAS	
Garrafa de agua florida verdadeira	1$300
Idem idem kananga do Japão a .	1$300
Frasco de oleo philocome verdadeiro a	1$000
Idem idem antique a rs. 400 e	500
Rosas com extracto a	1$800
Frascos com extracto a 240, 320, 500, 1$000 e	1$500
Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs.	600
Duzia de sabonetes de anjinho a	2$000
Idem idem de coração e flores a .	1$500
Pacotes com pós de arroz muito fino a rs. 400 e	500
Caixas com pós para dentes a. .	240

QUINQUILHARIAS

Grande sortimento de brinquedos para criança, grinaldas para casamento, luvas de pellica, tranças e franjas, entremeios e babados, bicos e rendas, e uma infinidade de objectos que se tornariam longo mencionar.

N. 28 Rua do Barão da Victoria N. 28

Não ha mais duvida

Quem tem melhores e mais modernos artigos de moda e phantasia é a Magnolia rua Duque de Caxias n. 45; pois que acaba de receber, além de outros muitos objectos que se torna enfadonho mencionar, os seguintes: meios adereços de madreperola, brancos e de côres, meios ditos imitando coral, agulheiros de madreperola e marfim, cruzes de dito e dito, balaios com preparos para costura, cintos modernos (novidade) chapéos de palha de côres para senhora, bengalas de unicornio (imitação) Com cabo de madreperola, ricas camisas bordadas para senhora e para homem e adereços de marfim.

Cuidado.

Os collares Royer, são privativos das convulsões nas crianças e garantia de feliz desenvolvimento dellas, porém, é mister que sejam verdadeiros e novos: muitas vezes, vemos pessoas comprarem e nenhum resultado obter, porque? porque não teem o cuidado de procurarem dos verdadeiros, é assim a Magnolia rua Duque de Caxias n. 45, que recebeu desses collares, e offerece aos pais de familia garantindo-lhes o real aproveitamento de seu effeito.

— Vende-se manteiga ingleza: na rua do Pedro Affonso n. 1, a 500 rs. a libra, ou a 1$100 o kilo.

Na Magnolia

E' geralmente a resposta que se dá, quando alguem pergunta, onde encontrarei um lindo sortimento de leques? uma rica caixinha com musica para costura? um lindo album? um objecto de gosto para fazer um presente? onde poderei achar um completo sortimento de objectos de moda e por preços commodos? é sempre a resposta, na nova loja da Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45.

— Vendem-se os seguintes passaros muito cantadores: 4 curiós, 1 patativa, 1 bigode, 1 papa-capim, 1 bicudo, 1 feitor, 1 encontro, 1 sabiá, 1 caraúna o que ha de bom, 2 canarios da terra e 1 dito do imperio: na rua do marquez do Herval n. 12 outr'ora Concordia.

Vende-se

milho em saccos de 11 decalitros, no trapiche do Cunha, ao preço de 5$500.

CEMENTO

O verdadeiro Portland: só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

VARIEDADE

RUSSIA

O *indicador* do ministerio das finanças resume o producto das receitas nas alfandegas da Russia em 1871. Comparando com o anno de 1870, a receita das alfandegas deu os resultados seguintes:

Em dinheiro corrente 39,857,474 rublos no anno de 1871, que comparados com 35.3 4,666 rublos do anno de 1870, dá um augmento de 4,535 803 rublos. Em fundos publicos. a titulo de deposito 9,421,885 rublos no anno de 1871, que comparado com o,840.376 rublos no anno de 1870, produz o augmento de 2,581,509 rublos. Fazendo o total de 49,279 359 rublos do anno de 1871, que em vista da quantia de 42,145,042 rublos do rendimento do anno de 1870, dá uma differença para mais de 7,134,317 rublos, no anno findo de 1871.

Segundo as previsões do orçamento, as receitas das alfandegas do imperio da Russia. deviam subir a 40,450,850 rublos, havendo por consequencia um accrescimo de 8,828,509 rublos.

Até 1867 a receita effectiva variava constantemente entre 30 a 32 milhões por anno, e a maior receita foi a do anno de 1863 que subio a 35,493,842 rublos; mas, depois de 1867 as receitas das alfandegas começaram a crescer rapidamente, e subiram em 1869 a 41,268,541 rublos, quantia essa que servio de base para calcular as receitas do orçamento de 1871 na quantia de 40,450,859 rublos.

As condições desfavoraveis que, para o commercio da Europa resultaram da guerra franco allemã, fizeram suppor que em 1871 as quantias dos direitos de importação não excedessem á somma de 40 milhões, porém, actualmente póde-se estar convencido de que essa guerra não teve a menor influencia sobre as importações na Russia, não só dos outros paizes do occidente, como mesmo da Prussia, com a qual esse Estado teve sempre as mais importantes relações commerciaes.

Disto resulta portanto, que o augmento das receitas não foi o effeito do accaso, sobretudo se se tem em consideração que, para o corrente anno, o augmento das receitas comparativamente ao mesmo periodo do anno de 1871 é já de 4,481,680 rublos.

Póde-se affirmar com certeza que este augmento das receitas das alfandegas, teve lugar especialmente sobre o effeito das causas seguintes:

1.° O augmento do consumo dos productos de origem estrangeira, feito pela população, sobre tudo dos productos coloniaes, como o chá que em 1871 produziu 12 milhões de rublos; isto é, quasi *um quarto* de toda a receita da alfandega,

2.° A compra nos paizes estrangeiros, das materias primas e dos productos jámeio fabricados, necessarios para as fabricas, o que cada dia mais se desenvolve, As receitas provenientes das mercadorias dessa, qualidade subiram, em 1871, a 9 milhões e 500 mil rublos comparadas com as do anno de 1870.

3.° As reformas praticadas desde o anno de 1866, nas administrações das alfandegas, que deram como resultado o augmento consideravel dos vencimentos dos empregados. Além disso em 1871, o augmento das receitas foi favorecido em primeiro lugar pela enorme exportação de cereaes da Russia, que subio em 1870 a 10,700 tcheteverts (1 tcheteverts equivale a 12 1/2 alqueires portuguezes), comparativamente a 1869, o que em 1871 apresentou um novo augmento de 2,200,000 tcheteverts, em segundo lugar pela diminuição do contrabando em consequencia das reducções da nova pauta e das medidas tomadas em vista de uma avaliação mais regular das mercadorias não marcadas na pauta, as quaes pagavam então direitos equivalentes ás mercadorias oneradas de um maior direito.

Passando em revista os differentes artigos de importação, acha-se que elles produziram o seguinte augmento:

Chá, 1,910,211 rublos, lãs, 478,787; bebidas 469 478; metaes não trabalhados, 433,996; azeite de oliveira, 379 897: sedas, 370,010; metaes em obra, 287,935; fructas. 287,455; sal, 214,408; algodão tecido, 191,563; tecidos e fio de linho, 113,519; azeite para luz, 153,365; algodões, 143,202; tintas, 125,787; machinas e apparelhos, 123,871.

A despeza feita com administração das alfandegas, contendo os premios pela apprehenção das mercadorias de contrabando, subiram a 2,384.360 rublos; isto é, 4,80 %, da receita total das mesmas alfandegas.

A despeza com os guardas montou a 2,341,400 rublos, isto é, 4,70 %, da receita total. O rendimento liquido para o thesouro eleva-se a 44,663,659 rublos, isto é 90,50%, da receita tótal.

Em 1870 este rendimento foi de. . . . . 37,161,215 rublos, isto é 88%, da receita total.

A' LOURENZA

I

Roxas violetas que vos occultaes na sombra, abri vossas corolas e inundai a terra de perfumes!

Frondentes acacias que balançaes no espaço as cabelleiras de esmeralda, ornai a casta fronte de Lourenza com o diadema de vossas alvas fibras.

***

Estomos em outubro...

Eu chegara nesse dia mais cedo que do costume á sua casa.

Encontrei a no terraço em companhia de Laura, o louro anginho que nos sagrou os affectos salvando-nos do crime.

Lembra-se?

A senhora trajava um vestido de verão azul celeste, leve como as azas da borboleta e apertado na cinta por uma cinta branca.

Tinha os longos e negros cabellos presos a um pente de madreperola, donde escapavam-se abundantes e sedosos cachos que amoldurando-lhe o rosto, vinham como ondulantes cascatas cahir-lhe sobre o collo.

Vendo-a assim envolta nesse véo de elegante simplicidade que tãobem enquadra a verdadeira belleza, tive um deslumbramento.

Nunca me parecera tão bella

Havia na sua fronte alguma cousa de radiante, uma como que aureola luminosa a irradiar-lhe o rosto fazendo melhor sobresahir as puras e corretas linhas dos seus traços.

A tez tinha os reflexos transparentes da opa

A' minha entrada a senhora fez um movimento. seus olhos brilhavam de uma luz mais vivida, seu collo arfou; soerguendo descompassado a gaze que o veleva, para logo volver a esse estado de morbida fraqueza, que é a maior força da mulher.

Laura, deixando em paz as figurinhas de porcellana que ella fazia girar em um galope infernal, correu a abraçar-me.

Tinha uma queixa a fazer-me a travêssa!

Em um momento de impaciencia *elle* tinha estrangulado o polichinello que eu lhe dera no dia dos seus annos.

Narrando-me a desgraça que lhe acontecera, Laura tinha os olhos cheios de lagrimas.

—Não sei, pensava eu, como ha homens que se não dóem das lagrimas da infancia. Julgam frivola e caprichosa a causa que as faz derramar, e entretanto a criança de quem se quebra um brinco é tão desgraçada como o ministro a quem tiram a pasta. A posição e as honras nada mais são que os polichinellos da idade madura.

Nisto meditava, quando notei que Laura ria-se a bom rir.

Com a volubilidade propria de sua idade e ainda com o olhor marejado:

—Não sabe? disse, caso amanhã Lucrecia com aquelle figurão que ali está.

E apontava-me um boneco allemão, risonho e empertigado como os janotas da nossa terra.

—Só me falta a grinalda da noiva; vou fazo-la de rossas brancas. Baptiso tambem um filhinho delles... O senhor será o padrinho.

Sorri e disse lhe:

—Pois elles casam amanhã e já baptisam um filho? E' original!

—E porque?

Senti-me embaraçado; nossos olhares cruzaram-se e coramos. A senhora tirou me da difficuldade.

—E's uma impertinente, Laura; anda... vamos colher as rosas para a grinalda de tua Lucrecia.

***

Eis-nos a caminho pelas cerradas alamedas do extenço jardim.

Sobre o meu braço tremulo, descansa a senhora o peso precisioso do seu.

Laura que nos precedia colhendo rosas e perseguindo as borboletas, perdeu-se, correndo nos labyrinthos de verdura que ficam além...

Ao murmurio do arvoredo casa se a voz estridula da cigarra, que sobre uma casuarina entoa talvez o seu ultimo [illegible]

A' chuva que de manhã cahira, succedeu um explendido sol, agora no seu occaso, sob cujos raios scintillam as gottas crystallinas nos calices das violetas. Dir-se-hia que a chuva fôra a primavera que baxara do céo.

A nossos pés floresciam as madresilvas, por sobre as nossas cabeças balouçavam as larangeiras em flor. Em meio desta harmonia de perfumes e de vida, parecia-nos que as almas desabrochavam tambem

E um mundo de sensações inexplicaveis me felicidade impossiveis palpitava em nossos corações.

E alegres, e descuidosos como as patativas que cantavam nas balsas, como as abelhas que zumbiam em derredor das acacias, ora paravamos, tomados de admiração, diante de um insecto qualquer, como se o vissemos pela primeira vez, ora saudavamos a primavera em cada flor que oscillava na haste, em cada passaro que esvoaçava assustado presentindo um perigo em nossa ruidosa garrulice.

Os loucos!

E a senhora me disse:

—Oh! meu amigo! como a humanidade é rica e como Deus é bom!

Vê, Lorenza lembrando suas palavras, eu as pronuncio com a sua voz, ouça a, veja-a.

Minha imaginação nada esquece, e aspiro de novo a mocidade, os sonhos e as idéas de então. Torno a ver o céo azul que viamos atravez das frondes do arvoredo e não tenho palavras para exprimir a dolorosa alegria que experimento.

Os nossos primeiros annos assemelham-se ao abysmo que nos dttrahe, envolvendo-nos ás louçanias do ideal na treva que lhe pernoita no fundo... achando, porém, tão ndeleveis estas recordações, encontrando sobretudo no coração tanto poder para as sentir, mesmo hoje que a desgraça me dá o seu abraço mais apertado, eu exclamo como a senhora:

—Oh Lorenza! Como a humanidade é irica e como Deus é bom!

***

Deitara-se o sol no seu leito de nuvens côr de purpura.

O crepusculo se ia pouco a pouco fundindo no sombrio opaco da noite.

Tudo era silencio. Nem um canto de ave, nem um murmurio de briza.

As arvores, ainda ha pouco festivas e multi-cores, pareciam então uma longa fileira de phantasmas.

Os vagalumes brilham por entre o negrume das folhas, como as estrellas no céo.

Era a hora em que a alma retempera as crenças, enlevada no sorriso com que Deus receba os anhelitos da creação adormida,

Hora de amor e de mysterio, em que a mocidade condensa nos largos pulmões o puro ar de aspirações infinitas.

Em que a sombra do passado nos apparece tremula e lacrimosa, rodeada de um mundo de visões que nos acenam, doces visões que um dia riram e choraram comnosco.

Aqui—reconhecemos os nossos brincos de infantes; alli—os sonhos do adolescente; além—os primeiros amores, nascidos ao primeiro sonhar de moços.

Quem ha ahi que não guarda no santuario do coração o cadaver de um affecto, desbotado ante a ambição e o egoismo do mundo?

***

Sentados em um banco de relva, justamente no mesmo em que a encontrei a vez primeira que a vi, a senhora contava-me como inconsciente fôra cahir nos braços do homem que não amava.

Havia no tom de sua voz tanta harmonia, e no triste e sincero sorriso que lhe frisava os labios o resaibo de uma dôr tão intima e resignada, que eu sentia como que um doloroso prazer no reviver dessa historia que nos enlutára a vida.

E mudo... comprimindo as pulsações do coração offegante, pensava nesses franzinos vimes que zombam das iras da tempestade, e nessas coehas enormes e escarpadas, erguidas na extrema do oceano, que, indifferentes ao martellar das vagas, fixam immoveis a immensidade do horisonte e parecem aspirar alegrias desconhecidas no halito amargo e agitado dos mares.

***

E calou-se, e seu olhar afogou-me em um raio de luz divina.

Depois, com a voz quasi imperceptivel:

— Sou bem digna de compaixão, não é verdade?

Contricto e respeitoso ajoelhei-me, beijando as orlas do seu vestido, como quem beija as orlas do vestido da Immaculada.

Estremeceu e ergueu-se.

— E Laura que não chega, disse.

— Martyr! murmurei.

***

Tive um sonho.

Impellido por fresca aragem um navio deslisa rapido por sobre a face liquida do mar.

E' noite.

Debruçado na amurada, sigo com o olhar vago e distrahido o ondular caprichoso das aguas.

De repente, dentre duas vagas que se encontram a espadanar sentelhas, diviso como que uma sombra humana que se alteia, com os braços estendidos para mim.

E lentamente aproxima-se.

E o que era a sombra anima-se toma um corpo e accentua-se mais e mais o meandro dos flexiveis contornos.

Sua fronte é pallida como um marmore antigo, seus olhos negros e rasgados, projectam no sombreado dos cilios um disco luminoso, e as soltas madeixas côr do ébano cahem-lhe languidas sobre os pésinhos — dous infinitos de delicadeza e de graça.

Um véo de tecido indefinivel, diaphano como os raios da lua, envolve-a sem com tudo occultar o modelo suavissimo das formas.

E agita-se no seu todo a serena candidez da innocencia.

E lentamente aproxima-se...

Seus labios rosados, sob os quaes rebrilham as perolas de seus dentes, entreabrem-se...

— Eu sou a alma errante de tua aspiração.

Prodigo—atiraste me aos quatro ventos da terra e Deus me chamou a si.

E dizendo, eleva-se no espaço, paira um momento, colhe as dobras do véo que lhe fluctua em torno e perde-se, rapida como a luz, no extenção do ether.

***

Quando despertei o sol ia alto. No galho despido do jasmineiro que se ergue em frente á janella de minha alcova, e que teima em não florescer mesmo em outubro, batia as azas cantando uma andorinha, a formosa mensageira de eternas primaveras.

***

Rôxas violetas que vos occultais na sombra, abri vossas corollas e innundai a terra de perfumes!

Frondentes acacias que balançais no espaço a longa cabelleira de esmeralda, ornai a casta fronte de Lorenza com o invejavel diadema de vossas alvas flores.

J. F.

O ROMANCE DO ESCRAVO.

I

Elles cantavam!

E as harmonias desatadas daquelles peitos, talvez bem nobres, iam nas azas do vento morrer nas quebradas do valle.

Tão sentidas eram ellas, tão impregnadas de melancolia e de paixão, que o intimo daquelles que as ouviam sentia-se ferido pela saudade de tempos que já não são.

E elles cantavam!

Os pandeiros gasgavam-se em notas cadenciosas e mais augmentavam as labaredas da folia legendaria.

A turba dansava esquecida dos labores passados, das provações e dos contratempos por vir.

E as faiscas saltavam dos troncos incendiados e fugiam, voavam, perdiam-se nas espheras em abraços insanos com as estrellas do céo.

A fumaça, que se evaporava em espiraes douradas, ia nos ares tranformar-se em nuvens de carregada negridão.

E os galhos seccos estalavam nas chammas, e elles, os escravos, casavam, ao crepitar daquellas linguas de fogo, que traduziam uma apotheose ao propheta do Jordão, as melodias arrastadas e cadentes da sua terra.

II

Todos cantavam!

Só elle era triste, sentado á porta da senzala e banhando em lagrimas amargas suas faces enrugadas ás ardencias do verão.

Só elle fugia, era longe do borborinho do folguedo innocente de seus irmãos; não participava dos jubilos de seus companheiros de infortunio.

E' que a dôr lhe ia na alma, o desespero comprimia-lhe o intimo, e a idéa de redempção era um mytho... uma utopia irrealisavel.

E' que sentia que para elles—pobres israelitas—não appareceria mais, perdida nas aguas, a sombra salvadora do filho de Jocabed.... e o Sinai havia apagado seus fogos... e o mundo ainda seguia a voz da messalina dos Cesares, apregoando as theorias de liberdade confiscada, de perda da cidade e esquecimento de familia.

E' que elle lembrava-se de tudo isso, via que os homens esqueciam-se da igualdade universal, e sentia ainda hoje dos labios do vinhateiro do Ararat jorrar a maldição sobre os dias do Chanaan.

E chorava porque não tinha risos que abafassem o desalento que lhe povoava o espirito, nem balsamo, nem esperanças a alimentar no coração.

Oh! e como era nobre aquelle volto soberano, carcomido pelos annos que lhe pesavam na cabeça embranquecida!

A primavera já havia passado, ha muito, e o inverno o coroava com as brumas de decrepitude—symbolo de uma eternidade de martyrios!

E á cada baga de pranto que lhe saltava dos olhos um abysmo se lhe abria no fundo do peito.

Um suspiro, que lhe morria á flôr do labio descorado, era o transumpto de uma agonia de seculos.

E aquelle velho era sublime!...

Quanta angustia suffocada! quanto soluço de morte comprimido naquelle peito... mas quanta resignação, meu Deus!

III

As labaredas da fogueira gigante subiam mais e mais; e as harmonias da viola se desatavam compassadas e se embebiam nos recessos do valle.

E na verdade os pobres filhos da Africa teem cantigas que poucos livres comprehendem, porque esses não são victimas das amarguras que ellas traduzem,

E' que ellas dizem muita melancolia e muita magua; é que ellas choram naquelles threnos as alegrias do berço que deixaram tão longe, os sonhos da mocidade jubilosa de outros tempos, a independencia que perderam, a liberdade que sumio.

E o mundo que os vê na languidez daquelles saltos, que os contempla nos encantos do *jongo* sensual, nem pensa, nem sabe que alli canta-se um poema de tradições brilhantes, que alli relembram-se as glorias das theogonias africanas!

Não se lembram que alli falla a poesia de uma terra, essa imaginação tão alterosa, como soem vê lo as lufadas do *simoun* nos caminhos poeirentos, e os elephantes que os atravessam impavidos zombando das tempestades do deserto.

Respeitemo-los, por Deus! nós, que amanhã, de algozes que somos, podemos passar á personificação de uma victima!

IV

Não sentem? E' o Nilo que chora as aguas que passaram e secco apresenta as perolas que bordam seu leito aos olhos da humanidade cubiçosa! E' o vento que assobia nos pagodes gigantescos e acorda nas entranhas dos labyrinthos as epopeias dos genios consumidos.

E' a liberdade que lamenta a furia dos malditos e enxuga as lagrimas de seus filhos com o barrete que lhe ensombra a fronte veneranda. E' Spartacus que espedaça a cadêa que lhe subjuga a vontade!

São elles que choram a cantilena de seus lares, a escravidão que, como aquellas chispas illuminadas que voam e, dir-se-hia, transformam-se em estrellas fulgurantes, tambem quer voar, fugir ao jugo que a extingue e ser alguma cousa de mais nobre, aspirar a um futuro mais cheio de encantamentos!

E porque não voam, não buscam essa perfeição—sonho dourado de todos os instantes, ambição de toda a humanidade?

Perguntai á não, porque, cheias as velas de ventos fagueiros — não corre pela face lisa das aguas, quando a ancora se interna profunda pelo lodo do oceano; á ave, porque não vôa quando lhe arrancam as pennas das azas; á lua, porque não brilha quando as nuvens lhe toldam a face illuminada; mas, não pergunteis ao escravo porque permanece nessa estabilidade indigna, porque não caminha tambem como nós outros.

E no entanto esquecemos que elles tambem tinham um mundo onde a natureza lhes sorria tão rica de seiva, tão palpitante de legendas divinisadas.

E esquecemos que dentro daquelles peitos macilentos, hoje palpitam corações, onde a virtude é realidade sublime, e Deus uma religião immaculada.

E esquecemos que naquellas frontes ha muito genio talvez... muito sentimento do céo naquellas fibras que a desventura não pôde ainda endurecer... e nelles, naquelles homens uma vontade igual á nossa, muitos direitos, muita liberdade por gozar.

Mentira! que pão é o anathema do ébrio, o pesadelo que domina a grey dos herdeiros das virtudes de Cham!

Mentira! que nem Deus que affoga nas ondas desencadeadas do rio a turba dos bandidos de Pharaó, que com um *veto* oppõe um dique á ambição do patriciado soberano, Deus jamais consentirá no flagello de irmãos, Deus não condemnára a innocencia de muitos pela criminalidade de um só!

. . . .

V

E elles deixam ainda extravasarem de seus labios as cantilenas aprendidas á sombra de suas florestas.

E o velho?

Pensa... o velho chora ainda.

Com a cabeça sumida entre os joelhos, que tremem ás lufadas frias da viração da noite, elle scisma.

E o que sonhará naquella hora a imaginação incendida de um escravo?

Que poderosos pensamentos podem assaltar aquella mente delirante nas contorsões de um desespero desconhecido?

VI

Um dia... e não ha pouco tempo, o homem negro voltava do topo da colina onde havia exposto a cabeça aos rigores do verão e cansado os braços no manejo dos instrumentos de trabalho, seus unicos companheiros.

Acabava de comprir a sentença fatidica, que reboára aos ouvidos da primeira das creaturas, e seu rosto era alegre, seus labios tinham risos, seu coração esperanças em um dia de ventura.

Era justamente quando a primavera dos matagaes casava seus hymnos de festa aos da mocidade que lhe brilhava no peito.

Tudo lhe sorria por um prisma cambiante, divino-phantastico! Tudo era bello, tudo raspirava tranquillidade em torno de si e em si mesmo.

E elle cria em uma hora por vir; esperava em um sonho que lhe fervia na cabeça—embora embrutecida á mingua de cultivo.

Era o coração que lhe presagiava uma aurora de felicidade, a morte do captiveiro e o renascimento da liberdade de que o despojaram.

Elle acreditava em tudo isto... e esperava contente!

VII

Era ás *ave-maria*...

A tarefa daquelle havia tocado a seu termo... e elle voltava no meio de seus camaradas, rompendo juntos a nudez das mattas seculares com suas cantigas selvagens.

Alegre, satisfeito se recolhia á sua cabana de *sapé*, quando... oh! barbara condição! sentio expirarem aos seus ouvidos os gritos pungentes de um peito que era seu!

Era o latego infame do algoz que se embebia sedento nas carnes de uma sua companheira!

A raiva tremeu-lhe nas entranhas, os labios lhe convulsaram em desespero fatal, um pensamento de vingança perpassou-lhe negro pelo cerebro inflammado, mas... os olhos do escravo desfizeram-se em lagrimas!

E' que elle amava... tinha tambem um coração como nós outros e nelle muita sensibilidade e muito affecto. Amava e sentia que o objecto mais caro de sua existencia era calcado aos pés de um outro homem, como um brinco nos dedos de uma criança.

Amava... mas o que fazer em prol da creatura idolatrada?

E elle pensára em um crime, no egoismo excessivo de suas dôres; quiz voar, mas os ferros lhe pesavam muito nos pés. Sentio-se fraco, tremeu... recuou e deixou-a delirante nas ancias do martyrio!

Deixou-a perder-se no supplicio ignominioso, a ella tão fragil, sem poder resistir á barbaria do sicario... a ella—sua vida, sua gloria, sua unica ambição... a ella—uma mulher!

Deixou-a! como o anjo vertendo o balsamo da resignação no intimo sem vida da rival de Sara, elle não póde consola-la na dôr das carnes dilaceradas!

(*Continuar-se-ha.*)

FOLHETIM

LIÇÃO AO MESTRE

ROMANCE

POR

A. A. TEIXEIRA DE VASCONCELLOS

(Continuação do n. 191.)

XXIV

Cubriam as paredes numerosas inscripções em prosa e verso, desenhos feitos a carvão e a lapis, e um cruxifixo de ebano collocado alli no anno antecedente por occasião de ter passado n'aquelle aposento os tres dias de oratorio um criminoso que viera ser enforcado em Coimbra. Por cima da cabeceira da cama liam-se em lettras maiusculas as duas palavras latinas: *Nolite Timere*, e na parede proxima os versos

Depois de procellosa tempestade,
Nocturna sombra e sibillante vento,
Traz a manhãa serena claridade,
Esperança de porto e salvamento.

em que o immortal cantor dos Lusiadas deixou eterna consolação para todos os infelizes. D'alguns desenhos e disticos affastaria os olhos corando de pejo qualquer senhora que não fosse a viuva do sargento-mór de Minas Geraes e parenta do desembargador Gaspar Coelho.

Caminhou o lente para a cama onde D. Francisca parecia dormir, voltada para o lado da parede fronteira á porta. O carcereiro cuidando que a sobrinha adormecera, adiantou-se para acorda-la, porém, ella sentindo passos voltou-se com rapidez nervosa, e deixou ver o semblante afogueado e emmagrecido pela febre, mas ainda notavel pela gentileza que a todos captivava.

— Como se sente hoje, minha senhora? perguntou o doutor Romualdo aproximando-se do leito e tomando-lhe o pulso.

— A mesma febre sempre, respondeu D. Francisca em voz enfraquecida e olhando curiosa para o mancebo que seguia o doutor, muita sêde, grande fraqueza, e insomnia pertinaz.

— Tem menos pulsações que hontem, mas a febre ainda está vigorosa. Resiste, mas ha de ceder. Aproxime-se, Sr. Zacharias. Examine a doente e diga-me a sua opinião acerca da enfermidade e do tratamento. Este mancebo, Sra. D. Francisca, é dos melhores estudantes do meu curso, e se quizer, póde vir a ser sob a minha direcção um medico de primeira ordem.

Zacharias, que estava junto do professor aos pés da cama, deu volta e foi collocar-se do lado opposto. Então abrio a mão direita e alongando-a para tomar o pulso de modo que o doutor Romualdo visse unicamente as costas, e D. Francisca observasse por dentro o bilhete seguro pelo dedo pollegar, deixou cahir o papel e procurando a arteria mudou a posição do braço da doente até que ficasse sob os dedos d'ella a missiva de Jeronymo de Lemos.

— Então que me diz, senhor estudante? perguntou o doutor Romualdo. Já fez o seu juizo.

— Já, sim senhor. Tenho concluido, respondeu Zacharias, lisonjeado de ter enganado tão facilmente o mestre.

— E que diz?

— Digo que é uma febre fatua, proveniente do cansaço da viagem, e que já começa a obedecer ao acertado tratamento indicado por V. S. Em dous ou tres dias deve estar prompta para seguir viagem.

— Dous ou tres dias? Eu sei? Talvez mais.

— E' que V. S. modesto como os verdadeiros sabios, desconfia do effeito das suas prescripções, e todavia está vendo como a febre cedeu. De certo lhe manda alargar a dieta.

— Mandarei, sim. E' mister obstar a que se enfraqueça mais. Pode dar-lhe senhor carcereiro, duas vezes ao dia um pedaço de gallinha, e repita a mistura salina. E agora vamos embora que são horas de aula.

Um instante depois lia D. Francisca alvoraçada o bilhete de Jeronymo de Lemos, e a esperança da proxima liberdade animava-lhe de puro jubilo o semblante extenuado.

XXV

Não causou espanto ao carcereiro que o Dr. Romualdo trouxesse comsigo á cadeia um dos melhores estudantes do seu curso. Usavam proceder assim os lentes do quarto e do quinto anno medico, e Vicente Homem que já fôra praticante de boticario ou, como se diz hoje mais afidalgadamente, ajudante de pharmacia, não ignorava esses costumes.

Acompanhou o carcereiro os dous visitantes até ao alto da escada onde se despedio do lente com profunda reverencia e do estudante com menor inclinação, voltando logo ao quarto da sobrinha com quem desejava conversar.

— Então, Helena, minha filha, disse sentando-se perto do leito, é preciso melhorar. Eu não te dou mais do tal remedio. Tenho medo de te excitar a febre a ponto que se transforme em verdadeira doença esta brincadeira em que tenho tido a fraqueza de consentir.

— E que mal fez isto? replicou sorrindo a enferma. Era o menos em que um bom tio podia servir a sua querida sobrinha.

— E por isso condescendi com a tua vontade, mas agora não se pode prolongar mais o engano. Os proprios medicos viriam a descobri a verdade. Já hoje o Dr. Romualdo me fallou de remedios cazeiros. Fiquei a tremer. Nem tu imaginas!

— Pois não trema por minha causa. Deixarei de tomar o remedio e tratarei de convalescer com rapidez para partir no domingo para Lisboa. Que faz o escrivão Mendanha?

— Vem todos os dias saber de ti, e já foi á casa do Dr. Romualdo perguntar se a molestia seria duradoura. O homem está morto por chegar a Lisboa, e por te entregar na Intendencia. Tem medo de alguma insidia armada pelos teus protectores. Elle proprio me disse que eram poderosos.

— Ainda bem que lh'o disse elle mesmo. Pois agora quando vier ahi, peça-lhe que suba a este quarto, e dê-lhe a nova de que no domingo poderemos partir, se elle não destinar de mim outra cousa. Eu já estou por tudo.

— O que me espanta, Helena, é a tua resignação. Tu enganaste me Ninguem te veio fallar ou te escreveu. Dize-me a verdade.

— Ora digam lá a verdade ao Sr. Vicente Homem, meu tio, velho soldado do Roussilhão e carcereiro da Portagem, que a ia logo metter no bico ao corregedor, ao juiz de fóra, e a todas as autoridades para que lhe agradecessem a lealdade, e o proclamassem o melhor de todos os carcereiros imaginaveis e possiveis. N'essa não caio eu!

— Ahi está como são as mulheres! replicou o carcereiro, certo de ter sido logrado, e desejoso de saber a verdade para se precaver contra qualquer tentativa que pudesse prejudica-lo. Fiz-te a vontade, arranjei-te o remedio com que adoeceste, demorei-te a viagem para dar tempo aos teus protectores de te acudirem, e tu enganas-me, arriscas-me talvez a perder o lugar que é o pão da minha velhice, e agora julgas-me capaz de atraiçoar a filha de meu irmão para ganhar credito com o teu prejuizo. Valha-te Deus, Helena, que até aos que te favorecem, desgostas e injurias.

— O' meu tio...

— Qual tio, nem meio tio. Eu era tio para te arranjar a febre. Agora para saber os teus segredos já não sou irmão de teu pai. Paciencia. Faze o que te parecer melhor. Foje da prisão, arruina-me, lança me na miseria. Não te importes comigo. Irei mendigar o pão de porta em porta.

— Não se affiija, meu tio, nem esteja a inquietar-me o espirito com essas lamentações. Eu asseguro lhe que sahirei d'esta prisão no domingo entregue nas mãos do escrivão Mendanha, e que meu tio conservará a sua reputação de bom e leal carcereiro. Que mais quer?

— Então o negocio ha de ser no caminho? Bem. Com isso não tenho nada. Eu respondo pelo que se passa d'estas portas para dentro. O mais não me pertence. Mas confesso-te que não tendo tu fallado com ninguem senão na minha presença, sempre queria saber como pudeste combinar qualquer diabrura para se executar na estrada de Lisboa.

— Eu não combinei nada, meu tio.

— Então outros ordenaram o plano, e mandaram t'o dizer, porém, como? quando? por quem? E' de perder a cabeça.

— Não scisme n'isso, meu querido tio.

— Scismo e hei de scismar. Tenho presumpção de saber do meu officio, e tu estás-me provando o contrario.

— Pois então sempre lhe digo que tudo se passou na sua presença.

— Na minha presença?! exclamou Vicente Homem levantando-se desorientado. Ora essa! Pois o Dr. Romualdo, um lente de tamanha seriedade, que eu proprio fui chamar e que te não conhecia...

— Meu tio não me quer deitar a perder, não é assim? O seu empenho é entregar-me á justiça como ella me entregou nas suas mãos?

— Sem duvida. Juro-t'o pela alma de meu infeliz irmão.

— Não precisa jurar. Foi sempre bom e honrado. Não será agora deshumano para com o seu proprio sangue. O estudante trouxe-me um bilhete. Ahi o tem.

— Basta. Não quero vê-lo. Se vier a saber-se alguma cousa, não dirás que foi por mim. Rapazes são peiores que o demo, e mulheres são o proprio espirito maligno. Acabou. Não fallemos mais em tal. Sou um perfeito alarve que me deixo embaçar por toda a gente. Vou buscar-te alguma comida, e olha que não descanço d'aqui até domingo. Socegado é que já não durmo.

— Pode dormir. Eu cumpro as minhas promessas.

Vicente Homem sahio para ir buscar a comida, mas no meio do corredor foi chamado pelo guarda. Vinha dizer-lhe que o procurava um cavalheiro desconhecido. Desceu o carcereiro á sala e encontrou-se com Jeronymo de Lemos que depois de andar vagando em torno da prisão não pôde resistir ao insensato desejo de fazer uma tentativa para fallar á sua namorada.

Cumprimentou ao fidalgo de Crestuma com certa perturbação ao carcereiro e disse-lhe que precisava fallar com elle em particular. Vicente Homem despedio o guarda recommendando-lhe, porém, que ficasse na casa immediata prompto a acudir quando o chamasse. Apenas se ausentou o homem, o carcereiro perguntou a Jeronymo de Lemos o que pretendia d'elle.

— Queria fallar a uma presa chamada D. Francisca, que é minha parenta.

— Ah! E' sua parenta! respondeu com ironia o velho soldado do Roussilhão. Pois a cousa é facil. Requeira V. S. ao corregedor, e com ordem d'elle pode fallar-lhe.

— Eu não quero requerer a ninguem. Não estou acostumado a tratar com a justiça. Quero fallar com ella, e não duvido a remunerar-lhe bem este serviço. Sou rico, e sei pagar a quem me serve.

— Isso é excellente para os seus criados. De certo hão de ter muito boas soldadas, mas eu sou criado do principe regente nosso senhor, disse o carcereiro tirando a carapuça de lontra que conservara na cabeça, e já agora não tomo outro amo.

— Ora não se faça grave, meu amigo. Vamos. Ponha o preço a esta visita, e pode assistir a ella, se quizer.

— O que eu podia era fecha-lo já n'um d'esses quartos, dar parte ao senhor corregedor da comarca, e arranjar-lhe com que se divertisse durante muitos mezes. Não quero. Fui soldado, e os soldados cumprem o seu dever, e não denunciam quem os quer seduzir. Vá-se embora, ande.

— Mas...

— Já lhe disse. Vá-se embora e não olhe para traz.

(*Continuar-se ha,*)

P. DO DIARIO — RUA DO DUQUE DE CAXIAS.